

# TUMARÃ - P

PACIENTE

PADRÃO VIBRATÓRIO

PADRINHO

PAGAMENTO

PAI SETA BRANCA

PALAVRA

PARTIDA EVANGÉLICA

PARTIDA INICIÁTICA

PASSE MAGNÉTICO

PECADO

PEDRAS

PEDRA BRANCA

PENSAMENTO

PENTE

PEQUENO

PAJÉ

PERCEPÇÃO

PERDÃO

PERISPÍRITO

PERSONALIDADE

PINEAL

PIRA

PIRÂMIDE

PITONISA

PLANOS

PLANO ESPIRITUAL

PLANO ETÉRICO

PLEXOS

PLEXO ETÉRICO

PLEXO FÍSICO

PLEXO NERVOSO

PLEXO VITAL

POLARIDADE

PONTA NEGRA

PONTOS CABALÍSTICOS

PORTAL DE  
DESINTEGRAÇÃO

POSSESSÃO

POVO

POVO DAS ÁGUAS

POVO DE CACHOEIRA

PRACINHA

PRANA

PRÉ-CENTÚRIA

PRECE

PRECONCEITO

PRENDA

PREPARAÇÃO

PRETOS VELHOS

PREVISÕES

PRIMEIRO DE MAIO

PRINCESAS

PRÍNCIPE

PRÍNCIPES MAYAS (F.M.)

PRISÃO

PROFECIA

PROJEÇÃO

PROJETO CASA  
GRANDE DE TIA NEIVA

PROSELITISMO

PYTIA

# PACIENTE

VEJA: ATENDIMENTO

## PADRÃO VIBRATÓRIO

Na Doutrina do Amanhecer manipulamos energias, aprendemos que, no Universo que nos rodeia, nós e tudo o mais somos apenas formas de energia, cada um sendo emissor de uma frequência própria de vibrações.

Vivemos rodeados por correntes vibratórias, emitimos e recebemos vibrações, e para controlar tudo isso temos que ter o controle de nossa mente.

Mabel Collins, em seu livro “Luz no Caminho”, escreveu: *“Em ti está a luz do mundo, a única que pode ser projetada sobre o caminho. Se és incapaz de percebê-la dentro de ti, é inútil que a procures em outra parte. Esta luz está fora do teu alcance, porque, quando chegares a ela, já não te encontrarás a ti mesmo. Quando houveres encontrado o começo do caminho a estrela da tua alma deixará ver sua luz e, com sua claridade, perceberás como é grande a escuridão no meio da qual ela brilha. Mas, não deixes que o espanto e o temor te dominem; mantém teus olhos fixos na pequena luz, e ela irá crescendo!”*

Esta luz é alimentada pelo nosso padrão vibratório – o somatório de nossos campos bioeletromagnéticos – que se projeta, por nossos chakras, ao mundo exterior.

Na Natureza, onde a escala natural - mineral, vegetal e animal - apresenta, em cada nível, uma complexidade maior na formação de seus seres, os mais adiantados apresentam órgãos que vibram, cada um, independentemente do outro, mas compondo uma resultante que é a vibração daquele ser.

No Homem, uma mudança na frequência de um órgão, da sua bioenergia, determina a doença. Por isso, seriam usadas as vibrações para corrigir e normalizar a frequência vibratória desse órgão “doente”.

Pelos estudos modernos e científicos, as células do corpo humano selecionam e rejeitam certas vibrações, podendo, mesmo, por ação de uma vibração, alterar sua frequência e o seu campo eletromagnético, gerando, caso seja uma vibração negativa, uma despolarização de graves conseqüências para o órgão que compõem.

Aquele que se dedica à Lei do Auxílio e busca dentro de si mesmo o conhecimento das leis universais e das frequências de energia que nos envolvem, tende a cumprir melhor a jornada de sua Vida e desvenda os

mistérios da Morte. Sua mente se torna mais clara, suas decisões são mais firmes, suas ações e reações são mais seguras, suas dores são menos sofridas!

Melhoram sua convivência porque passam a vibrar o Bem e a receber boas vibrações. Já nos foi dito que podemos avaliar nossa posição neste nosso Universo, a cada momento, pelo balanço entre as vibrações positivas e negativas que nos atingem.

O padrão vibratório é o que determina o Bem ou o Mal do ser, porque emite sua condição real. Não adianta querer esconder ou enganar os outros, porque o padrão vibratório revela a verdadeira natureza do seu emissor, emitindo vibrações a partir de sua aura (\*) e atingindo aqueles que estão perto, que podem detectar o nível das vibrações e os leva a reagirem ou a se protegerem.

É fundamental manter o padrão vibratório elevado para ficar imune às baixas vibrações. O de baixo não atinge o de cima, isto é, aquele que mantém o equilíbrio e elevadas as suas vibrações não é atingido pelas vibrações de padrão mais baixo.

A Ciência, desde 1967, desvendou a bioenergia, gerada pelos campos bioeletromagnéticos, e começou a medir a aura ou eletroaura, seu potencial e ação das correntes elétricas biológicas nos tecidos vivos. A medição demonstrou que os campos mais importantes são, pela ordem, o do cérebro, os dos joelhos e o do coração.

O campo do cérebro aumenta de volume com o simples pensamento de um movimento ou por causa de sonhos ditos ideomotores. Verificou-se que as vibrações que aparecem no eletroaurograma funcionam como um radar, sendo projetadas e gerando ecos, retornos, que as pessoas mais sensíveis conseguem captar e interpretar. Os cientistas estão estudando se este seria o mecanismo das transmissões telepáticas.

Nos anos 70, as pesquisas demonstraram que o gerador elétrico das diferenças de potencial é a pele, em que a face externa (mucosa) corresponde ao positivo e a interna (serosa) ao negativo, que tornam a pele um órgão perceptivo e reativo altamente sensível às condições vibracionais do ambiente.

A ação deste gerador elétrico cutâneo é feita através do transporte ativo de ions de sódio entre as células epiteliais, favorecido pela absorção do sal no Anoday.

Conscientes de que vivemos em um Universo vibracional, devemos ter o cuidado de evitar os geradores de baixa vibração, que existem nos três reinos da Natureza - mineral, vegetal e animal. Como qualquer ser é passível de se emanar com forças de qualquer polo, positivas ou negativas, corremos riscos

não só com pessoas, mas com animais, plantas, objetos e até mesmo com nosso lar ou nosso local de trabalho material.

Uma emissão vibratória que nos atinge e faz com que baixemos nosso padrão, agrega em nós partículas de neutrom que se tornam negativas e formam atmosfera fluídica pesada ao nosso redor e nos afasta da sintonia com os planos superiores, nos dando a sensação de angústia e opressão.

Sabemos que é impossível o controle de tudo e, então, o melhor é nos protegermos, mantendo nosso padrão vibratório no máximo que conseguirmos, ficando, assim, imune às baixas vibrações.

Quando, num lar, existem brigas, desarmonia e até mesmo ódios, o ambiente se impregna de vibrações maléficas, que impregnam o ambiente, os objetos, plantas e animais, causando mal-estar a quem ali chega. Além disso, serve como atração para espíritos desencarnados que, pela afinidade (\*), se instalam no local, aumentando a desarmonia, porque esta gera a energia de que se alimentam.

As plantas, sensíveis, demonstram seu baixo padrão pela falta de flores, de vitalidade; os animais se tornam excitados e violentos; as pessoas irritadas e enfermiças. Tudo fruto do padrão vibratório! E o pior é que isso pode ser inconscientemente passado à frente: um objeto daquele ambiente é dado a outra pessoa, em outro lugar, mas leva impregnações de baixo padrão que continuam a ser vibradas, causando o mal.

Por isso existem inúmeras histórias de objetos que dão azar, como, por exemplo, os aquários (veja: ÁGUA), e ao se adquirir ou receber objetos antigos, que já passaram por muitos ambientes e foram emanados por diferentes forças, deve-se ter o cuidado de fazer uma limpeza energética deles: lavá-los com água fluidificada e fazer uma prece, sempre que possível, tentando mudar aquele padrão vibratório.

A realidade é que vivemos num Universo onde tudo é vibração em diferentes padrões e temos que aprender a manter nosso padrão vibratório com relação ao mundo que nos rodeia, tanto no plano físico como no plano espiritual, pelo controle da energia mental (\*). Nossa mente está imersa num oceano de vibrações que recebemos e emitimos continuamente.

Na Doutrina do Amanhecer aprendemos o controle da mente, o controle de nosso padrão vibratório. Aprendemos, também, que o maior perigo está quando nos iludimos com a idéia de que alguém - encarnado ou desencarnado - está vibrando em nós com maldade, quando temos a consciência de que nós é que provocamos essa vibração ao julgarmos que ele está vibrando em nós. Mesmo que o fato exista, não devemos dar atenção pois, levados pelo julgamento, a nossa tendência é baixarmos nosso padrão, ficando vulneráveis às vibrações que nos foram endereçadas.

Nosso trabalho, na Corrente, é uma contínua projeção fluídica, uma emissão vibratória, que emitimos na horizontal e recebemos na vertical, em um canal por onde flui, dos planos superiores, energia na qualidade e na quantidade correspondentes ao nosso padrão vibratório. Este canal pode ser obstruído por nossos pensamentos negativos, que atraem vibrações baixas de nossas vidas passadas e ativam nosso centro coronário, provocando a queda de nosso padrão vibracional.

Quando mentalizamos um cobrador - encarnado ou desencarnado -, o impacto das vibrações atinge nosso plexo, causando angústia, e devemos, então, mentalizar nossos Mentores, pedindo que possamos receber forças positivas e que elas possam alcançar, também, aquele cobrador que foi mentalizado. A concentração e o amor neste pedido farão com que nosso equilíbrio seja refeito e restabelecido nosso canal de emissão e de recepção.

Quando nos deixamos envolver por uma vibração negativa, partículas de neutrom ficam carregadas negativamente, formando áreas densas em nossa aura, que podem ir se acumulando perigosamente e nos afastando da Espiritualidade Maior. Quanto mais aumentam essas áreas, mais negativos vamos ficando.

O maior cuidado para nos mantermos livres de vibrações negativas é devido ao fato de que quanto mais controle tivermos em nossa energia mental maior nosso poder de cura, até mesmo à distância.

Aprendemos que temos sete planos vibratórios, nos quais trabalhamos ao mesmo tempo, porém com consciência apenas do plano físico, sensorial.

As vibrações atraem sempre as similares, pela afinidade vinculando almas, corações e pensamentos.

Nos planos espirituais a hierarquia existe pela qualidade do padrão vibratório dos espíritos, tendo como única base a virtude - qualidades morais conquistadas pelo trabalho e pelo sofrimento -, estando estacionados em faixas mais baixas aqueles que permanecem no erro pela baixa faixa vibracional, fruto de seus próprios padrões psíquico e moral. Também nós, encarnados, vivemos essa situação, pois atraímos e emitimos de conformidade com nosso padrão vibratório.

Quando emitimos uma vibração mental com nossas invocações - pedindo ao Pai pelos enfermos, nos hospitais e em seus leitos de dor -, ou projetamos uma vibração fluídica com a emissão de ectoplasma - doutrinando um espírito ou na Lei de um ritual - nosso sucesso ou fracasso vai depender única e exclusivamente do padrão vibratório que tivermos refletindo naquele momento.

(Veja PERCEPÇÃO)

- “No Homem se acentua uma complexidade de coisas, efeitos incomparáveis. Porém, o mais terrível de todos é a vibração de pessoas irrealizadas. O fato é que existem muitos outros caminhos. Quanto mais elevado o padrão do Homem nestes carreiros terrestres, mais originais e perfeitas vão se tornando as suas aberturas, que atingem os reinos de toda natureza. Tudo isso contribuindo para o aperfeiçoamento da memória, da percepção. Instintos que vão se adaptando às irradiações do extrasensorial, na cota extra da Humanidade, digo, em todas as partes de todos os reinos da Natureza!” (Tia Neiva, s/d)
- “Estamos preparados, cheios de forças e energias, para a execução perfeita desta tarefa doutrinária para o ajustamento das mentes e a perfeita harmonia do nosso Universo. Vamos manter o nosso padrão vibracional elevado e equilibrada a nossa mente, para podermos irradiar a tranqüilidade e a paz e para que, com o poder do nosso espírito, possamos curar e iluminar a todos. Cultive em seu coração o amor, a alegria e o entusiasmo, para que, em todas as horas, esteja pronto a emanar e a servir na Lei do Auxílio. Pai Seta Branca disse que “a humildade e a perseverança de vossos espíritos conduziram-me ao mais alto pedestal de força básica que realizou esta corporação”. Mais uma vez, você, com seu esforço, amor e humildade, encheu de mais alegria o coração do nosso Pai tão querido.” (Tia Neiva - Carta Aberta n. 6, 9.4.78)
- “O fato é que existem muitos outros caminhos. Quanto mais elevado o padrão do Homem nestes carreiros terrestres, mais original e perfeito vão se tornando as suas aberturas, que atingem os reinos de toda a natureza. Tudo isso contribuindo para o aperfeiçoamento da memória, da percepção, instintos que vão se adaptando às irradiações do extrasensorial, na cota extra da Humanidade, digo, em todas as partes de todos os reinos da Natureza.” (Tia Neiva, s/d)
- “Os Adjuntos devem ser muito humildes e decisivos, porque, sendo um homem de força e poderes iniciáticos, pode receber, inclusive, vibrações que venham a formar uma força esparsa.” (Tia Neiva, 18.2.79)
- “O motivo desta transmutação é porque nós, Jaguares, temos por missão velar pela dor alheia. Não é porque amanhã será sexta-feira treze, mas eu sempre lhes ensinei que a vibração é o princípio de tudo. A vibração tem destruído e, até mesmo enlouquecido, muitas autoridades neste Brasil. A vibração do mês de agosto, em datas periódicas, vem fazendo muita destruição. Nós estamos aqui, agora. Eu lhes chamei para conseguir impedir o que já está escrito para amanhã o fenômeno sem importância, natural, deste cometa, manipulado com as vibrações que já estão em pauta. Poderemos ter, inclusive, um dia de escuridão, o que os cientistas haviam

dito para agosto. Eu vejo três acontecimentos até o dia trinta e um de agosto. Farei a chamada e espero que a prece de Simiromba tire a sintonia destes fatos, que na minha clarividência me fazem recordar a toda hora. Por isto que lhes chamei, mesmo sabendo que não poderia estar entre vocês, mas o importante é que todos façam também suas emissões, porque são fenômenos universais. Não tenham dúvidas que vão agitar muita gente, que bem poderão fazer o mal entre si. Salve Deus! E até o dia trinta e um nós iremos fazer o meu 3º 7º e, tenho certeza, que nós poderemos evitar qualquer incompreensão dos muitos desatinos, das coisas que eu vejo e, ainda, não sei explicar claramente a vocês.” (Tia Neiva, 12.8.82)

- “Partimos desta compreensão das origens criadoras nas atividades racionais e tão intimamente unidas. Vidas conscientes que sabem discernir, reparar que o negativo de hoje será o mal de amanhã. Cada consciência vive e envolve os seus próprio pensamentos. Através dos séculos, do tempo, nada escapa à lei do progresso. As religiões, acima de tudo. Vibramos, emitimos, seguimos com a mente ou somos atraídos - o que não é muito bom! Sim, a vibração que nos atrai, mesmo de bons sentimentos, nos incomoda. A vibração desejada é quando sentimos irradiar. Pelas irradiações sabemos, conhecemos porque estamos sendo vibrados. Levando em consideração as imperfeições dos nossos desejos e aspirações, não se esqueça de que os fenômenos duram ainda depois da morte. Assim é o peso!” (Humarran, out/62)
- “Pelo nosso poder e pela Consagração Iniciática Cabalística sabemos que as forças da cabala são transmitidas por vibrações. Vejamos agora: é aplicado isto a tudo o que foi criado. Tudo emite vibrações, seja de natureza orgânica ou inorgânica. Essas vibrações são também chamadas ENERGIAS, fenômeno direto inteligente e material, ao mesmo tempo independente de nossa vontade e de nossa imaginação espontânea, de raciocínio, que rompe os músculos e liberta o espírito da cura.” (Tia Neiva, 14.8.84)

## **PADRINHO**

Tia Neiva dizia ser a mãe do Doutrinador, logo, como pai, embora com a polaridade negativa de Ajanã, está, neste planeta, o padrinho, cuja principal função é a de substituir a figura paterna, tornando-se um espelho para aquele que lhe coube como afilhado, dando exemplo dignificante por sua conduta doutrinária e consciência desta função.

Quando um espírito se compromete com outro como padrinho, ele tem a responsabilidade de levar o amor e a evolução àquele afilhado, principalmente pela harmonia e dedicação nos trabalhos da Doutrina do Amanhecer.

O padrinho tem como função a proteção e a manipulação de forças que estão agregadas em um feixe especial, que incide no plexo solar do afilhado, proporcionando a este as condições para maior harmonia e perfeito equilíbrio de sua energia mental.

Para isso, porém, o Ajanã padrinho tem que estar em ampla sintonia com os seus próprios Mentores, o que exige a correta conduta doutrinária e a permanente busca de conhecimentos e da manipulação de forças, o que irá proporcionar a formação de forte elo com seu afilhado Doutrinador, construindo verdadeira couraça protetora das ações de cargas negativas e de irmãos das Trevas.

O padrinho deve estar, permanentemente, em perfeito equilíbrio com seu afilhado, gerando, entre eles, correntes energéticas de forças centrífugas e centrípetas, que criam movimentação dos campos magnéticos, ampliando a movimentação dos vórtices dos chakras, propiciando renovação das forças vitais e extracósmicas, atuando diretamente na potencialidade do padrão vibratório tanto do padrinho como de seu afilhado.

Com o feixe energético positivo do Doutrinador e o negativo de seu padrinho Ajanã, é composta corrente desobsessiva de elevada intensidade, capaz de alcançar e influir beneficentemente em entidades do Vale das Sombras, mesmo nas de grande hierarquia, conseguindo grandes libertações de espíritos cativos em cavernas.

Não sofre qualquer interferência dos espíritos das Trevas aquele que está sob a guarda de seu padrinho, porque é formada uma proteção magnética que permite o total isolamento dos dois, juntando seus campos magnéticos e vibrando o amor luminoso, em harmonia como seus Ministros e Cavaleiros.

O padrinho tem que ter consciência de que deverá estar apto a completar o grande feixe de forças necessárias para a evolução e condução de um espírito a caminho de Deus, o Doutrinador que lhe foi confiado.

O padrinho de um Arcano deve ser do mesmo Adjunto de origem. Caso não o seja, deixará de emitir com o Ministro anterior e passará a emitir no Ministro do afilhado.

- “As lutas, as constantes guerras dos exus, eguns, são terríveis. Existem espíritos que já subiram para o sono cultural, isto é, tiveram a graça de serem retirados das Trevas por um padrinho. Sim, quando estamos em dificuldade, chamamos por nosso padrinho e ele, somente ele, pela graça de Deus, pode colocar seu afilhado no grau de sua evolução. Devemos admitir,

então, que entre o afilhado e seu padrinho tudo pode acontecer. Tudo, inclusive uma mudança estrutural benéfica.” (Tia Neiva, 14.8.84)

## PAGAMENTO

Um médium não pode cobrar e nem receber coisa alguma como pagamento de seu trabalho na nossa Doutrina. Nem, sequer, um simples agradecimento, porquanto tudo o que faz, que realiza, é pelas energias que os Planos Espirituais lhe concedem, sendo ele apenas um instrumento dessa grandeza.

Deve evitar, quando se desloca a lares e escritórios para a realização de um trabalho especial, lanches e refeições.

O seu trabalho já é plenamente recompensado pelo que recebe da Espiritualidade, suavizando seu carma.

Jamais devemos afrontar um Espírito de Luz com a tão usada frase “Deus lhe pague!”, porque a Espiritualidade trabalha com amor, dedicada na caridade e na misericórdia, sendo, também, instrumento do poder de Deus Pai Todo Poderoso, cuja Força e Luz se propagam através dessas Entidades, chegando até nós e se colocando ao nosso dispor para a ajuda aos nossos irmãos encarnados e desencarnados.

Não há pagamentos – só amor, amor incondicional, que jamais poderá estar ligado a qualquer forma de pagamento, nem na Terra, nem no Céu.

- “Pai Juvêncio e Zefa eram os únicos que tinham coragem de ir até um lugarejo por nome Abóbora. Certa vez, chegando na entrada da cidadezinha, encontraram uma menina, meio desacordada, nos braços da mãe. Pai Juvêncio chamou Zefa e cochicharam nos ouvidos da menina e a benzeram, retirando aquele espírito, e a menina ficou boa. Tânia, a mãe da menina, deu algumas frutas como pagamento da cura, pedindo desculpas por não ter mais nada. Pai Juvêncio e Zefa comeram as frutas, trataram de negócios em Abóbora, e voltaram para a fazenda. Felizes, chegaram em casa, mas, ao atravessar a soleira da sua porta, suas barrigas começaram a doer, a doer tanto que chamaram Vovó Cambina da Bahia. Mas nada fazia passar aquela dor. Uma porção de conjecturas: seria veneno? As desinterias pioravam e as dores aumentavam. “Pobrezinhos - dizia Pai João -. Resolveram tantas coisas boas para nós! Deve ser alguma provação, Deus testando seus corações...” Todos já estavam ao redor da fogueira, aguardando que melhorassem, quando Jurema, que estava ao lado de Pai Zé Pedro, se levantou bruscamente. Apontando para os dois, que estavam

abaixadinhos na roda da fogueira, gemendo de dor, disse: “Eles comeram prenda ganha pela sua caridade! Pena Branca não quer que a gente ganhe nada em troca do que se faz na Doutrina. Vovô Agripino lhes disse que a gente só aprende com o espinho fincando na carne. É, Pai João, todos nós temos um espinho na carne!...” “Oh, meu Deus! - gritaram os dois em uma só voz - Sim, estamos conscientes!” Vovó Cambina já estava chegando com uma cuia de chá. Eles tomaram e contaram o que havia se passado em Abóbora. Todos abraçaram os dois por sua ação, mas entenderam a lição: Juvêncio e Zefa haviam comido prenda pela caridade que fizeram... Sim, receberam pagamento e Pena Branca não gosta nem de presentes e nem que se cobre pela caridade que se faz! Zefa e Juvêncio passaram mais três dias com dor de barriga. Tudo foi alegre, e passou. Eufrásio, que agora era conselheiro do grupo, achou muito importantes dois fatos: primeiro, Pena Branca não aceitar pagamento pelo trabalho mediúnico e, segundo, a denúncia de Jurema que, em sua clarividência, viu o que se passou. O pobre casal fora lesado por suas mentes preguiçosas.” (Tia Neiva, 7.3.80)

## **PAI SETA BRANCA**



**A imagem de Pai Seta Branca, obra do escultor Antonio Miguel de Almeida (São Paulo, 1974)**

Pai Seta Branca é um dos nomes recebidos pelo luminoso espírito de Oxalá, Orixá poderoso que preside todo o desenvolvimento cármico do nosso planeta, a quem foi dada a missão de espiritualizar o Homem.

É o grandioso guardião do Oráculo de Simiromba (\*), que administra todo o potencial de forças que agem e interagem na Terra. SIMIROMBA significa, em nossa Corrente, “Raízes do Céu”, e Pai Seta Branca é o Simiromba de Deus! De seu Oráculo, Simiromba realiza toda a grandeza presente em nossos trabalhos.

Chegando aqui na Terra, liderou a missão dos Equitumans (\*), quando ficou conhecido como Jaguar, e dos Tumuchy (\*).

Na condição de espírito irmão de Jesus, foi seu mais amado discípulo – João, que escreveu o IV Evangelho e o Apocalipse.

Oxalá retornou no século XII, na Itália, como Francisco de Assis, junto com sua alma gêmea - Mãe Yara - como Clara de Assis, desenvolvendo magnífica obra dentro da Igreja Católica Apostólica Romana, criando a Ordem Franciscana, implantando as bases de sua Doutrina: Amor, Humildade e Tolerância, idéias das quais os Homens estavam afastados.

Na época da conquista da América, no século XV, Oxalá era o grande cacique de uma tribo Inca, estabelecida em Machu-Pichu, tendo recebido o nome de Seta Branca por causa de sua lança branca, armada com uma presa de javali.

Com as conquistas espanholas na região andina, houve uma ocasião em que os espanhóis chegaram nas proximidades daquela tribo, ameaçando-os. Seta Branca e seus oitocentos guerreiros aguardavam os invasores em um descampado. Quando estavam próximos para iniciar a batalha, Seta Branca começou a falar, ao mesmo tempo em que, com sua seta branca nas mãos, fazia como que uma oferenda aos céus.

Sua voz ressoava por toda aquela região, gerando campo de forças que trouxe um clima de paz e tranqüilidade o qual influenciou todos aqueles corações. Guerreiros dos dois lados sentiram aquela emanção, e foram se ajoelhando. Seta Branca terminou sua invocação, trouxe sua seta até o plexo, e ficou em silêncio, de cabeça baixa, aguardando os acontecimentos.

Os espanhóis foram se levantando e abandonando o campo, e retornaram para seus acampamentos, no oeste, sem qualquer confronto.



Os Incas retornaram à sua cidade, sentindo o poder do amor sobre a força bruta. E ali viveram por muitos anos ainda, totalmente isolados.

Esses espíritos retornaram no limiar do Terceiro Milênio, liderados por Oxalá, na roupagem de Pai Seta Branca, tendo como líder, no plano físico, Tia Neiva (\*), que reuniu os Jaguares sob a Doutrina do Amanhecer.

O aniversário natalício de Pai Seta Branca é reverenciado no dia 14 de fevereiro.

No primeiro domingo de cada mês, no Templo-Mãe, faz-se o ritual da Bênção de Pai Seta Branca, quando quatorze ninfas se revezam na incorporação do Pai, dando a bênção a centenas de pacientes e mestres, com a presença de Ministros que incorporam em Ajanãs. Em novembro de 2004, o Trino Sumanã alterou o ritual, com a presença de apenas nove ninfas para a incorporação do Pai Seta Branca, com o tempo ampliado para 50 minutos.

Nos Templos do Amanhecer, uma só ninfa – geralmente a Coordenadora – incorporava e dava mensagens e bênçãos de Pai Seta Branca, obedecendo ao ritual que se encontra no Livro de Leis. Em julho de 2000, o Trino Ajarã alterou o sistema, diante da impossibilidade da marcação das Bênçãos para a grande quantidade de Templos do Amanhecer, inclusive com cinco no exterior, e passou a ser realizada a Bênção do Ministro (\*).

Todos os anos, a partir de 1971, Pai Seta Branca se dirige a seus filhos Jaguares através de mensagens que são pronunciadas no Templo-Mãe, à meia-noite do dia 31 de dezembro.

Até 1984, foi a comunicação feita por Koatay 108. Depois, uma ninfa passou a ser designada para isso.

Para registro, transcrevemos as mensagens transmitidas por Tia Neiva:

## **31 DE DEZEMBRO DE 1971**

**Meus filhos, Salve Deus!**

Quisera hoje, neste augusto enterro do ano de 1971, trazer-vos uma mensagem cheia de paz e tranqüilidade. Porém, o tributo de vidas mal distribuídas não me dá esta feliz oportunidade.

Vivemos a marcha evolutiva para uma nova civilização. Pela conduta irreduzível dessa tribo ainda me é possível dizer: filhos abnegados de Deus, agradeço-vos pela oportunidade que acabam de me oferecer. Aqui estou, e estarei sempre em espírito e verdade, objetivando, mil vezes agradecendo esta sublime bagagem que trazeis. Vejo-os como pequenos acumuladores de cargas tão iguais!

Filhos, sei que os desenganos, as renúncias, dores e saudades de um mundo transcendental vos devoram a alma. Porém, confiante, sei que a miséria ou um infeliz reajuste de tragédia jamais atingirá vossos corações.

1971! Quantas vezes, filhos queridos, os vi chorar pelos tristes reajustes dos vossos destinos cármicos!... Quantas noites enxuguei os vossos prantos... Quantas noites temi pelas vossas reações nos vossos leitos de enfermidade!... Sim, filhos, foi sempre sutil minha mensagem de pai às reações de amor, de ira, de medo ou de saudades...

Filhos, é rico o presente que me oferecem, na alegria e na esperança de um novo 1972. Rico sou, pai de filho como vós outros, com tudo de bom e de sublime, e que renunciam ao mundo por uma Doutrina do Amanhecer!

Filhos que ainda caminham neste carreiro terrestre: olhai em torno vossos irmãos menos esclarecidos e erguei a Doutrina para uma Nova Era: 1972 vos trará os prenúncios do renovador Terceiro Milênio.

**O Homem que tentar fugir de sua meta cármica ou juras transcendentais será devorado ou se perderá como um pássaro que tenta voar na escuridão da noite!**

Filhos, dentro de alguns instantes estareis vivendo 1972 e todo o Universo estará cantando aleluia! Todas as mensagens estarão glorificando o desenvolvimento do Homem, enquanto vós outros, reunidos em um só pensamento, preferis trazer esta rica mensagem ao mais humilde dos pais: Seta Branca!

**31 DE DEZEMBRO DE 1972**

Salve Deus!

Ao nos despedirmos do ano de 1972, devo, antes, vos esclarecer que **a humildade e a perseverança dos vossos espíritos conduziram-me ao mais alto pedestal de força básica que realizou esta corporação.**

Deveis saber, filhos, da nossa finalidade nesta mensagem, que trazeis dos vossos antepassados a este planeta em desenvolvimento. Assumistes o compromisso desta Era e, portanto, tereis que cumpri-lo, confirmando, em cada coração, o Espírito da Verdade, na missão designada para o Terceiro Milênio.

Filhos, voltemos a 1959, quando, geograficamente, distribuí vossa jornada às árduas estradas que os conduziram até 1972 e os conduzirão a 1984, onde as grandes dores só encontrarão alívio nos simples olhares extraídos dos vossos corações. Será então que a **luz candente** proclamará que é chegada a hora!

Então, o Homem desanimado vagará na escuridão e beijará os vossos pés sangrentos da caminhada para o encontrar. E vós, filhos meus, luminosos,

atravessareis as densas nuvens que irão desabar da sua própria impregnação mediúnica, pois o Homem jamais edificará nos seus próprios escombros! (*O Céu e a Terra passarão, mas não passarão as minhas palavras*, disse Jesus).

É, então, que o Espírito Consolador exigirá o vosso compromisso ao socorro final. O que será do Homem, sem o Espírito Consolador, vendo suas grandezas e seus tesouros submergirem no alvo oceano, quando as bases frágeis das montanhas de gelo cederem e, ao se transformarem em água, liberarem os pequenos seres que trarão a luta e só serão vencidos pelos vossos conhecimentos científicos, filhos meus? Que dirá o Homem esclarecido quando os grandes aparelhos começarem a surgir no Céu?

O trabalho incessante vos livrará das dores. Jesus prescreverá vosso resto cármico e melhor cumprireis esta missão simétrica. Esta faixa que atravessais no peito, da Cura e do Conhecimento, simboliza o Cristo na Sua caminhada, fronteira vívida na técnica da salvação. Salve Deus, que assim sereis conhecidos em todo o Universo!

1972 sairá do calendário e ficará marcado, em vossos corações, pelas cicatrizes que deixará. Após esta partida, viveremos o bem aventurado 1973 que, cautelosamente, vos afagará com o compromisso de aquecer as vossas noites frias... Salve, filhos, o 1973!

### **31 DE DEZEMBRO DE 1973**

Meus filhos, sinto palpitar os vossos corações na realização desta Doutrina para uma Nova Era. Filhos do Amanhecer: justo foi Jesus que, pela evolução dos vossos espíritos, quis vê-los nascer neste País, onde governa o espírito espartano, verdadeiro e humano, que permitiu a nós outros caminheiros prosseguir a nossa jornada.

1973! Nestes últimos instantes, outras falanges preparam suas estrelas vibratórias, imantrando a Terra para receber o iniciático 1974 que, sutilmente, vem preparar o Homem para o Terceiro Milênio, lembrando o Profeta e suas profecias, e afirmando, também, vossas missões nesta nação evangélica.

Não se alarmem quando os primeiros sinais aparecerem no Céu, pois aquele que estiver seguro não será atingido, porque não poderá faltar um só filho deste Pai Seta Branca!

Ano de profecias e afirmações de um velho contemporâneo que, neste planalto, viu luzes, fincou seu marco e, também, nesta terra vos viu. Sua perfeita visão se cumpriu! Não se alarmem quando os primeiros sinais aparecerem no Céu, pois aquele que estiver seguro não será atingido, porque não poderá faltar um só filho deste Pai Seta Branca!

### **31 DE DEZEMBRO DE 1974**

Salve Deus, meus filhos!

Somente a vontade de Deus nos tem permitido afirmações tão claras, no plano vibracional, de um povo esclarecido para uma Nova Era. Filhos, não vos apresseis e também não vos abateis pelos rumores: somente do Céu ouvireis!

**Era de amor e respeito, do Homem que ama o anjo e, com a mesma intensidade o demônio, sabendo distinguir as duas forças!**

Em breves minutos nos chegará o missionário 1975, projetando sobre o Brasil, arca evangélica deste planeta, mantras doutrinários de forças positivas. Então vossas mentes serão impregnadas pela imagem alegre do Caminheiro das margens do Jordão, de suas curas ao simples toque de Seus dedos!

Jesus Cristo não profetizou a Sua morte para não vos ver tristes, até que fosse chegada a hora, naquela noite triste de ira nefanda, e, por Deus, prevaleceu o amor! Não vim, portanto, vos trazer ainda a mensagem da morte, mas, sim, a tranqüilidade do Caminheiro, para o complemento desta obra.

Filhos do Amanhecer, que já atravessastes a pesada coroa de espinhos e a glória dos mártires: levantai e edificai, pois vosso planeta exigiu a volta do Jaguar! Desenvolvi as vossas mentes e rebrilhai a ciência dos Tumuchys. O mundo de vós outros espera o jugo final!

Cuidado, filhos! Não vos precipiteis com os primeiros sinais do Céu, nem com as trevas que surgirão nos horizontes, nem com as águas que subirão ao vosso redor, porque sois filhos do Sol e da Lua e, portanto, nada deveis temer! E, antes que surja outra mensagem, filhos, o mundo já estará vibrando convosco.

1974! Alegrias, dores, lágrimas, decepções, mas também realizações, causa e efeito. Não podemos afirmar se bom ou mau. Apenas nos despedimos, abrindo os braços a este missionário 1975, ano de afirmação doutrinária nos Templos do Amanhecer, rogando a Deus a tolerância para que eu possa sempre viver no coração de todos vós, filhos meus!

**31 DE DEZEMBRO DE 1975**

Meus filhos, Salve Deus!

Vamos, antes, nos despedir do ano de 1975, que logo nos deixará, e, confiantes em Jesus, na força do Jaguar, iniciar um rico 1976.

Filhos: muito embora as previsões dos tempos sejam assustadoras, procurai assimilá-las, prossequimos a marcha evolutiva do Homem. Por conseguinte, não há razão para detê-lo na sua nobre conduta. Não atribuais a dor universal pelos reflexos criminais de vossas vidas passadas.

Levai vossas mentes sobre as planícies macedônicas, sustentai-vos sobre a península peloponense, vibraí no espírito espartano, com o punho protetor sobre as vossas cabeças. É a volta do Jaguar, de Esparta ao Brasil!

Filhos: há dois mil e quinhentos anos Deus já vos preparava para o socorro final. Não temais o fim dos tempos e nem o que dizem os profetas. Lembrai-vos somente do que disse Jesus, o Caminheiro: *Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo.*

Alertai-vos, filhos! Não vos abateis pelos falsos rumores e, também, não vos arraigueis aos castelos e edifícios ornamentais em vosso redor, de baço brilho, amontoando-se e marginalizando a própria civilização que conquistastes, construída com tantos sacrifícios.

Procurai, filhos, a Natureza... Buscai o aroma das matas frondosas e os frutos que caem e se perdem no solo deserto... Não deixeis que a Natureza se canse e, não mais regando, o seu solo seco se rache, enquanto os falsos profetas, sem penetrar nas leis de causa e efeito, repitam: *É sinal dos tempos!*

Jaguares do Amanhecer, filhos queridos do meu coração! Alertai-vos para não cairdes no padrão dos demais. **As leis físicas que vos chamam à razão são as mesmas que vos conduzem a Deus!** Nunca vos isenteis da culpa. Aceitai-a nos vossos destinos cármicos. Sempre vos disse que **a dor não vem do Céu e sim das vossas próprias falhas!**

Neste momento, em que os mantras divinos estão voltados para a Terra, graças à luminosidade desta Corrente, eu, o menor dos pais, anuncio paz e prosperidade, junto aos primeiros raios de Sol deste Amanhecer!

**31 DE DEZEMBRO DE 1976**

Meus filhos, Salve Deus!

Sinto-me feliz, nesta bendita hora, por vós outros que ainda sois seres humanos atuais, convertidos, educados, desenvolvidos, aptos para resolverem todos os problemas espirituais deste planeta. Serei felicitado por todo esse Universo pela oportunidade que me proporcionais.

Filhos queridos do meu coração! Seguiremos a marcha evolutiva e grandes são as realizações que também vos proporcionarei, no conhecimento iniciático nesta Corrente do Amanhecer. Jamais me passará despercebido qualquer filho, colocado a caminho de Deus, cada filho que se encaminha ao altar da Presença Divina e eleva a sua espada aos olhos de Jesus!

Filhos, cada espada que se ergue é uma esperança na conquista de uma Nova Era, e é por ela que Jesus vem impedindo a força dos irrealizados cavaleiros milenares, que vêm cavalgando na ira de uma vingança

desproporcionada. Era do Apocalipse! Jaguares do Amanhecer, tereis vós outros a missão de detê-los e colocá-los a caminho de Deus!

Cada cavaleiro tem um poder destruidor, e quis a vontade de Deus nos colocar diante desses cavaleiros - os Cavaleiros do Apocalipse. Somente o amor, em vossas espadas doutrinárias da lei física e da espiritual, impedirá tão impetuosos espíritos.

1976! Agradecemos a Deus pela suprema realização doutrinária e, cautelosamente, entraremos no ano de 1977, pedindo a Deus Todo Poderoso o verdadeiro amor fraternal!

Filhos: cuidado com as grandes filas que avançam, dizendo estar em busca de Deus, pois o Homem, em sua maioria, busca somente a segurança individual. O Homem que tem um haver piedoso não é como vós outros, que trabalham para distribuir. **Se vos pedirem, dai-lhes o ouro e dai-lhes a prata, porém, de vós, nenhum fio de cabelo de vossa cabeça, pois jamais alguém poderá contaminar-se por vós! Quero dizer, com estas palavras: comunicar sem participar!**

Continuo vos iluminando com a vida e vos resguardando da morte. Sereis vós outros novamente os primeiros conquistadores do limiar do Terceiro Milênio.

Jaguares de todos os tempos! Filhos abnegados de Deus! Erguei vossos espíritos à majestade suprema, confiantes nos dias de amor e de lutas que vos esperam, rogando a Deus pelos vossos governantes... Um venturoso 1977, espírito espartano!

## 31 DE DEZEMBRO DE 1977

Meus filhos, Salve Deus!

Na decorrência de 1977, transformou-se em júbilo a grande jornada de 1959. Filhos queridos do meu coração! Jamais ouviu-se dizer, e com tanta segurança, dos poderes iniciáticos na formação do Homem Luz neste planeta, a dependência total na individualidade do Sol Interior, o Homem Jaguar e sua volta.

Vós outros, filhos meus, que experiência secular vos fez voltar, voltar para aquecer o pequeno irmão que, quando nas lutas e conquistas, deixastes à mercê das intempéries, do frio e da fome. Porque só agora, filhos, foi permitido o Jaguar, no limiar do Terceiro Milênio. Jaguar! Filho Jaguar! Barreira intransponível ao mal, barreira doutrinária. Sim... Para a emotivação da vingança secular dos cavaleiros perdidos, cavaleiros da guerra, cavaleiros da discórdia, cavaleiros das enfermidades, nada representará se sob a regência

desta Pátria Evangélica... Jaguar Sol, Jaguar Luz, Ninfa, Doutrinador, Apará, na eminência extrasensorial do Homem a caminho de Deus!

Jaguar - coração de terra -, simbolismo perfeito do grande Mestre Araken, também Jaguar, filho de Neiva, na luz do Amanhecer! Na dependência de uma disciplina doutrinária, vereis, em breve, o elo de luz unindo o Céu e a Terra.

Nada exigirei deste vosso sacerdócio. Porém, vos prometeri tudo no cumprimento desta Missão. Não esqueçais que, há dois mil anos, fostes por Deus preparados na Ciência e na Fé! Cuidado! A Fé sem a Ciência é o perigo iminente do espírito empreendedor nesta era atual, enigma intraduzível do Homem piedoso, inseguro, que, distante da crença, é lançado às velhas estradas, destruindo sua personalidade, renunciando às conquistas e permanecendo em suas crenças, perdendo-se na busca real do caminho e se distanciando de suas origens e de seus mundos colonizados.

Sim, meus filhos, não vos lamenteis, não sofraís por tão efêmeras passagens... Jesus protege vossos passos... Não temais! E quando desembarcardes desta vida para a outra, realizações encontrareis e, e bem junto, com carinho, o menor dos seres, Jaguar, esta imagem feliz de Seta Branca, vosso Pai!

**31 DE DEZEMBRO DE 1978**

Meus filhos, Salve Deus!

Os rumores já anunciam o penhor de uma Nova Era! Os mantras, que até então não se misturavam, se cruzam unidos em um só canto universal. Há aqueles que ainda murmuram de mal grado, sinal evidente de que a sua percepção não alcançou a sublime mensagem: Unificação! Unificação no amor em Jesus e em Deus, e, pelo desenrolar de seu destino cármico, não teve a sensibilidade para o contato com seu mundo transcendental e com o poder extrasensorial. Procurai, filhos, conhecer a vós mesmos, para que tenhais excelso valor no avanço final.

1979, 1980, 1981, 1982, 1983... 1984 será, então, o começo da grande jornada! Porque, filhos, somente uma melodia será ouvida. Não é justo, filhos queridos do meu coração, que vivais em Deus, trazendo nos pés os menos esclarecidos cujas mentes, pelo desenvolvimento dos planos etéricos, ainda não alcançaram a luz. A Natureza ensina, por indução corpórea, o bem à utilidade comum. Porque, filhos, o fogo sempre vos atinge, movendo-se na atmosfera, tomando uma configuração semelhante à dos corpos. Afirmemos, filhos, a existência de um fogo cheio de imagens e de ecos. Chamemos, filhos, este fogo de luz subpungente... atmosfera... corcel fulgurante de estrelas, chama do ouro e da prata, meditação prolongada... Será, então, um espetáculo

que vossos olhos irão ver: astros que irão brilhar, lâmpadas que irão acender. Porque a Terra não irá tremer para vós outros, porque tudo é ALMA e NATUREZA.

Por que dedicar-se a morrer se não acreditais na vida eterna? Nos mundos civilizados, do contato e do amor, é chegada a grande hora! Cairá, portanto, o falso preconceito da visão física. Dias virão, também, em que não terão razão para atuar os Quatro Cavaleiros do Apocalipse, que simbolizam a Desventura, a Morte, a Epidemia e a Fome.

Veremos, filhos, Carlos Magno ao se despedir, em seu poder de confiança, em Homem; Napoleão aparecido também em Homem no mundo pessoal de espírito realizador, sofrendo as intempéries de todo esse acervo conturbado, porém vencedor do triunfo e da paixão. Sim, a justiça celestial ainda conserva o seu provérbio: Rei ímpio, povo ímpio! Sim, filhos, será então amarrada a serpente que lança fogo na roda inexorável da fatalidade.

Hoje, graças a vossa Mãe em Cristo, que jurou seus olhos para Jesus arrancar, pela verdade e pelo amor, nos dá faculdade, em sua clarividência, desta geográfica mensagem. Fazei, filhos, desta mensagem, o vosso sacerdócio. Estarei ao vosso lado nas horas precisas de vossas vidas, neste 1979!

## **31 DE DEZEMBRO DE 1979**

Salve Deus, meu filho Jaguar! Filhos queridos do meu coração!

Sinto as vossas mentes em harmonia, no trabalho do verdadeiro Deus que governa todo este Universo. Resulta, portanto, que, nos vossos pensamentos e esclarecimentos, vivereis cada dia melhor a força criadora das coisas deste Universo.

Emanando e doutrinando, assumistes o grande compromisso no aperfeiçoamento das boas obras, principalmente, filhos, neste quinto ciclo do cérebro, em que o Homem não é bom nem mau, e sofre a insuficiência do meio, na negra dimensão.

A Terra, sem precipitação, é vista do alto como uma grande nave, onde seus passageiros não sabem como e nem onde irão desembarcar. Então, as experiências das vidas para outras vidas, a seriedade do Doutrinador no espírito espartano, o farão despertar em Cristo Jesus, pois só Ele o conduzirá a um porto seguro! Vós outros, meus filhos, somente vós outros, raios do Sol e da Lua, pelas conquistas outras, sabereis o rumo certo do Homem-Pássaro.

Filhos, nesta Terra, brevemente, vereis pássaros com faces humanas, voando nas proximidades, à vista do olhar físico, que atravessarão os leitos dos adormecidos. Sim, quando chegar a hora, vereis, do outro lado do

caminho, tribos realizando cerimônias e oferecendo sacrifícios nos ricos altares, diante das imagens também pesadas da ostentação, da tradição e do medo, e, prosseguindo mais um pouco na viagem, vereis que, sem fechar a porta do seu templo, serão arrastados para o oceano! Então, filhos Jaguares, o Homem ainda verá seus grandes tesouros, suas tradições, seus velhos papiros, suas leis e escrituras religiosas, tudo, filho, levado pela água ou devorado pelo fogo, numa espécie de luto e temor!... É um país? Não, filho, é um poder escravizado, na sua fase de libertação!

Sim, filho, caminhastes ao Quinto Ciclo sem o contato de Capela! Resististes dos Equitumans ao Jaguar! Fostes e serei sujeitos às reações das leis porque as vossas mãos e os vossos pés estão ligados às forças dos vossos destinos cármicos, até que chegue o Eldorado, ao rigor das quatro forças que dominarão, com a Ciência, os Quatro Cavaleiros do Apocalipse!

Eldorado é a configuração de Mestre Sol, Mestre Lua e Ninfas.

Equituman... Esparta... Jaguar!

Pedindo a Deus, filhos, com todo o amor, que a vossa libertação não vos deixe voltar, digo que me fazeis o mais rico dos pais!

**31 DE DEZEMBRO DE 1980**

Filhos! As Ciências Sociais de hoje apresentam semelhantes princípios como novidades. No entanto, são antigos, porque o mundo, filhos, não foi feito só para um, no trato vulgar da vida.

Deus já vos concedeu mil luzes na Sua santa bênção. Porém, filhos, o ser vivo, condicionado, se esqueceu de seu relacionamento eterno. O Homem é uma entidade espiritual que só pode ser feliz conhecendo o caminho de volta ao seu lar espiritual, à sua origem, ao seu reino, à personalidade em Deus. **O processo para se voltar ao Supremo é um ramo do conhecimento diferente, e é preciso aprendê-lo no Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo!**

Sim, filhos, o assim chamado avanço do conhecimento não oferece imunidade contra a morte, a velhice ou a doença. O Homem cientista descobriu uma bomba nuclear que vai acelerar o processo de sua própria morte. No entanto, filhos, a Natureza maravilhosa não precisaria do cientista defensor, porque nela existem o nascimento, o crescimento, a manutenção e a transformação. Porque só sabe amar quem encontra a Paz em Deus Pai Todo Poderoso!

1984! Ciclo iniciático!... Data natalícia do triste naufrágio de poderosas civilizações. Santuário perfeito onde galáxias de todo o Universo se

comunicavam, e o Homem, dando vazão ao centro nervoso do seu terceiro plexo, recebeu o que era seu e foi levado pelo seu próprio crepúsculo...

Novamente as grandes metrópoles e o Homem desenvolvendo os átomos, a sua própria constituição...

**Jaguar! Meu filho, meu mestre, alertai! Poderás caminhar em praias desertas, sem te encontrares com um irmão! Poderás atravessar um castelo, sem te encontrares com o dono que te deu o endereço!...**

Sim, filhos, a desintegração, as grandes dores dos Mayas... Sim, filhos, ao contrário dos demais, predominam influências positivas. Sim, filhos, no momento atual existem muitos intérpretes. Sendo a alma a raiz, vós, filhos, sereis os únicos que, imunes a qualquer desintegração, podereis proceder na Lei do Auxílio e proteger povo e povos que Deus, por missão, vos entregou. Lembrareis de vossas asas quando chegar a hora!...

Sei, filho, da tua sede, acorrentado cinco ciclos sem subir a Capela. **Sim, por Deus, toda a tua família sangüínea receberá a proteção da tua conduta doutrinária.**

Filhos: sois a esperança de uma Nova Era, e tudo vos virá por acréscimo.

Salve Deus, filhos queridos do meu coração! A minha bênção.

**31 DE DEZEMBRO DE 1981**

Meus filhos, Salve Deus!

A marcha evolutiva se apresenta e, gradativamente, atravessando os séculos, vos chama à razão, porque, filhos, é a conquista final! O Homem, até então, só se preocupou em construir seus quartéis, sempre se armando contra o outro, fazendo-se temível, vivendo sempre a rebater sem perdão suas próprias traições, fazendo-se fortaleza, inventando armas incomparáveis, destruidoras, sempre a se gloriar da destruição do outro.

Cuidado, Homens da Terra! Colocai amor em vossos exércitos, em vossos quartéis, em vossas armas... Consciência e Amor!

Porque, filhos, a verdade é algo que falta em nossas vidas. O quê nos valerá quando grandes placas do negro espaço de abrirem e caírem sobre os vossos fortes armados, deixando invadi-los tristes chacais? De que vos valerão o céu, a terra e os mares se não tiverdes doutrina para afastá-los? O Homem pensa apenas no poder físico e se esquece de um Deus Todo Poderoso...

Ouvimos heresias por falta de fé na inteligência do Poder Supremo. Sentimos, filhos, porém não atravessamos o vosso céu, temendo destruir-vos com o nosso magnético.

Filhos: Não há incoerência no olhar e no andar. Em vós outros, sim, existe algo mediano - a consciência, o amor, a candeia viva e resplandecente do Mestre Jaguar, que os séculos não conseguiram apagar.

Filhos queridos do meu coração: Tomai vossa posição. Fincai, em vosso quartel, a bandeira rósea de Jesus e procurai munir-vos do Seu simétrico coração! Sabei assimilar esta missão. Romarias piedosas, conscientes e inconscientes, atravessarão terras para vos encontrar. E vós outros, que tereis as rédeas da Vida e da Morte, da noite e do dia, aplicareis a chama espiritual da ciência etérica, e todo o mal se desfazerá.

Cuidado com o ouro e a prata! Não participeis... É cedo! Dias virão em que não se poderá perder uma gota sequer das vossas energias.

Filhos! Espíritos espartanos que não sabeis perdoar! A vida começa em cada dia. Não importa a quem, nem onde, o perdão nos faz encontrar com a grandeza!

Continuai a jornada em busca dos que não podem chegar até aqui. Levai a Doutrina na cura desobsessiva dos menos afortunados, mesmo estando longe. Sois o Cavaleiro Verde, com - 0 - em Cristo Jesus!

E eu, o menor dos pais, continuo vos envolvendo e guiando no meu Quinto Ciclo, feliz de vos ver equipados para uma Nova Era, e, com -0-, fico sempre à vossa disposição.

## **31 DE DEZEMBRO DE 1982**

1982 se despede aqui, e o vosso novo calendário marcará 1983, o começo da preocupação do Homem neste planeta! Não tardareis a ouvir, em consideráveis jornais da grande imprensa, notícias que assinalarão que uma delegação de sábios aderiu a novos conhecimentos que, até então, eram místicos e duvidosos!

Filhos, Jesus, o Governador deste planeta, o poder de todas as coisas, laborando e se sacrificando por vós outros, entregou as mais altas iniciações ao peso de vossas consciências.

Todas as coincidências, filhos, são significativas à nossa época e, simultaneamente, à do Homem no espaço e à Psicologia, porque a mente do Homem foi acelerada e alterada pelas constantes experiências atômicas e correntes nucleares, sabendo nós outros o seu final! Sabemos também, filhos, que Jesus vai aumentar, cautelosamente, o processo de Sua volta. Eis porque falamos constantemente na evolução do Terceiro Milênio! Porque será, filhos, a salvação deste planeta. Se demorar, mudará toda a Natureza, e os Homens irão perdendo suas formas humanas, enquanto suas mentes começarão a agredir suas famílias, destruindo seus próprios sonhos!

Jaguares, meus filhos Jaguares! A vossa responsabilidade é a maior de todas as missões da Terra! Aos poucos, estais vos preparando para o encontro com os Encouraçados... Muys... Para o controle do Tanoaê e de outras seguranças que formarão as vossas asas.

Não vos preocupeis com os governantes de vossos países, porque tudo está dentro de um plano cósmico.

Filhos do meu coração! Quisera trazer o sentimento do amor reajustado pelos vossos corações. Porém, sempre as heranças transcendentais também cobram o seu tributo.

Só Deus, o Grande Deus, nesta marcha evolutiva, me daria esta oportunidade de vos ter com todo o amor.

### **31 DE DEZEMBRO DE 1983**

1984, ano luz, fechamento de um ciclo milenar!... Ano de reflexão para o Homem cansado de atrair para si o que não lhe pertence, que já não sabe para onde caminhar. Caminha guiado por sua alma espontânea, onde cria sem saber para quê, e ninguém o ensina a falar com Deus...

Filhos: Preparação e reflexão - o que, geograficamente, já vos foi anunciado pelo grande percurso já percorrido nesta jornada. Alegro-me por este poderoso acervo que vos trará a vida e a luz! Filhos, vos falo do Terceiro Milênio! Falo da voz da Vida. Não vos falo da voz da Morte - a Morte não tem voz!

O mundo eufórico das descobertas, mentes científicas e deslumbradas, sem saber o caminho a tomar, enquanto vós outros continuam abrindo as vossas mentes sem nada temer!

Sei que vos afligis pela vossa nação. Não vos esqueçais que são vós outros, filhos, os donos legítimos dessas armas. Os Homens choram, filhos, porque não têm os valores que tendes vós outros: a mente livre, a lâmpada que ilumina as noites densas, a lança que remove rochedos e faz clarear as matas frondosas. Sede humildes, filhos, para melhor ouvir vossa própria voz!...

Sois Cavaleiros Especiais, de um sacerdócio humano culturalmente superior e **Eu, filhos, exigirei a vossa conduta doutrinária!**

Saudoso de vós outros, na esperança da vossa conduta estarei sempre!...

### **31 DE DEZEMBRO DE 1984**

Salve Deus, filhos queridos do meu coração!

Filhos, livre é o Homem que se considera escravo de uma grande idéia, é aquele que entrega toda a sua energia. O seu auxílio mais poderoso foi o seu caso sucedido com a humanidade, lutando bravamente nas profundezas, pronto a voltar-se ao espírito mais uma vez, continuar na sua habitação, sabendo conhecer, entrelaçando-se com seus irmãos. Então, os Homens passam a viver entre irmãos, onde é a hora do Homem ser feliz em toda a sua vida e ter seus mistérios esclarecidos. Porém, apenas para aqueles que mergulharem no Quinto Reino!... Estes fenômenos esclarecidos apenas na pureza de motivos.

Meus filhos Jaguares! Já sois capazes de penetrar nos fenômenos das palavras claras e das obscuras, manobrando de uma vida para outra, no domínio de suas fatais dimensões e nas luzes que virão ao vosso encontro.

Todos os filhos mergulharam nas cegantes profundidades do materialismo, em suas lutas para obter o domínio do mundo físico, esquecendo as tarefas que lhes foram designadas. Somente o caminho do amor incondicional vos oferece, filhos, a inteligência, a cura desobsessiva, o respeito por todas as coisas e ser ouvido por toda a humanidade!

Sim, filho, o teu amigo ou o teu irmão ouviu-te aqui. No silêncio daquela noite te seguiu, uma vez mais, até o fim... E estas pedras ficam de novo gravadas!

Apressa-te, filho, para não deixares escapar nenhuma ovelha do teu rebanho, que o teu carma te entregou. Não deixas que partam sem a tua compreensão, sem o teu calor vital.

É feliz, filho, aquele que sabe o que quer! Descoberto o propósito elevado de tuas aspirações, sintas-te com suficiente coragem para escalar montanhas e receber os teus amigos e contemporâneos que estão surgindo dos mares e das matas frondosas. São poderes, filho... É o penhor da divindade!

Temos a vida em outra dimensão, que avança no limiar deste Terceiro Milênio!

De vós, mestres Jaguares, filhos deste Amanhecer, na faixa evolutiva em que vos encontráreis, Eu, o vosso Pai Seta Branca, nada tenho a desejar.

- “Em breve, faremos realizar no Aledá um trabalho onde sete ninfas irão incorporar o Pai Seta Branca, manifestações que irão durar cerca de vinte minutos, em ritual semelhante ao realizado pelos Mestres Ajanãs no Oráculo de Simiomba. Antes, porém, terão que passar por este desenvolvimento com a Edelves e, no final, serão consagradas e receberão uma placa, dada por mim, recebendo, assim, sua graduação.” (Tia Neiva, 11.3.83)

## MANTRA DE PAI SETA BRANCA

Divino Seta Branca,  
Tu és a lei de Deus!  
Imaculado sejas Tu,  
Juntinho aos pés de Jesus!

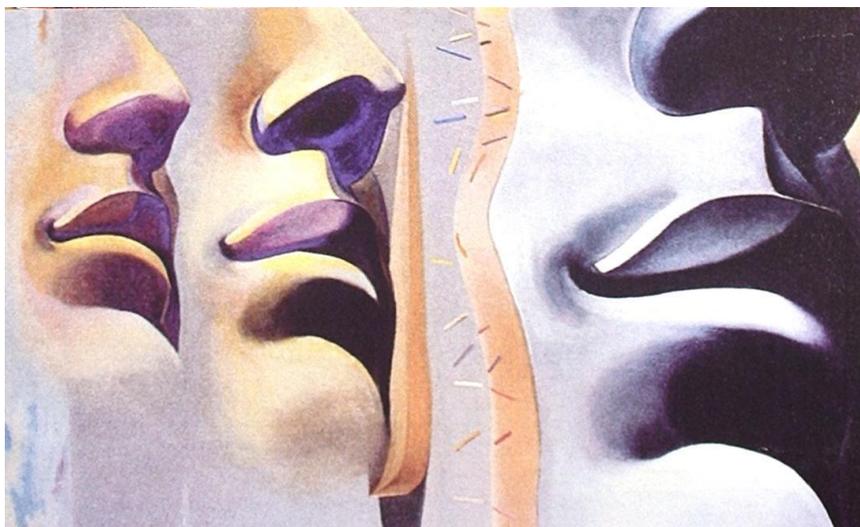
Seta Branca querido por nós,  
Tu és Amor e és a Luz  
Que ilumina os tiranos corações,  
Erguendo Seus filhos a Jesus!...

Divino Seta Branca,  
Tu és a Lei de Deus!  
Imaculado sejas Tu,  
Juntinho aos pés de Jesus!...

## PALAVRA

Quando nos referimos aos “cegos, surdos, mudos e incompreendidos” não estamos falando de alguma deficiência física, mas, sim, sob o aspecto espiritual, vibracional.

Aquele que é portador de uma deficiência física está cumprindo a Lei de Causa e Efeito, o seu carma (\*), e só podemos ajudá-lo fortalecendo seu espírito para que possa passar, sem revolta, sua provação. Mas nossa missão inclui aqueles que têm deficiências que os levam a não ver, a não



ouvir, a não falar e a não entender as lições da Espiritualidade Maior, e que podem ser curados pelas vibrações de amor, pela tolerância e pela humildade.

No Sermão da Montanha, Jesus disse (Mateus, 5,37): *“Mas seja o vosso falar: Sim, sim; não, não. O que vai além disso, procede do Mal”*. Isso nos ensina o ponto básico para usar a palavra, considerando a firmeza e a intenção do que devemos transmitir.

Na Epístola aos Colossenses, Paulo (Col. III, 8 e 9) exortou: *“Mas agora deixai também vós tudo isso: a ira, a indignação, a malícia, a blasfêmia, a palavra torpe de vossa boca. Não mintais uns para os outros...”*

As palavras estão sempre carregadas energeticamente por quem as profere ou as escreve, que nelas imprime suas emoções, suas idéias, seus pensamentos, não se preocupando muito com o aspecto formal, estrutural, mas, sim, com o que vem do coração. Se não houver pureza nem sinceridade em nossas palavras, não conseguiremos atingir nem influenciar os outros.

A palavra, uma vez proferida, é como um tiro disparado, que não se pode recolher. Por isso, temos que ter muito cuidado e pensar antes de emitir nossas palavras.

Tiago (3-8) assevera: *“... a língua, porém, nenhum dos homens é capaz de domar; é mal incontido, carregado de veneno mortífero.”* Isaías (52-7) diz que *“Quão suaves são sobre os montes os pés do que anuncia as boas novas!”*, assim nos ensinando que nosso caminho será mais ameno se usarmos nossas palavras para divulgar coisas boas, positivas, elogiar nosso próximo mesmo por pequenos gestos, evitando julgamentos e depreciações.

Emmanuel (Amanto) nos ensina: *“O que sai do coração e da mente, pela boca, é força viva e palpitante, envolvendo a criatura para o bem ou para o mal, conforme a natureza da emissão. Os elementos psíquicos que exteriorizamos pela boca são potências atuantes em nosso nome, fatores ativos que agem sob nossa responsabilidade, em plano próximo ou remoto, de acordo com as nossas intenções mais secretas. É imprescindível vigiar a boca, porque o verbo cria, insinua. Inclina, modifica, renova ou destrói, por dilatação viva de nossa personalidade. Em todos os dias e acontecimentos da vida, recordemos com o Divino Mestre de que a palavra procede do coração e, por isso mesmo, contamina o Homem.”*

Uma das grandes geradoras da violência que nos rodeia é a palavra proferida com má vibração, que fere e ofende nosso próximo. No Livro de Provérbios (15.1) encontramos: *“A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira!”*. Essa é a chave da boa convivência com os que nos cercam.

Tiago (1,26) adverte: *“Se alguém entre vós cuida ser religioso e não refreia sua língua, antes engana o seu coração, a religião desse é vã!”*

Sabemos que a palavra conduz ectoplasma (\*) e gera reação positiva ou negativa, de alegria ou de tristeza, possibilitando ao Homem utilizar seu livre

arbítrio para se elevar a si mesmo ou ao seu próximo, bem como causar os maiores desastres.

Pedro, em sua I Carta (3,10) avisa: *“Porque quem quer amar a vida e ver os dias bons, refreia a sua língua do mal e os seus lábios não falem engano!”*

A sabedoria dos Evangelhos nos ensina a não falar mal dos outros. Segundo Mateus (12-36 e 37), Jesus disse: *“Digo-vos que de toda palavra frívola que proferirem os homens, dela darão conta no dia de juízo; porque pelas tuas palavras serás justificado, e pelas tuas palavras serás condenado”*. Ainda Mateus (18, 7) nos revela que Jesus advertiu: *“Ai do mundo por causa dos escândalos! Porque é preciso que venham escândalos, mas ai daquele homem por quem o escândalo vem!”*

Devemos evitar, sempre, ferir, prejudicar ou magoar alguém com nossas palavras. A mentira às vezes nos parece necessária, mas vai depender muito de nossa consciência saber usá-la, pois somos levados a ela em algumas ocasiões de aflição, para evitar um mal maior - como um doente em fase terminal, por exemplo - mas devemos nos esforçar para não mentir.

Jesus, reunindo o povo (Mateus, 15-7 a 10), lhes disse: *“Hipócritas! Bem profetizou de vós Isaías, dizendo: “Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. Em vão, pois, me honram, ensinando doutrinas e mandamentos que vêm dos Homens”. Ouvi e entendi: não é o que entra pela boca que faz imundo o Homem, mas o que sai da boca, isso é que torna imundo o Homem!”* Segundo Mateus (15-18 a 20), Jesus nos advertiu: *“Mas o que sai da boca vem do coração, e é isso que contamina o homem, porque do coração procedem os maus desígnios, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias... São estas coisas que contaminam o homem!”*

Se tivermos uma palavra boa, confortadora e benéfica, estaremos bem com nós mesmos e com a Espiritualidade Maior.

As palavras proferidas com raiva, os xingamentos e palavrões, geram desarmonia e ódio, atraindo irmãos das Trevas, formando situações que levam a desequilíbrios perigosos. Em Mateus, XII-36 e 37, nos é relatado o que disse Jesus aos fariseus: *“E digo-vos que de toda palavra ociosa que falarem os Homens, darão contas no dia do Juízo: porque pelas tuas palavras serás justificado, e pelas tuas palavras, condenado!”*

Através de Chico Xavier, Emmanuel (Amanto) nos fala de algumas palavras que predisõem ao desequilíbrio e ao sofrimento:

- a queixa contra alguém;
- a reclamação agressiva;
- o palavrão desatado pela cólera;
- a resposta infeliz;

a frase de sarcasmo;  
o conceito depreciativo;  
o apontamento malicioso;  
a crítica destrutiva;  
o grito de desespero;  
a expressão do pensamento de ódio;  
a lamentação do ressentimento;  
a que acompanha a atitude violenta;  
a que coroa o riso de escarninho;  
a fala da irritação;  
o cochicho do boato;  
a gerada pela impaciência;  
o parecer injusto; e  
a pancada verbal da condenação.

Segundo Emmanuel, cada espinho invisível, representado por aquelas palavras, é comparável à fagulha capaz de atear o incêndio da discórdia, e ganhar a discórdia não aproveita a pessoa alguma!

Na linha oriental encontramos muitas referências ao uso da palavra, como, por exemplo, no Budismo: *'Quem for chamar a atenção de alguém, antes de fazê-lo deverá conscientizar-se das seguintes qualidades:*

- a) *No momento adequado falarei, não fora do momento;*
- b) *Com sinceridade falarei, não com mentiras;*
- c) *Com gentileza falarei, não com rispidez;* d) *Para ajudá-lo falarei, não para prejudicá-lo;*
- e) *Com bondosa intenção falarei, não com raiva."*

No *Anguttara Nikaya* ficou estabelecida "A Palavra Correta":

*"I) A abstenção de mentir: Quando se falar, deve-se evitar a mentira. Quem preza a verdade, fala a verdade, é confiável, digno de confiança, não é enganador. Onde estiver, entre amigos, na comunidade ou perante um juiz, e for chamado para dar seu testemunho, ele responderá simplesmente, de acordo com a verdade, "Eu sei" ou "Eu não sei", "Eu vi" ou "Eu nada vi". Assim essa pessoa jamais mentirá, seja para favorecer seus próprios interesses ou os de outra pessoa, ou para obter qualquer outro proveito.*

*II) A abstenção de fazer intrigas: Deve-se evitar fazer intrigas. O que se ouve aqui, não deve ser contado ali, para evitar desarmonias. Deve ser buscada a união dos que estão em conflito e o apoio aos que estão unidos, porque a harmonia gera alegria, nos delicia, e faz com que nos sintamos felizes e em paz, e é essa paz que devemos difundir com nossas palavras.*

III) *A abstenção da palavra ofensiva: Devemos evitar as palavras rudes e ofensivas, buscando palavras amenas, amáveis, agradáveis de ouvir, que facilmente chegam aos corações e pacificam.*

IV) *A abstenção de conversas inúteis: Devemos evitar as conversas vazias, inúteis, lembrando-nos de que aquele que fala o tempo exato, de acordo com a realidade dos fatos, do que é útil, dando um ensinamento, é porque tem consciência de que a palavra é um tesouro, deve ser pronunciada no momento exato, acompanhada por argumentos, moderada e plena de sentido.*

*A isso se chama a Palavra Correta!"*

A moderna Psicologia nos ensina que nos transformamos naquilo que falamos. Mudamos nossa vida de acordo com nossas palavras, que expressam os pensamentos que temos. Na verdade, somos conhecidos pelo que falamos.

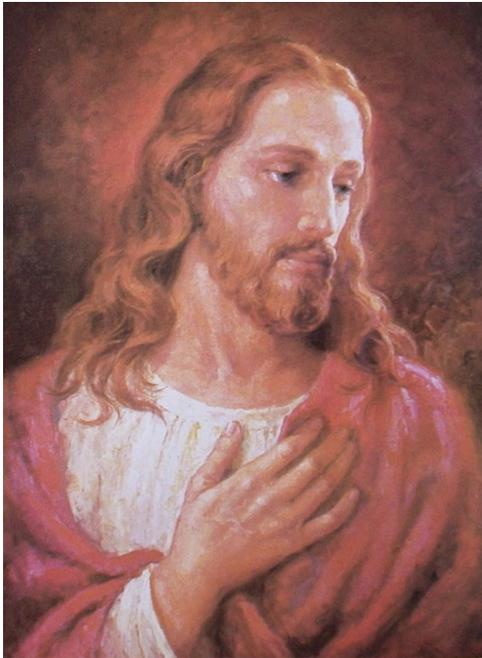
Francisco de Assis disse: *"Os que somente desejam saber palavras estão mortos pela letra. Eles querem ser considerados mais sábios que os demais para adquirir, assim, riquezas e dá-las a seus parentes e amigos. Estes são os que estão mortos pela letra, e não desejam praticar o espírito, mas, sim, buscam somente as palavras para explicá-las aos outros. Estão vivificados pelo espírito os que não atribuem a si mesmos nenhuma sabedoria, mas, sim, os que, com as palavras e o exemplo, demonstram que a sabedoria é de Jesus, a quem pertence todo o Bem!"*

De modo geral, nossa comunicação não é totalmente efetiva, porque existem abstrações mentais de quem fala e de quem ouve, o que a leva a ser distorcida, limitada e generalizada, o que leva ao prejuízo dessa comunicação, alterando sua mensagem e comprometendo a veracidade do seu conteúdo.

- "O verdadeiro sentido da humildade é conseguir dar vazão, através de si mesmo, da maior pureza do céu, que é a Voz Direta. Isto não diz respeito só ao Apará, mas, principalmente, ao Doutrinador, porque os Doutrinadores são os portadores do Terceiro Verbo, da Palavra, que é o fundamental do sistema crístico." (Tia Neiva, s/d)
- "Na vida há quatro coisas que não voltam: a palavra pronunciada, a água corrida, a seta atirada e a oportunidade perdida!" (Gomara Kain)

(VEJA, EM "TIA NEIVA", PALAVRAS MARCANTES)

**PARTIDA EVANGÉLICA**



Atendendo às diretrizes da Espiritualidade, Koatay 108, em abril de 1973, logo após a Consagração do 1º de Maio, decidi iniciar uma nova fase na nossa Doutrina, lembrando as palavras de Pai Seta Branca em sua mensagem de 31.12.80: *“Jaguar, meu filho, alertai! Poderás caminhar em praias desertas, sem te encontrares com um irmão... Poderás atravessar um castelo sem te encontrares com o dono que te deu o endereço... (...) O Homem é uma entidade espiritual que só pode ser feliz conhecendo o caminho de volta ao seu lar espiritual, de sua origem, o seu reino, a personalidade em Deus. O processo para se voltar ao Supremo é um ramo de conhecimento diferente e é preciso aprendê-lo no Evangelho*

*de Nosso Senhor Jesus Cristo!”*

Ela divulgou uma carta que explicava nossa Partida Evangélica:

“Filhos: Agora eu quero a vida evangélica: vamos, agora, fazer algumas renovações e enfrentar as coisas que eu nunca tive oportunidade de fazer.

Quero uma nova distribuição de mestres para um curso evangélico. Teremos novas instruções para esses mestres e irei formar novos instrutores para o Desenvolvimento de médiuns a caminho das Iniciações.

Estes terão que adquirir conhecimentos evangélicos, onde se tratará de Jesus ou de Sua vida. Serão conhecimentos de precisão, com mestres escolhidos com muito amor.

Quero Jesus, o Caminheiro; quero Jesus, o Nazareno; quero Jesus redivivo; quero Jesus de Reili e Dubale.

Eu não gosto que falem em Jesus crucificado. Quem somos nós para entrarmos nesse mérito? Jesus crucificado, ao lado do bom ladrão e do mau ladrão.

Na maioria, os Homens só dão valor a Jesus por ter sido crucificado, e muitos já querem, também, se libertar do Jesus crucificado, dizendo que Ele tinha corpo fluídico.

Não é verdade: Jesus passou por todas as dores do Homem físico da Terra. Não gosto que falem em Jesus crucificado porque poucos entendem, poucos sabem de Sua dor!

Sabemos que Ele olhava para o Céu e estava perto de Deus, naquele grande cenário. Porém, olhando para baixo, sentiu-se entristecido ao ver o

regozijo dos planos inferiores, a incompreensão daqueles que o olhavam sofrer na cruz. Jesus chorou porque, subindo tão alto, deixando seus irmãos na individualidade, viu que eles ainda não acreditavam que era Ele, realmente, o Messias, obedecendo às leis de Deus Pai Todo Poderoso.

Exato: os Homens, há pouco, Lhe haviam permitido tudo, pensando ser Ele um rei, mas igual a um rei deste mundo físico. Entramos com a filosofia de Mãe Yara, que nada é obrigatório. O povo daquela época não raciocinava como se aquela atitude de Jesus fosse de humildade. Raciocinava, sim, como se fosse uma falta de força.

Continuando com a filosofia de Mãe Yara, até hoje Deus não nos quer obrigado às doutrinas. O Homem só tem confiança no outro quando o vê com uma força maior. Longe estavam de sentir o poder de Jesus e, então, nos diz Mãe Yara: O Homem deixa sua grande força e vai buscar outra força, uma pessoa que, às vezes, nada promete. Assim, ele não permite que seu sexto sentido faça uma análise do seu Sol Interior, nos três reinos de sua natureza, rejeitando, na sua vida, a busca do que é seu.

Jesus veio com todo aquele sofrimento e deixou que cada um o analisasse por si mesmo, em sua própria filosofia.

O que eu quero é que vocês se conscientizem em Jesus, no Seu amor que era tão grande. Foi tão grande, é tão grande, e veio para nos mostrar que a felicidade não é somente neste mundo.

Meu filho Jaguar! Neste mundo de provações, num mundo onde as razões ainda se encontram, a cada dia nos afloram novos pensamentos, novas lições.

Porém, os planos espirituais ainda não conseguiram apagar as imagens de Jesus crucificado. Aqui no plano físico, desde quando foi escrito o Santo Evangelho, seus ensinamentos são iguais e, até hoje, ninguém se atreveu a mudá-los.

O Homem ama pela força perceptível e receptível. Ninguém acredita na ressurreição dos mortos e, sim, na ressurreição do espírito vivo, mais alto que o Céu! O Homem só quer crer nas alturas, acima do seu olhar...

Estamos no limiar do Terceiro Milênio e temos que afiar nossas garras! É hora da religião, do desintegrar das forças, e não podemos nos esquecer, por um só momento, da figura de Jesus, o Caminheiro, e de Seu Santo Evangelho.

E para que sejamos vivos ao lado de Jesus, temos que respeitá-Lo em todos os sentidos e, no sentido religioso, temos que respeitar as tradições, porque a religião exige o bom propósito moral e social.

Assim, a única maneira que podemos dizer é: vivemos num mundo onde as razões se encontram.

No descortinar da minha mediunidade, minha instrutora - Mãe Yara - não me deixou cair no plano de muitos, e me advertia a toda hora. Eu podia sofrer, mas Mãe Yara e Pai João não me deixavam sem aquelas reprimendas. Não tinha importância que eu sofresse, desde que minha obra seguisse seu curso normal e eu fosse verdadeira.

Em 1958, eu estava no auge de minhas alucinações, como diziam as demais pessoas que me conheciam.

Quando eu trabalhava na NOVACAP, um dia me sentei num restaurante, porque me distanciara de casa. Estava conversando com três colegas e falávamos sobre nosso trabalho. Entramos no Maracangalha, um restaurante da Cidade Livre. Trouxeram uma travessa com bifés, por sinal muito bonitos. E era sexta-feira da Paixão!

Eu tinha os princípios da Igreja Católica, mas nada levei em consideração e coloquei o bife no prato. Naquele instante (na vibração e na desarmonia em que eu vivia), ouvi uns estampidos e vi Mãe Yara. “Filha - disse Ela - continuas como eras... Já estás tão desajustada que esqueces dos princípios da Igreja Católica Apostólica Romana? Alerta-te! Cuida dos teus sentimentos. O dia de hoje representa, em todos os planos, os mesmos sentimentos por Jesus crucificado. Em todos os planos deste Universo que nos é conhecido sentimos respeito! Filha, está na hora: devolva o teu bife para a travessa do restaurante!”

Eu estava na companhia de três pessoas, como já disse, e vi que não comiam a carne. Eles ainda não acreditavam em mim, entre a mediunidade e a loucura... “Coma amanhã - continuou Mãe Yara -. Não irás mais festejar as incompreensões, as fraquezas daquele pobre instrumento que foi Judas!...”

Naquele instante comecei a pensar. Começaram a passar por minha cabeça imagens de Judas, que vendeu Jesus por trinta dinheiros. Mãe Yara, alheia aos meus pensamentos, continuava: “Judas não foi um traidor. Foi, sim, um supersticioso. Na sua incompreensão, acreditou ser Jesus um líder político. Judas tivera grandes oportunidades de conhecer Jesus, pois O acompanhava desde sua chegada do Tibete.”

Nesse período, como já nos esclarecera Mãe Yara anteriormente, Jesus passou dos 12 aos 30 anos nos Himalaias, para onde fora levado com a permissão de Maria e José, Seus pais. Lá, Ele fora iniciar-se junto às Legiões em Deus Pai Todo Poderoso e formar o que hoje conhecemos como Sistema Crístico, os mundos etéricos.

De lá Ele voltaria para o início da Sua tarefa doutrinária evangélica. Foi quando Jesus chamou aqueles humildes pescadores para serem pescadores de almas, e que viriam a ser em número de doze, estando Judas entre os escolhidos. Junto a Jesus, Judas sofreu humilhações nas sinagogas, quando

os rabinos voltaram as costas para ele... Enfim, quantas lições recebidas, fenômenos testemunhados!...

Mas só os pobres e os miseráveis O conheciam, analisava Judas em sua incompreensão, já cansado das perseguições naquela época, e pensando que, ao forçar um confronto entre Jesus e os homens que O perseguiram, Jesus, com um simples olhar, colocaria por terra toda aquela gente. Pensava, assim, forçá-Lo a usar os Seus poderes e ser, realmente, o rei do mundo.

Lembrou-se, também, de quando foram convidados por Jesus para O acompanharem e que o dia estava ruim para pescar, e o Amado Mestre, atirando a rede sobre as águas, a trouxe cheia de peixes. Enfim, Judas não acreditaria que o Grande Mestre passaria por todas aquelas humilhações.

Porém, não foi assim. O que viu foi Jesus ser amarrado e, a pontapés, ser levado à presença de Pôncio Pilatos... Não foi remorso. Foi um grande arrependimento, uma grande dor por não haver compreendido a grande missão de Jesus que o levou, chorando, pensando, a enforcar-se numa figueira.

Formou-se um temporal, o céu escureceu, como escureceu sua própria alma. Por que vamos rir, festejar a sua grande desgraça?

Entre os diversos conceitos da Igreja que nós respeitamos e, como se tornou uma tradição em todos, ou quase todos sacerdócios, digo: nós não comemos carne às quintas e sextas-feiras da Semana Santa. Nós respeitamos esses conceitos. Eles não nos atrapalham em nossa vida evangélica. E respeitamos as tradições da Igreja Católica, que foi a base de todas as religiões.

Veja até onde vai a superstição do Homem, veja o que aconteceu quando um grupo de mestres distribuiu suas forças e poderes de Magia, de sábios conhecimentos permitidos por Deus.

Todos já ouviram falar em homens que recitavam a vida dos outros, que levantavam móveis, enfim, realizavam fenômenos e de que não vamos entrar no mérito agora. Um desses homens, muito sábio, sabia que levantava móveis, podia até mesmo fazer voar a sua tenda, mas viu que não curava a si mesmo, que as curas eram muito relativas. Ele tinha uma enorme ferida na perna e sabia que existiam muitas espécies de mediunidades, de forças.

Sim, existem muitas espécies e, para ser mais prática, como sendo o Doutrinador e o Ajanã, que têm força universal, têm uma espécie de força de cura para perturbações do espírito ou limpeza das vidas materiais. E é assim, também, com outros tipos de curas.

Sim, falamos em força universal. Esta expressão está sendo mal atribuída no nosso tempo. Os Pretos Velhos falam em força universal e muitos pensam que ter essa força é ter duas mediunidades. Não é verdade! A força universal é a de um médium - digamos, um Doutrinador - com uma espécie de

força que cura todas as enfermidades. Veja isso num Apará, distribuindo bem a sua mediunidade.

No Homem, é bem distinta essa força. O velho sábio supersticioso tinha força universal, mas não acreditava na força do carma. E aquela ferida nada mais era do que a voz do seu carma!

Então, o velho sábio soube de um homem que curava, e se encaminhou para ele. Não sabia ele que ali em sua tenda, estava sob a regência da Lei do Auxílio, e sua perna, ali mesmo, recebia as gotas do prana.

O velho sábio, incrédulo à sua própria força, partiu ao encontro do famoso curador. Era longe. No caminho, sua perna doía. As gotas de prana, não o encontrando na tenda, voltavam.

Com muitas dificuldades, chegou lá e qual não foi sua surpresa dolorosa: a casa do curador estava cheia de outros sofredores, como ele, ali também lhe pedindo a misericórdia da cura.

Foi quando o velho curador se aproximou dele e falou: “Meu Deus! Eu estava com uma ferida na perna, morrendo de dor, pensando em ir atrás do velho sábio de Venal, e hei-lo que chega! Eu já estou curado, já cicatrizou a ferida. Graças a Deus, estou bom! Oh, graças me foram dadas! Meu mestre de Venal, em que lhe posso ser útil?”

O nosso velho sábio, olhando de um lado para outro, pensava: havia se preocupado somente com a sua própria dor!

É verdade, filho: cada fracasso de nossa vida nos ensina o que necessitamos aprender. Ajude a todos sem fazer exigências, confiando primeiramente nessa força que vive dentro de você, porque a fé em você mesmo firma a sua personalidade. Volte-se para si mesmo. Resolva os seus problemas sozinho. Escolha os seus amigos. Com a sua mente calma melhor poderá sentir os seus instintos, a sua capacidade, onde você poderá chegar e vencer a si mesmo. Conhecemos a Vida quando conhecemos a Morte!

Então, o velho sábio, levantando as mãos, exclamou: “Oh, meus Deus, perdoa-me por duvidar da minha própria força!” E, envergonhado, sem coragem de olhar para o Céu e sentir o olhar de Deus, se entregou à sua força e pediu ao velho curador que trouxesse toda aquela gente para atendê-los, se aproveitando do prana.

Enquanto isso, passava por sua mente: “Oh, Deus Pai Todo Poderoso! Seja feita a Sua santa vontade. Deixa que doa a minha ferida, que eu me levante do meu orgulho de sábio a caminho de Deus... Dá-me forças para que eu possa curar. Não tire minha ferida!”

Quando viu, as pessoas já estavam curadas e ele, também curado, caminhava. (...)

Estamos em alto conceito nos Oráculos de Obatalá e de Olorum. É chegada a hora de movimentar nossa força. Temos um Sol Simétrico. Somos remanescentes de Amom-Ra e, portanto, temos que viver na simetria deste Sol.

Não podemos nos afastar do que é nosso, não podemos, absolutamente, trabalhar inseguros. Vivemos em um mundo onde as razões se encontram e a grandeza desta Corrente Mestra é a segurança de uma verdade sã e pura.

Onde estivermos, aqui neste mundo, viveremos todo este acervo. Não é para buscar provas ou coisas que a valham. Provamos com nossa perseverança e com os fenômenos espontâneos trazidos pelos nossos Mentores.

Passamos o tempo de brincar. Vivemos sob a aura da Natureza, respiramos o seu aroma, sentimos que somos diferentes da constituição dos demais.

Só Deus conhece Deus, nos revelou um sábio do nosso Terceiro Sétimo!

A vida de Deus é a nossa vida, e com Ele vibramos com amor e integridade! É chegada a nossa hora! Estamos pisando no limiar do Terceiro Milênio.

Sei que seremos nós os primeiros a socorrer a pressão provocada pelos grandes fenômenos que virão, que surgirão. Sim, surgirão de muitos planos da Terra, nos horizontes das águas e, também, luzes, mil luzes que, junto a nós, nos ajudarão. A vida, filhos, se tornará além das nossas forças, das nossas dores...

Não se esqueça, filho, da multiplicação do seu coração. Não cresça em si mesmo. Procure, sempre, ser pequeno para caber no coração dos demais.

Cuide de si mesmo: o Homem só sabe que está evoluindo quando deixa de se preocupar com os malfeitos do seu vizinho.” (Tia Neiva, 27.4.83)

## **PARTIDA INICIÁTICA**

- Ainda não tirastes os velhos ressentimentos e, com palavras, estás colocando mais terra em teu coração! O sacerdócio é amor, tolerância e humildade. Ser porta-voz de tua Mãe Clarividente é algo difícil. Porém, lembra-te dela e terás força para prosseguir. Por que todo este acervo que te cerca? No dia em que alguém for tratado diferente, todos fugirão...

Filho: não há qualquer mal em nossa Doutrina. O Homem do sertão pode fazer seu Templo no estilo do Templo-Mãe e viver a Doutrina que sua Mãe trouxe para a Terra.

Nome imortal: Tia Neiva, Koatay 108! Todos nós temos na vida uma oportunidade de evolução. Esta oportunidade pode vir em um grande amor ou vem, muitas vezes, em uma grande dor.

Deus, em sua grandeza, fez o Homem com sua mediunidade. Sim, o Homem médium. A mediunidade é um fator biológico. Ela corre no sangue, no coração, em se tratando de um Homem médium transcendental, que é o homem de muitas experiências. Sabemos que temos médiuns com os três reinos de sua natureza simetricamente bem divididos, e esta força lhes dá a faculdade de receber um Espírito de Luz e até mesmo um Anjo do Céu.

Esse médium, esse homem, vive em todas as partes – nos bares, nas vias públicas, em um lado ou noutro sempre encontramos esse homem! Mil vezes encontramos esse homem que não quer se preocupar com sua origem transcendental e que, sofrido, não pode reclamar por isso.

Porque Deus, em sua figura singular, vive a Sua presença em todos os instantes de nossas vidas, por todos os cantos do mundo. Em tudo há a Presença Divina!

No entanto, estamos às portas de uma grande abertura luminosa, que somente este Homem de bagagem transcendental é capaz de assumir, porque só ele é capaz de conduzir e salvar os que vão restar... Dentre esta grande maioria, vejo que irão sobrar muito poucos!

O Homem que tem os três reinos de sua natureza simetricamente divididos é o MISSIONÁRIO DA ÚLTIMA HORA, vindo de mil experiências no mundo, e por isso capaz de assimilar o desenvolvimento espiritual desta época. Porém, enquanto não chega este dia, que não sabemos quando com exatidão, vamos assumindo o trato que fizemos: AMOR, TOLERÂNCIA e HUMILDADE, principalmente nesta jornada que estamos enfrentando.

Meu filho: este sacerdócio é a continuação de nossas vidas. Só temos uma alternativa! O quê será melhor? Viver morrendo aos poucos e vendo tudo perecer em nossa volta, ou viver na luta, criando amor em nosso redor? Tudo isso é o princípio e é o fim!... É fácil viver sem dificuldades, ensinando aos que não sabem viver. Hoje, meu filho, te parece difícil. No entanto, eu te garanto que é tão fácil amar a todos no amor incondicional, vendo nas coisas feias um bom sentido.

Um missionário não luta contra seu irmão. Caminha sem desatinos, mesmo sem saber para onde vai, sem conhecer o seu destino. Onde não for desejado, procura ser afável, procura ser bom. Um Homem sempre precisa do outro. Ensine o amor a quem não sabe amar porque, filho, a MORTE é uma grande surpresa! Muitas vezes estamos de pé para uma grande jornada, pensando ser a luz de um grande sacerdócio, sem sabermos que,

do outro lado, já estão sendo levantadas as portas de um poder nos chamando ao compromisso cabalístico eterno.

Sim, filho, pelo nosso poder e pela Consagração Iniciática Cabalística sabemos que as forças da cabala são transmitidas por vibrações. Vejamos agora: é aplicado isto a tudo o que foi criado. Tudo emite vibrações, seja de natureza orgânica ou inorgânica. Essas vibrações são também chamadas ENERGIAS, fenômeno direto inteligente e material, ao mesmo tempo independente de nossa vontade e de nossa imaginação espontânea, de raciocínio, que rompe os músculos e liberta o espírito da cura.

Sim, filho, estamos marchando para uma Nova Era. A luta do poder espiritual é terrível nos mundos espirituais e o Homem passa por grandes acontecimentos. Só mesmo a conscientização do espírito individual poderá te libertar dos fenômenos individuais. As lutas, as constantes guerras dos exus, eguns, são terríveis. Existem espíritos que já subiram para o sono cultural, isto é, tiveram a graça de serem retirados das Trevas por um padrinho.

Sim, quando estamos em dificuldade, chamamos por nosso padrinho e ele, somente ele, pela graça de Deus, pode colocar seu afilhado no grau de sua evolução. Devemos admitir, então, que entre o afilhado e ser padrinho tudo pode acontecer. Tudo, inclusive uma mudança estrutural benéfica.

Não te esqueças, filho, de que livre é o Homem que sabe amar!

Somente o trabalho nos ergue e nos faz compreender que, enquanto trabalhamos com nossos irmãos, estamos em contato com Deus. Mil vezes, nunca reclames da luta e nunca reclames da paz! É preferível a esperança da busca à paz da resignação.

Sim, filho, Jesus ilumine os nossos corações!

Estamos na marcha evolutiva da Nova Era... Precisamos nos preparar!

(Tia

Neiva, 14.8.84)

- Filho, todos nós temos a CENTELHA DIVINA, que vem do além de Deus. Esta centelha é o CHARME. É também o nosso SOL INTERIOR, herança transcendental vinda dos grandes SIVANS, poder absoluto que traz, à Terra, os poderes da encarnação e reencarnação.

Poder também da REINTEGRAÇÃO E DESINTEGRAÇÃO. É um poder perigoso para aqueles que não conhecem os raios da descarga magnética cósmica nuclear.

SIVANS, HARPÁSIOS E TAUMANTES já assumiram muitas dores pelos estudos e incompreensões dos cientistas. Podem, muitas vezes, estar

envolvidos num grande e potencioso caso sem conhecer, deslumbrados e sem nenhum conhecimento do que nos faz emitir dentro de nós uma força que não é nossa. Por exemplo, o poder da aparição de uma grande ESTRELA poderá trazê-la como trouxe naquela era distante. SÍVANS é uma grande estrela, mas emite mil AMACÊS, que trabalham em diversos lugares e em diversos outros planos. O maior trabalho é no seu próprio plano...

O nosso Mestre ANODÃ quis levar aquele povo, que já estava preparado, e deixou que a AMACÊ entrasse ali e aquele povo tomasse uma lição, porque vieram para uma preparação, para se unir a um povo no futuro. Mas, como sempre, foi pouco o que puderam oferecer. Hoje se conta uma lição de uma vida que desapareceu. SÍVANS está a responder com suas AMACÊS às heranças transcendentais, emitindo de uma vida para outra, afirmando que a constituição de um homem não resiste às descargas magnéticas cósmicas nucleares.

Agora, sim, estamos preparados para uma grande concentração. Teremos que viver com o corpo físico, teremos que enfrentar a futura dimensão que nos espera.

Será que seremos nós os mais avançados? De fato, não sabemos, nem a minha clarividência, tem certeza até então. Sei também, de muitas vidas no grande caminho de Deus. Será que alcançaremos os nossos irmãos e saberemos falar com eles? Na verdade, quem sabe o que vamos fazer? É o homem na sua individualidade.

As cargas magnéticas já começam a estremecer o grande Solar. Cairão todos, se não tiverem o amor incondicional, o amor em Deus Pai Todo Poderoso. Homens pequenos, homens maiores, todos irão se levantar buscando encontrar o seu destino e, juntos, teremos que encontrar os nossos destinos.

Sabe Deus o que nos espera se sairmos desta concentração que nos divide e nos segura, nos afirmando a nossa constituição. Sabemos que tudo o que pegamos é a forma do menino Jesus.

Poderemos ser imortais, vivermos horas após hora, se tivermos todas as consagrações que nos darão forças para chegarmos à partida física e evangélica.

Lembra, filho, que toda a minha ambição é querer ficar bem entendida sobre as heranças transcendentais.

Sabemos que a reencarnação só agora está chamando a atenção da mente humana, e não tem nenhum esclarecimento que o homem não possa reencarnar. E os que conhecem a reencarnação não falam no processo da reencarnação como, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, eu conheço. A este respeito eu tenho um quadro belíssimo na grande Sívans, que traz a

mensagem da reencarnação. Porque Sívens, meu filho, é uma das estrelas mais desenvolvidas, mais esotéricas, que não se cansa de emitir a sua grande projeção a nós Jaguares. Nos atende todos os dias e já apareceu fisicamente para nós no dia 16 de junho de 1982, às 22 horas.

Sim, filho, venho ensinando que o homem recebe de Deus para sua encarnação a CENTELHA DIVINA, que sai de uma estrela, onde faz a sua cultura. Ele vem até à Terra, escolhe a sua mãe, volta e recebe a CENTELHA DIVINA, que é uma energia extra-etérica, que nos sustenta no nosso plexo até a nossa volta e que vai enterrada junto ao corpo físico, sempre zelado por alguém. Ora sai dali, ora fica ali mesmo, até que o dono possa voltar à Terra para as curas de suas enfermidades, de seus entes queridos, isto quando o homem foi bom. Automaticamente, ele vai recebendo. E havendo o que houve com os Jaguares missionários foi diferente. Graças a Deus!

Digo, meu filho, o Jaguar trabalhando bem, eu não entendo porque ainda sofre as intempéries do seu carma, como sofreram. O homem, com toda a diferença pode ser um homem rico, rico que eu digo é aquele que tem a sua realização na vida material e espiritual.

Como sofreu aquela gente naquela noite nefanda. Todo mundo dançava e cantava a sua divina festa. Sim, meu filho, o místico do magnético explodia no corpo daquela gente, enquanto ANODÃ formava o seu canto, e todos iam se deslocando do corpo cheios de lucidez e se perguntavam entre eles suas razões, tudo o que podiam explicar naquela hora, que estava acontecendo. Era, então, o extraordinário, a desintegração total.

Ali, procurando seus corpos, sem paixões, sem desatinos, era o inevitável, uns desesperados, outros se reajutando. Faltou inteligência e a prática daquele precioso mestre. Será que faltou? Não sei por quanto tempo aquele povo ficou ali em corpo fluídico. Foi preciso que se retirassem as grandes aspirais que não tiveram a glória de serem enterradas juntos aos corpos para que elas deixassem de alimentar o corpo fluídico, correndo o perigo de novas alucinações.

Parece que quando falamos deste tempo não havia civilização. No entanto, muitas tribos viviam, inclusive, já usavam a energia nuclear e sempre estavam a perecer, sempre... sempre... Sim, filho, são realmente um perigo estas descargas magnéticas nucleares, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, a quem entreguei meus olhos, nos diz Amanto, aqui, e parece, filho, que estamos nesta época com o mesmo castigo das descargas nucleares.

Porém, não tinha dito o perigo da força nuclear. E porque estou falando tanto? É querendo prepará-los pelas mensagens de Pai Seta Branca de 1980.

Digo, filho, que já demos um passo muito grande nesta última consagração de ENLÊVO. Quando pensamos em trabalhar com esta estrela, os seus poderes já nos traziam a preparação física do nosso SOL INTERIOR.

Ciente do que somos, temos sete raios que é a CABALA viva e resplandecente, dentro de nós.

Salve Deus, meu filho! Esta carta traz o primeiro passo do que poderemos compreender da vida fora da matéria. (Tia Neiva, 21.8.85)

## **PASSE MAGNÉTICO**

O passe magnético alivia o plexo, dele retirando todas as impregnações pesadas, principalmente através dos chakras (\*) umerais, por onde são eliminadas as impregnações das incorporações.

É um trabalho iniciático, uma verdadeira transfusão de forças que altera o campo celular dos chakras e, por isso mesmo, deve ser aplicado de forma correta pelo Doutrinador, que posicionado de pé, atrás do paciente sentado (que não deve estar com as pernas cruzadas e, se possível, deve manter suas mãos sobre os joelhos, com a palma voltada para cima), busca a energia de seu plexo, eleva seus braços, cruza as mãos e emite: "Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!", enquanto desce os braços e leva as mãos cruzadas à altura do Sol Interior do paciente; em seguida, à sua testa (chakra da 3a. Visão) e, depois, às costas, na altura da ponta dos omoplatas, área em que se situam os chakras umerais, onde dá três toques suaves, nos quais as palmas das mãos tocam plenamente as costas do paciente, com firmeza mas sem forçá-las e sem alterar as posições, completando os sete toques (plexo, cruzamento das mãos, Sol Interior, testa e 3 toques nas costas). Em seguida, faz a descarga, estalando seus dedos na parte lateral de seu corpo, fora da sua aura. Não deve voltar as mão ao seu próprio plexo, pois estaria descarregando toda a energia negativa em si mesmo.

Depois, o Doutrinador faz a limpeza da aura do paciente, sobre seu chakra coronário. e emite o segundo "Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!"; e faz a limpeza nas laterais da cabeça do paciente, emitindo o terceiro "Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!".

Na Indução, por serem aplicados os passes por Ninfas Missionárias e pelo Comandante usando sua capa, os passes não chegam ao Sol Interior,

sendo apenas dados os toques na testa e nas costas dos pacientes. Na Estrela Candente, também pela posição do Apará que fica em pé à frente do Doutrinador, o passe é dado somente nesses dois pontos.

Nos trabalhos de Junção e Indução, os Comandantes devem ter a preocupação de arrumar os pacientes sem ficarem muito juntos, de forma a permitir a correta aplicação do passe.

Caso seja aplicado o passe magnético em casa, para alívio de alguma carga negativa, deve ser aberto o trabalho com uma prece - o Pai Nosso - e feita ligeira harmonização, porque se trata de um trabalho, embora simples, mas de grande magnitude, pois se realizam transfusões de força magnética animal do Doutrinador e da energia fluídica espiritual trazida pelos Mentores para aquele que está recebendo o passe, equilibrando a distribuição energética por todas as células, proporcionando saúde e vigor a todo o organismo pelo elevado padrão vibratório de quem aplica o passe.

Por isso, o bom resultado do passe depende não só do padrão vibratório de quem o aplica como, especialmente, do real merecimento de quem o recebe.

## PECADO

Geralmente, o termo pecado é usado para definir a transgressão de preceitos religiosos, morais e sociais, sendo inerente aos espíritos menos desenvolvidos, com padrão vibratório muito negativo e gerando aura (\*) densa, propiciando, por afinidade, a atuação do Vale das Sombras. É, na verdade, o exercício de uma ação livre, originada na sede do "Eu" (\*), que se opõe à própria Natureza e à Lei Crística, determinando, pela Lei de Causa e Efeito, retorno com perturbações do equilíbrio, da harmonia e, conseqüentemente, com sofrimento.

Desde os tempos bíblicos, o pecador era aquele que violava o costume dominante, que perturbava a ordem da comunidade.

O sentido de pecado não existe na nossa Corrente. Para nós, o pecado é uma transgressão da Lei Divina, vindo a ser, por extensão, algo contrário à moral, à ética e à sociedade.

Sabemos que tudo decorre de situações criadas pela individualidade e que são projetadas na personalidade, sendo, assim, deficiências do estágio espiritual do indivíduo, induzidas por sua própria mente ou sugestionadas por cobradores.

O pecado difere do simples erro porque é consciente. A pessoa sabe que está errada, sua consciência a acusa, mas, por diversos motivos, ela continua vivendo a sua transgressão.

Não é fácil libertar o pecador. Muitos trabalhos, muitas vibrações direcionadas a ele, tudo ajuda mas é preciso que ele mesmo se conscientize de seus erros para, então, começar a se aproveitar de qualquer ajuda.

A decisão de não reincidir no erro, feita de forma sincera e perante um Mentor, podem aliviar a transgressão.

Foram listados, desde a antigüidade, os 7 Pecados Capitais:

1) **AVAREZA** – Apego demasiado ao dinheiro e às coisas materiais, gerando a falta de generosidade e a mesquinhez. É o amor descontrolado pelas riquezas, especialmente pelo dinheiro, causando o apego à posse do dinheiro por si mesma. Tem três componentes básicos: um interior – o apego desordenado – e dois exteriores – a busca sôfrega e a retenção tenaz. Opõe-se à prodigalidade e à virtude da liberalidade. Estimula a ligação dos espíritos, após o desencarne, com objetos e outros valores puramente materiais aos quais se apegaram quando ainda em vida.

2) **GULA** – Satisfação descontrolada do sentido do paladar e apego excessivo à comida e à bebida. O Homem fica escravo das lutas refeições, exagerando na quantidade e na qualidade da sua alimentação, desperdiçando tempo e dinheiro na satisfação de suas exigências alimentares. A gula gera degeneração da sensibilidade espiritual e euforia descontrolada.

3) **INVEJA** – Pesar ou desgosto pela felicidade e realizações dos outros e desejo violento de possuir bens de outras pessoas ou receber honrarias e prêmios conquistados pelos outros. Induz o Homem a ficar triste com o bem ou a se alegrar com o mal de seus irmãos, levando-o a atos desastrosos, a destruir vidas e faz com que ele busque anular ou inutilizar os esforços de progresso moral e material daqueles que estão ao seu redor. A inveja é poderoso veneno que destrói a mente por sua própria vibração (\*): aquele que é invejoso, ao desejar a queda de seu irmão, emite uma vibração de ódio que, pela Lei de Causa e Efeito, a ele retorna, com a mesma intensidade, fazendo com que sua vida se torne um rosário de dores. Complexado e desajustado, o invejoso tenta destruir o que seu irmão conseguiu, o que ele gostaria de conseguir mas não tem capacidade nem força de vontade para tal. O invejoso é o Homem sem potencial e sem confiança que deseja, apenas, ver-se livre daquele que, a seu ver, obstrui sua personalidade vazia. Não admite que alguém realize alguma obra de valor, que alguém se destaque, enfim, só pensa

em sua própria projeção. A inveja é uma falha na própria individualidade, que se projeta na personalidade, fazendo com que o Homem se torne incapaz de assimilar as condições básicas de convivência e de fraternidade.

4) **IRA** – Cargas de ódio, raiva, indignação, rancor, desejos de vingança - características de um sentimento negativo que impele o indivíduo a causar ou desejar mal a alguém, propensão muito acentuada nos espíritos de baixo padrão vibratório para a violência e a vingança. É uma reação violenta e desordenada para com pessoas, animais, seres inanimados e objetos, que são causadores de algum tipo de contrariedade para quem emana o ódio. Este sentimento é altamente prejudicial para o próprio ser, causando seu aviltamento e traduzido por palavras, gestos e pensamentos pouco dignos, moralmente condenáveis, levando a tristes quadros. Quantos espíritos desencarnam no ódio, e ficam presos, por suas próprias vibrações, em pesadas camadas, vibrando naqueles a quem odeia, muitas vezes se transformando em elítrios (\*) e perdendo várias encarnações pela cegueira de que são acometidos. Cobradores (\*) e obsessores (\*) vivem nestas baixas vibrações, e muitos são atraídos pela energia emanada pelo Homem encarnado que vibra seu ódio, complicando seu quadro e gerando fantástica força negativa, de alto poder destruidor.

5) **LUXÚRIA** – Dissolução de costumes morais, devassidão, corrupção, gerando assédios sexuais e prostituição. Uso diversificado das funções sexuais, buscando tão somente um sentimento erótico-emotivo, afastado da razão e da pureza do sexo natural e harmônico. Tradicionalmente incluem-se como espécies de luxúria: fornicação, estupro, raptos, adultério, incesto, sacrilégio, onanismo, masturbação, homossexualidade e bestialidade. Com o desenvolvimento de estudos modernos, a lista diminuiu, por conta do aprofundamento dos componentes psicodinâmicos de cada um desses tipos de atividade sexual. Separada dos sentimentos do espírito, a luxúria revela apenas aspectos do desvio sexual, que passa a ser apenas atividade instintiva.

6) **SOBERBA** – Arrogância, orgulho excessivo, presunção, sentir-se superior aos demais, olhar todos como se estivesse muito acima deles. É o amor desordenado de si mesmo, que produz uma vibração extremamente negativa, impedindo o sentimento de solidariedade e de compaixão. Tem, conforme suas características, diversas formas de manifestação:

**presunção** – julgar-se acima do que realmente é;

**ambição** – perseguir honras e posições indevidas;

**vanglória** – exibicionismo da própria excelência, real ou imaginária;

**vaidade** – a preocupação com a exibição ostensiva de coisas de pequena importância;

**jactância** – exagero das palavras na ação de feitos reais ou imaginários;

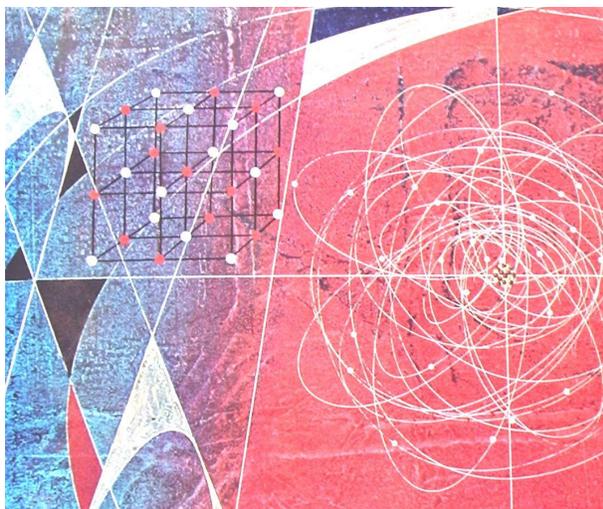
**ostentação** – exagero das ações e demonstrações de riquezas materiais; e

**hipocrisia** – simulação de virtudes e sentimentos.

7) **VAIDADE** – Embora incluída entre as formas de soberba, a vaidade assume destaque como um pecado largamente difundido. É o desejo imoderado de atrair a atenção dos outros; presunção de quem pensa que está conquistando admiração e homenagens. O vaidoso se acha o mais sábio, o mais bonito, o mais correto, o melhor em tudo, constituindo-se no caminho mais fácil para os abismos profundos. Estimulando a vaidade, nossos cobradores conseguem influenciar nossos espíritos de forma extremamente negativa. Vemos mestres que só trabalham se estiverem no comando, ninfas que só comparecem aos rituais onde irão fazer emissão e canto, médiuns que, esquecidos da natureza espiritual de suas missões, se prendem somente aos aspectos físicos de suas atuações, perseguindo classificações e posições de destaque na Corrente, sem consciência das qualificações realmente necessárias para ocupar esses postos. Atuam somente no plano horizontal, esquecidos da Espiritualidade com que teriam que se ligar no plano vertical, que exige a simplicidade, a humildade e a perfeita conduta doutrinária.

Nas linhas orientais, como o Budismo, por exemplo, existem preceitos que caracterizam os **vícios** que se assemelham, na idéia de pecado: os três **vícios físicos** - matar, roubar e ter comportamento sexual impróprio; os quatro **vícios verbais** - mentira, tendência para a discórdia, palavras cruéis e discurso incoerente; e os três **vícios do espírito** - a cobiça, as más intenções e os juízos equivocados.

## PEDRAS



Os minerais compreendem o mais denso dos três reinos da Natureza e, assim, são emissores de vibrações, projetando forças que denominamos “pesadas”, porque são mais difíceis de serem manipuladas.

Com a explosão de esoterismo no limiar do 3º Milênio, o uso de pedras e cristais se difundiu e se desfigurou, com exageros e criações variadas.

Usamos, na Doutrina do Amanhecer, o cristal de quartzo, nos anéis e cruzeiros ritualísticos, para ampliar a radiação de energia. Sabemos reconhecer suas qualidades, também, usando-o como absorvente de energias negativas, em nosso lar, fazendo sua limpeza em água corrente, de tempos em tempos.

Por sua carga energética, as pedras e cristais atuam sobre os chakras (\*), energizando-os. Temos que encarar com muita reserva a propaganda que indica pedras para signos, uso terapêutico, etc., porque, em sua maioria, são apenas modismos e invenções puramente mercadológicas, desviando-se dos conceitos básicos, reais, do seu uso.

## PEDRA BRANCA

Após desencarnar. depois de retirar todo o magnético animal do corpo, o espírito é levado, por força magnética, para o primeiro ponto de contato com o Plano Espiritual: Pedra Branca, onde ficará por tempo correspondente a sete dias terrestres.

Pedra Branca é um local onde estão muitos espíritos, na mesma situação de desencarnados, mas não se vêem, isolados totalmente uns dos outros pelo neutro, ocasionalmente ouvindo vozes, sermões e mantras, muitos sem terem consciência de seu estado de desencarnado.

Ali, o espírito tem oportunidade de fazer reflexões, avaliar sua encarnação como se, em uma tela projetada em sua mente, passasse toda a sua jornada detalhadamente. Vê as oportunidades que lhe foram dadas; as boas ou más coisas que fez; o que havia se comprometido a fazer, antes de reencarnar, e o que cumpriu; o que deixou de fazer!

Exceto para espíritos de maior grau de evolução, ao sair de Pedra Branca, após o sétimo dia terrestre, o espírito necessita energia animal, para prosseguir até o Canal Vermelho (\*), e isso é obtido por sua condução à Mesa Evangélica.

Um depoimento prestado por um recém-desencarnado é muito ilustrativo: veja em DESENCARNE.

Existe um ponto, junto a Pedra Branca, para onde são conduzidos espíritos desarmonizados e que precisam recordar sua jornada: Atalaia (\*)

- “De fato, Tia, tentei me levantar de Pedra Branca, de onde estava, mas acredito que nem o super-homem conseguiria. Foi então que me passaram pela mente minhas faltas, na concentração daqueles dias. Senti imensa

frustração pelo que havia feito. Interessante, Tia, que eu não senti tanto pelo que fiz, mas, sim, pelo que deixei de fazer. Quantas pessoas a quem deixei de ajudar, e as quais desprezei! Ia deixar, agora, a Pedra Branca, porque foram sete dias dentro de mim mesmo.” (Tia Neiva, 30.11.75)

## PENSAMENTO

VEJA: ENERGIA MENTAL

## PENTE

Representando o feixe de energias que jorra do chakra coronário das ninfas dos planos espirituais, o pente protege e ioniza a cabeça da ninfa, fazendo com que as energias emitidas por seu chakra se distribuam de forma mais uniforme e direcionada, para benefício dos trabalhos.

O uso do pente é obrigatório, junto com luvas, para a ninfa Centuriã que usar capa forrada.

## PEQUENO PAJÉ



Jesus (Mateus XVIII, 1 a 7) respondeu a seus discípulos, que lhe perguntaram quem seria o maior no Reino dos Céus, chamando um menino para perto de Si: *“Em verdade vos digo que se vos não converterdes, e vos não fizerdes como meninos, não entrareis no Reino dos Céus. Todo aquele, pois, que se fizer pequeno como este menino, será o maior no Reino dos Céus! E o que receber, em meu Nome, uma criança como esta, a Mim recebe. O que, porém, escandalizar a um destes pequeninos, que crêem em mim, melhor lhe fora se lhe pendurassem aos pescoço uma pedra de moinho, e o lançassem ao fundo do mar!”*

Por aí vemos que Jesus já se preocupava em mostrar a criança como exemplo da ação salvadora e sua importância na evolução espiritual.

Nosso sistema educacional ainda é muito falho, e os pais, em sua maioria, não respeitam a sensibilidade infantil e procuram inculcar em seus filhos a visão que têm do mundo, de si mesmos e da vida, na esperança de fazer dessas crianças uma cópia fiel deles, sem considerar suas reais necessidades.

Isso inclui a nossa Doutrina. Liberadas para passar como pacientes em todos os trabalhos, exceto na Indução, onde é proibida a presença de menores de 10 anos, as crianças mostram-se atentas e curiosas, na marcha evolutiva que traz, a cada geração, espíritos mais evoluídos e preparados para os desafios da Nova Era.

É claro que a criança, filha de Jaguares, já familiarizada com os trabalhos do Templo, tem uma forte tendência a se interessar pela Doutrina.

Koatay 108 permitiu que as crianças, entre 7 e 12 anos, desde que devidamente autorizadas pelos seus pais ou responsáveis, e por seu livre arbítrio, freqüentassem aulas doutrinárias, formando um grupo denominado Pequeno Pajé, que passou a ambientar as crianças com a atividade mediúnica, porém sem praticar o mediunismo, satisfazendo suas necessidades psicológicas sem falar em mediunidade, espiritismo ou religião.

Isso porque sabemos que a energia mediúnica, no período que vai da gestação até aos 7 anos do ser humano, está de tal forma diluída em seu organismo que faz de toda criança um médium natural. Variando de indivíduo para indivíduo, cada criança tem sua mediunidade mais aguçada ou menos, mas, de uma forma ou de outra, isto é, vendo ou ouvindo ou até mesmo tocando espíritos, vivem em contato com um mundo invisível para os adultos.

Com o passar do tempo, essa percepção vai sendo suprimida pela sensibilidade física, pelos sentidos, terminando por volta dos 7 anos de idade.

Também, por força dessa percepção, as crianças atraem cargas e correntes negativas, principalmente nos lares onde os adultos não se desenvolveram mediunicamente.

A partir dos 7 anos o processo se modifica, começando a criança a crescer, usando a energia de que dispõe para o desenvolvimento de seu plexo físico, e a percepção do mundo invisível dá lugar à imaginação, iniciando-se um período que vai até a adolescência, buscando sua afirmação psicofísica e enfrentando uma vasta gama de problemas, reais e imaginários, que devem ser compreendidos pelos pais, com amor e tolerância.

Na fase da infância, o espírito encarnado está mais sensível às impressões que recebe e que podem ajudá-lo no seu adiantamento. Por isso, o maior cuidado deve ser mantido em qualquer atividade ligada à instrução doutrinária da criança, levando-se em conta a prioridade de sua energia na

formação e no desenvolvimento de seu plexo físico - sistema nervoso, altura, peso, etc. - com ressonância no sistema psíquico.

Dos 7 aos 12 anos, dependendo este limite da situação em que se encontrava o jovem, pois há casos em que fica a mediunidade de tal forma aflorada que é necessário adotar medidas excepcionais para manter o equilíbrio do indivíduo, a criança freqüentava o Pequeno Pajé, sendo, após aquela idade, encaminhada ao Desenvolvimento Especial dos Jovens. As exceções porventura detectadas na marcha normal dos trabalhos com as crianças deviam ser observadas pelos dirigentes do Pequeno Pajé e resolvidas em comum acordo com os Mestres Devas, no Templo-Mãe, ou com o Presidente do Templo Externo, levando em consideração somente as características realmente exibidas pela criança, sua real necessidade imperativa, e nunca por pressão ou interferência dos pais ou de qualquer outra pessoa.

Haviam, também, exceções que eram avaliadas com referência a crianças com menos de 7 anos, que podiam freqüentar o Pequeno Pajé, sendo obrigatório, neste caso, o uso exclusivo do uniforme do Pequeno Pajé, não sendo permitido seu ingresso em uma Falange Missionária.

Após os 7 anos era facultado à criança entrar em uma das falanges: Magos ou Príncipes Mayas, para os meninos; e Nityamas, Gregas ou Mayas, para as meninas.

Em 22.10.83, Koatay 108 liberou as crianças para o trabalho especial de Prisioneiros. O uniforme do Pequeno Pajé se compunha: a) para meninos: jaleco branco, calça comprida preta, fita Pajé e tiara com a pena; b) para meninas: vestido branco, obedecendo ao modelo das ninfas, fita Pajé e tiara com a pena.

Os que ingressassem em Falange Missionária, usavam a indumentária respectiva, com a fita Pajé. Sua participação nos trabalhos era restrita, tendo Pai Seta Branca explicado que tal limitação era motivada pela presença de doentes, loucos e desajustados que levavam, aos setores de trabalho, correntes que podiam prejudicar o desenvolvimento físico e mental de uma criança. Por isso, não era permitida a participação do Pequeno Pajé nos Quadrantes da Unificação, no recebimento da Escalada, na Imunização e na Imantração do Templo. Podiam participar das cortes do Oráculo de Pai Seta Branca e da Cruz do Caminho, porém até às 18 horas e sem acesso ao interior dos respectivos Castelos; aguardavam, nos portões, até que o último Mestre entrasse e, então, seguiam até o Castelo dos Devas, onde desfaziam a corte.

Em qualquer situação, o Pequeno Pajé só podia participar de algum trabalho até às 18 horas. O trabalho de Prisioneiro só podia ser feito das 10 às 18 horas.

A partir de 1 de dezembro de 1996, por força de adequar nossos trabalhos ao Estatuto da Criança e do Adolescente, foi implantado um novo sistema de atendimento às crianças, denominado Projeto Casa Grande das Crianças de Tia Neiva, sendo suspenso o Pequeno Pajé e permitindo que somente após os 12 anos pudesse o jovem ingressar em uma falange missionária própria, porém só participando de cortes, e só podendo iniciar o seu Desenvolvimento a partir dos 16 anos, mediante autorização dos pais.

Na reunião geral de 17/abril/2005, o Trino Presidente Sumanã restabeleceu a Linha de Passe única, no Turigano, nos domingos pela manhã, e anunciou a formação de um grupo para o desenvolvimento das crianças, compreendendo o Pequeno Pajé e um para crianças de 12 a 14 anos e outro para 14 a 16 anos, ao fim do qual o jovem já teria ingresso no desenvolvimento normal, junto com os adultos.

Ficou criado um impasse com a administração do Projeto Casa Grande de Tia Neiva, que fez a entrega das chaves ao Trino Sumanã, por entender que não poderia ser dada continuação aos trabalhos sem a Linha de Passes da Vozinha Marilú. O assunto ficou para ser solucionado oportunamente pelo Conselho de Trinos.

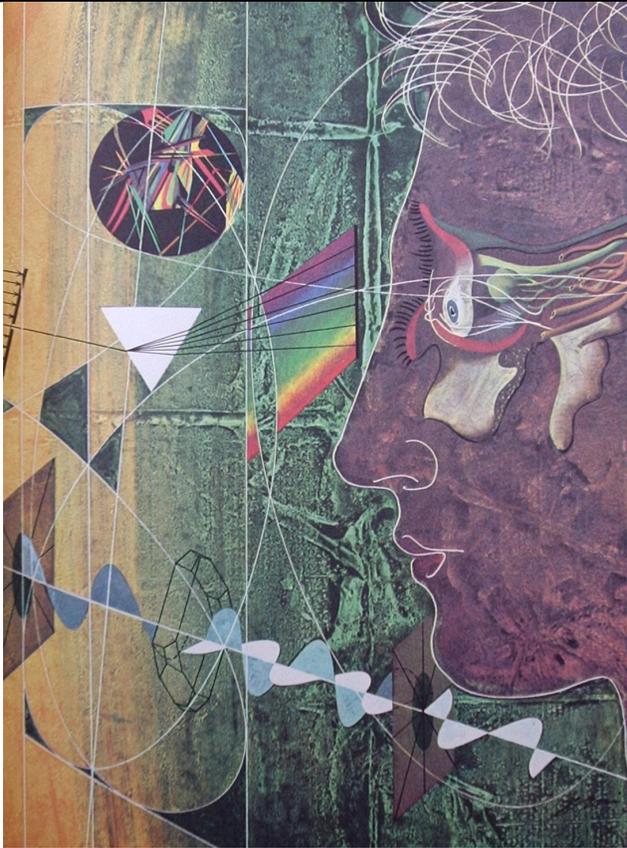
Em maio/2005, por decisão dos Trinos Triada, foi reaberto o Projeto Casa Grande de Tia Neiva com a Linha de Passes da Vozinha Marilú, e o Trino Herdeiro Raul Zelaya deu início ao desenvolvimento de menores de 16 anos, com grupo de instrutores próprio, na Casa Grande.

(Veja ADOLESCENTE, CASA GRANDE e LINHA DE PASSES DA VOZINHA MARILU)

- “Vamos, agora, à página da criança prisioneira: meninos - uniforme branco ou de Mago - e o da ninfa - branco ou uniforme de Prisioneira; duas semanas de aula; que tenha a autorização dos pais por escrito; idade de sete até quinze anos. Seu horário é das 10 horas da manhã às 18 horas da tarde, também aos domingos. As pessoas, logo que sentirem seus benefícios, irão na sua região oferecendo seus bônus. Salve Deus, Pequeno Pajé! Que Jesus esteja em teu coração. Que as forças benditas possam encontrar acesso, possam te iluminar. Precisamos, neste instante, harmonizar nossos pensamentos, para que mais uma vez seja feita a vontade de Deus no Pequeno Pajé. Hoje, tão pequeninos, porém, amanhã, serão ilustres homens que, com a fé cristã, levarão esta Doutrina à suprema divulgação que Pai Seta Branca merece... Meus filhos, meus pequeninos Pajés, que Jesus abençoe vocês, seus Papais, suas Mamães... 300 bônus por escrito no mínimo, no caderno. OBS: Horário do trabalho de Julgamento do Pajé: 13 horas - para assumir Prisão e para se libertar. Para Nityamas,

Gregas, Mayas, Magos e Príncipes, a responsabilidade é do Turno Vogues e do Mestre Mago.” (Tia Neiva, 22-10-83)

## PERCEPÇÃO



O campo energético da mente é limitado em torno de uma densa massa, nuclear, o “EU” (\*) ao redor da qual os mecanismos psicológicos giram como partículas atômicas, instrumentos da vida mental que têm diversas naturezas, indo do sistema sensorial até à capacidade de abstração.

Seu funcionamento é pulsativo ao redor de seu núcleo, recebendo e transmitindo impulsos de diferentes padrões vibratórios, obedecendo à sintonia em que é colocada pela vontade - a sintonia mental, e pelo que recebe através da percepção.

A percepção é a tomada do conhecimento sensorial, que identifica um estímulo originado por uma sensação. Os sentidos nos enviam impressões que a mente interpreta e

analisa de acordo com a visão interna que o conhecimento alcança.

Assim, a percepção é a conscientização, através do raciocínio (\*), de objetos, pessoas, atos e acontecimentos, que a pessoa faz a assimilação, correlação e associação em sua mente.

A percepção é feita pelo questionamento de um determinado fato, em que o captamos sob os conceitos de tempo-espço (onde e quando), causa e efeito (porquê e para quê), qualidade e quantidade (o quê e quanto) e o caminho e agentes (como e de que modo).

Mas isso é muito dificultado por ser a percepção uma característica de cada indivíduo, sendo influenciada pela atenção, afetividade, instintos naturais, formação intelectual e intencionalidade, no plexo físico, e pela mediunidade e bagagem transcendental do espírito.

Segundo a Ciência, a porta de entrada do cérebro é o tálamo, núcleos de substância cinzenta que limitam, de cada lado, o encéfalo. Os olhos - importantes pontos de emissão e recepção - são uma espécie de extensão do

encéfalo e suas únicas partes visíveis ao mundo exterior, fazendo contínua transmissão de imagens ao córtex visual, localizado na superfície do encéfalo.

Segundo o filósofo chinês Mêncio, *“os olhos e os ouvidos não têm por função pensar, e estão sujeitos a serem turvados e embotados pelas coisas que os afetam. Mas pensar é função da mente, que pode também ser turvada e perturbada pela emoção, trazendo dificuldades para a livre expressão do pensamento.”*

O que o Homem não percebe, é como se não existisse para ele, mas nem por isso deixa de existir para outras pessoas com maior sensibilidade de percepção.

É, pois, a percepção a faculdade de perceber, ou seja, adquirir conhecimento por meio dos sentidos e entender, compreender o mundo à sua volta com base na inteligência (\*).

Essa função básica da percepção – adaptação do Homem ao meio-ambiente – tem as seguintes SUBFUNÇÕES:

1. **COGNITIVA** – Informa o organismo sobre as condições ambientais, constituindo-se na apreensão do conhecimento, finalidade básica da percepção.
2. **MOTIVADORA** – A busca incessante do Homem por percepções novas a partir de estímulos a serem melhor trabalhados.
3. **EXPRESSIVA** – O organismo, ao mesmo tempo em que se informa sobre a realidade do seu ambiente, também recebe estímulos que transmitem informações sobre seu próprio funcionamento.
4. **DEFENSIVA** – Como a percepção está sempre a serviço do organismo, ao receber um estímulo emocional o Homem aumenta ou diminui sua sensibilidade receptiva.
5. **PREDITIVA** – Estímulos perceptivos, a partir de pequenos indícios da realidade, se organizam segundo suas próprias leis, a fim de proporcionar ao receptor uma visão antecipada do objeto.

Em termos experimentais, a percepção VISUAL tende a adotar uma forma condicionada pela economia fisiológica, isto é, despendendo o mínimo possível de energia. Assim, os estímulos sensoriais que possibilitam a economia fisiológica são percebidos com mais facilidade. Quando os estímulos exigem um esforço extra, isso vai determinar uma reestruturação original do campo receptivo, obtendo-se, por flexibilidade das leis da percepção, um efeito de bloqueio ou camuflagem imposto pela lei do menor esforço, o que permite essa nova organização do campo perceptivo, gerando um ATO CRIATIVO.

Segundo Max Wertheimer (“Princípios da Boa Forma”), as CONDIÇÕES GERAIS que atuam na percepção visual seguem as seguintes leis:

**1. PROXIMIDADE** – Há uma tendência à construção de grupos estruturados, a partir de objetos situados próximos. Nessa figura tendemos a perceber um grupo de pontos, e não pontos isolados. Para a percepção de um ponto isolado, necessita-se um esforço extra do perceptor.

0000000000000000  
0000000000000000  
0000000000000000  
0000000000000000

**2. SEMELHANÇA** – Objetos semelhantes tendem a constituir grupos ou classes mais ou menos automaticamente, perdendo-se a noção do objeto, com reforço dos conjuntos. Assim, na figura a seguir, tendemos a perceber linhas horizontais de “0” e outras de “8”, e não linhas verticais de “0” e “8”.

0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0  
8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8  
0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0  
8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8

**3. CONTRASTE** – Os objetos de cor escura têm propensão a se destacar em um fundo claro.

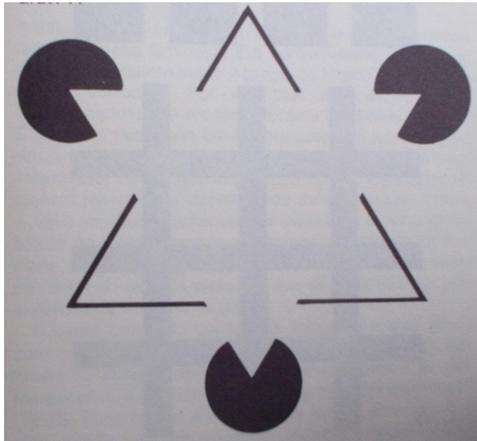
**4. MOVIMENTO** – Os objetos em movimento tendem a se destacar em fundos estáticos.

**5. CLAUSURA ou FECHAMENTO** – Linhas que envolvem uma área são levadas à percepção como real delimitação dessa área, pois esta é uma idéia mais fácil do que perceber cada linha ou figura isoladamente.

**6. CONTINUIDADE** – As linhas que apresentam melhor continuidade tendem a se destacar como unidades isoladas.

**7. DIREÇÃO ou POSIÇÃO** – As direções de linhas horizontal e vertical predominam sobre as diagonais.

Existem vários desenhos que enganam nossa percepção, pois induzem à forma mais simples da leitura das linhas, chamados “ilusões de ótica”.

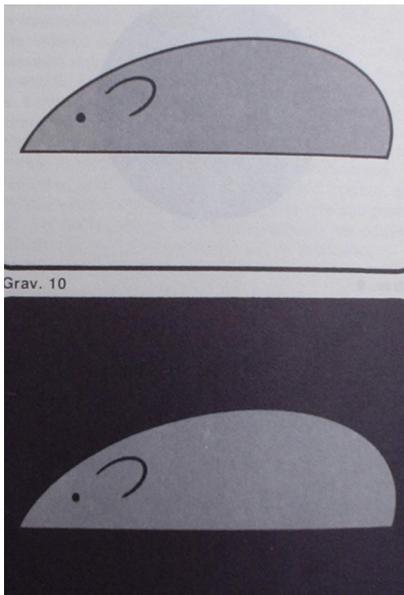
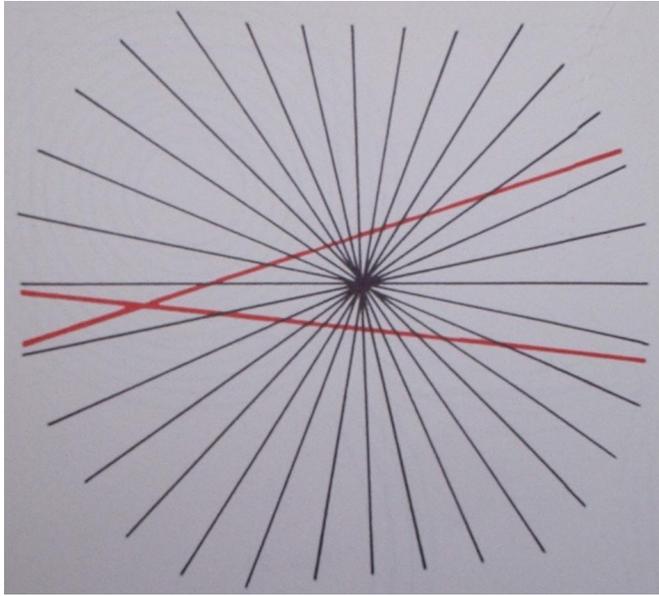


Podemos ver um vaso ou duas  
pontas nas bolas  
faces frente a frente  
mais claro



Círculos concêntricos fazem  
parecer que estão na linha espiral

O triângulo com  
pretas parece ser



**Linhas retas parecem curvadas por efeito do tonalidade mas conjunto de linhas radiais mais escuro**

**A cartola é quadrada embora não pareça Ratos da mesma o de cima parece**

Quanto á FORMA, a percepção visual é classificada em:

- 1. GLOBAL** – A percepção normal, regida pela lei do menor esforço: o todo é mais importante do que a parte.
- 2. ANALÍTICA** – Cada parte é mais importante do que o todo, sendo alvo de análise.

3. **EMPÍRICA** – Implica numa categorização dos estímulos. Tão logo a sensação transmite os estímulos, o cérebro os distribui por categorias ou classes gerais.
4. **GEOMÉTRICA** – Sem categorização dos estímulos, limita-se apenas às formas, sem penetrar em seu significado.
5. **COMUM** – É somente a informação sobre a presença do objeto.
6. **ESTÉTICA** – O estímulo que implica em mudança de atitude por parte do perceptor.

São PROPRIEDADES da percepção visual:

1. **TOTALIDADE** – Apreendem-se todos os estímulos inseridos em determinada estrutura e não de forma isolada.
2. **ORGANIZAÇÃO** – Apreendem-se sempre estruturas organizadas em figuras e fundo.
3. **DINAMISMO ou REVERSIBILIDADE** – As estruturas podem apresentar mais de um aspecto, como, por exemplo, figuras ambíguas e ilusões de ótica.
4. **PESSOALIDADE** – A problemática do perceptor é fator de influência em sua percepção.
5. **SELETIVIDADE** – É a atenção, o destaque de um aspecto do campo objeto da percepção.

Na nossa Corrente, o mais importante aspecto da percepção é dar ao médium sua conscientização e sua capacidade de filtrar as comunicações, só dizendo o que doutrinariamente lhe é permitido. Pela percepção, o médium descortina toda a extensão de um fenômeno, de uma visão ou de uma comunicação, nos seus mínimos detalhes, e não pode fazer, senão parcialmente, a transmissão desse conhecimento por causa das conseqüências que podem advir, principalmente conflitos.

A percepção é a faculdade de perceber, ou seja, adquirir conhecimento por meio dos sentidos e entender, compreender o mundo à sua volta com base na inteligência. Os sentidos recebem o estímulo eletromagnético que é transmitido ao cérebro para sua identificação e catalogação.

Conforme sua modalidade, tipo ou freqüência, a Ciência moderna classifica estes estímulos:

- fótons** – agem nos olhos, gerando a sensação de luz e das cores;
- fónons** – gerados pelas diversas modalidades de sons, atuam nos órgãos de audição;
- osmons** – gerados pelos diversos odores;
- gêusons** – fornecem a sensação do paladar;

**áfenons** – transmitidos pelo tato;  
**térmons** – a sensação do calor; e  
**rígons** – a sensação do frio.

Com o despertar da Parapsicologia, surgiu a sigla PES, que significa Percepção Extrasensorial, para designar a sensibilidade do ser a tipos de energia não perceptíveis pelos cinco sentidos. É designada, este tipo de sensibilidade, também como o sexto sentido, diretamente ligado à glândula pineal (\*).

Quatro categorias definem, em Parapsicologia, os fenômenos PES:

1º) **telepatia** - recepção de qualquer tipo de conteúdo psíquico, conceitual, emocional ou corporal, de outra pessoa, sem qualquer intermédio físico ou interferência lógica, diretamente proporcional, em intensidade, à afinidade entre as duas pessoas, varando barreiras físicas ou espaciais;

2º) **visão remota - VR** - a clarividência (visão de pessoas, lugares, fatos e objetos distantes), a clariaudiência (ouvir informações de fenômenos distantes) e a clarisensibilidade (captar informações através do olfato, do paladar ou do tato);

3º) **precognição** - o conhecimento antecipado de fatos futuros, próximos ou distantes, sendo o mais comum a premonição, o sentimento de que algo perigoso está para acontecer, sem fatos que permitam dedução lógica; e

4º) **retrocognição** - o conhecimento extrasensorial de fatos do passado.

Nas civilizações passadas e em muitos povos primitivos, na atualidade, ainda ocorrem casos de PES com muita clareza e naturalidade, especialmente no Xamanismo (\*).

Na nossa Corrente, seu mais importante aspecto é dar ao médium Apará sua conscientização e sua capacidade de filtrar as comunicações, só dizendo o que doutrinariamente lhe é permitido, embora descortinando toda a extensão de um fenômeno, de uma visão ou de uma comunicação, nos seus mínimos detalhes, e sabendo que não pode fazer, senão parcialmente, a transmissão desse conhecimento por causa das conseqüências que podem advir, principalmente conflitos; e ao Doutrinador dá condições de avaliar, sentir, julgar e agir sob a identificação dos diversos padrões vibratórios que lhe chegam e dos fenômenos que o cercam (veja: Energia Mental).

Há uma tendência, na atualidade, fruto da observação mais aprofundada dos fenômenos da percepção, de se abandonar a denominação de extrasensorial para um tipo de percepção de diversos tipos de vibrações, de várias origens, e que é feita através do sistema reticular. Na verdade, a Ciência moderna demonstrou que existe uma extensa variedade de vibrações que podem ser captadas pelo ser humano, além dos seus sentidos já citados,

permitindo que ele perceba as condições vibracionais de outras pessoas e de outros seres vivos, bem como do próprio universo em que está inserido.

As investigações nos deram a certeza de que temos um organismo energético, desde a formação do nosso feto, e que sofremos mudanças nesta formação, provocadas por múltiplos fatores sentimentais e ambientais, que vão prejudicando nossa capacidade de percepção.

Iniciadas em 1906, pelo trabalho de um neurologista inglês, Henry Head, as pesquisas levaram à existência de dois tipos de sensações somáticas, cada uma captada por receptores e fibras específicas, formando dois sistemas sensoriais:

1) **epcríticas** – facilmente discriminadas e localizadas, cuja duração não excede a do estímulo, captadas por um sistema de neurônios conectados em série, denominado lemniscal, que confere uma correspondência ponto por ponto entre os elementos da via sensorial, que vai desde a superfície cutânea até o córtex cerebral, fazendo a percepção direta dos estímulos mais próximos, mais imediatos, ligados à sobrevivência e às suas relações com o meio ambiente; e

2) **propopáticas** – sensações captadas por um sistema de neurônios conectados por uma rede, que mistura as informações de qualidades diferentes e de origens diversas, registrando todas as necessidades vitais do ser humano, desde a formação do feto, por perceber estímulos mais sutis, difusos e globalizadores, fazendo com que o indivíduo se situe num contexto ambiental amplo, além do representado pelo ambiente físico imediato, e que mais diretamente participa na captação de campos bioeletromagnéticos emitidos pelos seres vivos, atingindo a consciência e dando a sensação de bem ou de mal-estar, comunicando as variações dos ritmos e dos ciclos cósmicos que se refletem no biorritmo, proporcionando ações mais complexas ligadas a expressões de agrado ou desagradado, prazer ou sofrimento, ao equilíbrio humoral do organismo e à percepção de alterações telúricas e cósmicas, além da sensibilidade da natureza dos campos vibracionais de outros seres e objetos e do equilíbrio com o campo magnético do planeta.

Assim, o ser vivo possui estes dois sistemas sensoriais centralizados em sua medula espinhal. Durante a gestação, forma-se, inicialmente, o reticular, integrando o feto em seu relacionamento com a mãe e o meio familiar tanto vibracional como espiritual, condições que irão influenciá-lo por toda a existência. Veja em VIBRAÇÃO o aspecto referente à bioenergia na nossa percepção.

- “No Homem se acentua uma complexidade de coisas, efeitos incomparáveis. Porém, o mais terrível de todos é a vibração de pessoas irrealizadas. O fato

é que existem muitos outros caminhos. Quanto mais elevado o padrão do Homem nestes carreiros terrestres, mais originais e perfeitas vão se tornando as suas aberturas, que atingem os reinos de toda natureza. Tudo isso contribuindo para o aperfeiçoamento da memória, da percepção. Instintos que vão se adaptando às irradiações do extrasensorial, na cota extra da Humanidade, digo, em todas as partes de todos os reinos da Natureza!” (Tia Neiva, s/d)

- “A percepção é algo perigoso. O médium que tenha grande faculdade de percepção vive sempre triste, por suas percepções! Eu, com toda a minha clarividência, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, sofro por não saber assimilar uma visão. Filho: para ser um verdadeiro mediano, para viver emitindo a Voz Direta do Céu, é preciso, única e exclusivamente, a sua conduta doutrinária, ao lado de seu Mentor, para sustentar a sua emissão.” (Tia Neiva, 9.4.79)
- “Faz-se preciso a maior concentração da alma sobre si mesma, a mais profunda introspecção, fazendo agir a percepção, nessa busca para encontrar os fatos, agindo à luz da razão em todos os campos psíquicos...” (Tia Neiva, 9.2.80)
- “Nas alterações, separamos, de maneira rigorosa, os transtornos da percepção. Alterações observadas no terreno das representações e, inclusive, as alucinações, porque nestas representações ou alucinações as alterações se manifestam sutis, tornando-se perigosas. Resta-nos agora resumir e reunir, para concluir. Resumindo a História da Ciência para harmonizar os grandes princípios da Magia Iniciática, conservada e transmitida através de todas as idades.” (Humarran, out/62)

## PERDÃO

Foi dito que parecemos animais quando matamos, parecemos homens quando julgamos e parecemos Deus quando perdoamos.

Perdoar é desculpar, redimir as faltas que sofremos por palavras e ações de outras pessoas ou até de nós mesmos, superando os sentimentos perturbadores de vingança, desforras e ódio que são gerados pelas agressões sofridas. Demonstra a paz interior e a segurança que cria a confiança em nós mesmos, evitando o amargo desconforto com as atitudes hostis de que somos vítimas.

Nossa cultura costuma nos ensinar que o perdão é o que anula o pecado, a culpa. Atos pequenos resolvem-se com uma simples desculpa. Coisas mais graves, só com o perdão.

Quem não sabe perdoar, por causa de seu orgulho ou de sua vaidade, pode estar desperdiçando sua reencarnação. Nossa jornada, neste plano, é curta e rápida, e não podemos desperdiçar nossa energia com queixas e faltas, acusando ou criticando nossos irmãos.

Corajoso é aquele que, ao invés de revidar o golpe recebido, usa sua força para perdoar - e esquecer, porque é preciso entender que, dos planos espirituais, recebemos a força para perdoarmos e a coragem para esquecer todo o mal que nos chega, restaurando nossa harmonia e nossa paz interior. E temos que fazer do perdão uma atitude permanente em nossa existência.

O perdão é o sinal de que fomos tocados por nossos Mentores, que recebemos diretamente a Luz de nosso Pai.

Mas o perdão tem que ser pleno, total, isto é, não existe o perdão quando não conseguimos esconder nossos ressentimentos, nossa raiva, remoendo a violência em nosso íntimo e revivendo as sensações desagradáveis que passamos.

Segundo Francisco de Assis, *"Não podemos pedir a Deus perdão pelos nossos erros se antes não tivermos perdoado a quem cometeu algum mal assim como nós. O perdão exige o esquecimento de todas as afrontas. Aquele que perdoamos com a palavra, devemos perdoá-los, também, com a mente e o coração!"*

Temos convivido com vítimas que dizem ter perdoado seus ofensores, mas, na verdade, só existe uma vontade de perdoar e não o perdão autêntico.

O perdão não significa aceitação e nem aprovação dos atos ou palavras desencadeadas, mas, sim, desculpar, de coração, as ofensas que nos foram feitas, reconhecendo que aquele que nos ofendeu não estaria em condições de fazer algo diferente, por pressões psicológicas, por educação ou por efeito de alguma proximidade espiritual de baixo padrão vibratório.

Assim, para efetivamente perdoarmos, não podemos abrigar rancores nem ressentimentos por aquele que nos ofendeu, física, moral ou espiritualmente, apagando nossa angústia e os nossos temores, eliminando qualquer impulso de vingança.

O perdão é sempre dificultado pelo orgulho, que nos impede de raciocinar na linha de desculpar ofensas contra nós. É dessa forma que se formam os grandes cobradores espirituais, que desencarnam perdidos em suas amarguras e desejos de vingança, sendo dominados por estas vibrações e posturas mentais que os levam às situações de angústias e transtornos dolorosos, que terão que ser trabalhados em sucessivas reencarnações para aliviar a força negativa e modificar tais desastrosos sentimentos.

Sabemos, na nossa Doutrina, que o perdão é o maior sentimento da caridade (\*) para com o nosso próximo e para conosco mesmo. Todo aquele

que sabe perdoar é porque traz, dentro de si, amor, tolerância e humildade. Sem ressentimentos e sem orgulho, o Jaguar que sabe perdoar está longe de ser um fraco, pois tem sua mente elevada e seu padrão vibratório é luminoso, porque entende que o mundo não é como ele imagina e que as pessoas têm seus momentos de fraqueza e de cobranças, desencadeando passagens marcantes em nossas jornadas.

No Sermão da Montanha, base da Doutrina Crística, Jesus nos ensinou a Prece Universal, onde diz (Mateus, VI, 9): “... *Perdoa as nossas dívidas se nós perdoarmos os nossos devedores...*” Em Mateus (XII, 31 e 32), Jesus fala aos fariseus: “*Digo-vos, pois: Todo o pecado e blasfêmia serão perdoados aos Homens; porém, a blasfêmia contra o Espírito Santo, não lhes será perdoada. E todo o que disser alguma palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe-á perdoada; porém, o que a disser contra o Espírito Santo, não terá perdão nem neste mundo nem no outro!*”, e, em Lucas (XXIII, 34), descrevendo a crucificação: “*Jesus, porém, dizia: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem!...*”

O ato de perdoar tem conotações muito pessoais, das quais se salientam a eliminação das mágoas e ressentimentos que se agregam ao nosso ser quando sofremos um ataque verbal ou agressões, que podem influir em nossa energia mental (\*) e alterar nosso padrão vibratório de forma negativa, se não forem eliminados. Na Epístola de Tiago (1-19 a 21) temos: *Todo Homem, pois, seja rápido para ouvir, cuidadoso para falar, lento para se irritar. Porque a ira do Homem não produz a justiça de Deus. Portanto, despojando-vos de todas as impurezas e acúmulo de maldade, acolhei, com mansidão, a palavra em vós implantada, a qual é poderosa para salvar a vossa alma.*

Segundo a filosofia budista, para o sofrimento existem três pontos básicos: ignorância, apego material e ira, que podem sofrer importante redução se aprendermos a perdoar, o que nos conduz à felicidade.

Perdoar é uma decisão que nos transforma ao longo de nossa missão, acima de nossos medos e de nossa sombra (\*), modificando nosso comportamento, uma vez que passamos de indefesas vítimas a poderosos agentes da nossa realidade, manipulando poderosas forças vitais e mentais em nosso próprio benefício e em benefício de irmãos encarnados e desencarnados que são alcançados por nossas vibrações positivas. Ferir e errar são próprios de qualquer ser humano - perdoar é uma dádiva dos espíritos evoluídos e iluminados.

Devemos nos cuidar para resolvermos situações embaraçosas e conflitantes antes de desencarnar, para que nosso espírito não carregue consigo, para os planos espirituais, o peso e os compromissos assumidos pela falta do perdão libertador. Aliás, essa situação pode prolongar a existência no

plano físico, dando oportunidade para que seja feito o resgate das mágoas e angústias daquele que não aprendeu a força do perdão. Segundo Meimei, *"Agora, talvez, poderás censurar os erros dos semelhantes. Amanhã, porém, mendigarás o perdão dos outros pelos teus desatinos..."*

## PERISPÍRITO

Cada espírito tem características, objetivos, tendências e preferências que são somente seus, e para retornar ao TODO DIVINO necessita apagar sua individualidade, isto é, desindividualizar-se, o que lhe é propiciado pelas encarnações, em sua adaptação ao corpo físico, cujas manifestações se fazem pelo processo sensorial de estímulo-resposta, chamado alma.

No macroplexo ou plexo etérico, o espírito atua no Homem, sobre a alma e através dela.

Como não podemos conhecer o espírito em sua essência, ele se reveste de energias que o tornam perceptível e cognoscível, tomando forma, embora não percebida por nossos sentidos, formando um organismo homogêneo, uma película subcutânea, que desempenha todas as funções da vida psíquica ou da vida fora do corpo, com sensibilidade extrasensorial, que denominamos perispírito.

O perispírito é a sede da alma e carrega todas as funções psicossomáticas do ser humano, só que com uma vibração muito mais ampla, e molda todas as características da individualidade do Homem. Arquiva os pensamentos produzidos, preparando-os para se tornarem realidade conforme a intensidade de sua estruturação, e também arquiva as experiências vivenciadas, que alteram o modo de vida da pessoa.

Embora o perispírito registre todas as nossas ações, não influencia o sistema nervoso.

Quando se dá a concepção, aquele espírito que vai reencarnar inicia seu sono cultural, fase de desassimilação, onde toda a memória se apaga, e que se prolonga até o feto completar três meses, quando ele vai despertando à medida em que aperfeiçoa seus sentidos terrenos. É colocado em torno do corpo, sob a pele, razão pela qual é denominado perispírito, revestindo-se da mesma substância da alma, dela se diferenciando por ter uma herança transcendental, enquanto a alma tem, apenas, a herança de uma encarnação.

O espírito se prende ao corpo físico pela fagulha divina. A criança nasce e dá expansão aos seus sistemas sensoriais e começa a acumular informações, alimentando seu corpo e sua alma com a manipulação das forças

telúricas. Traz toda a experiência e os mecanismos de defesa necessários à vida terrestre.

Com seu corpo preparado pela codificação genética impressa em seu perispírito - sua herança biológica – que lhe proporciona vacilações e conflitos originados por seus erros e má conduta em suas vidas passadas, o Homem inicia sua jornada, submetendo-se às leis da Terra, sob ação das forças do mundo psicofísico, e onde irá encontrar cobradores em seu redor, especialmente em seu próprio lar, e as dificuldades que fazem parte de suas provações aceitas no seu plano reencarnatório. Em sua mente e na sua consciência começarão a agir variadas forças, produzindo fenômenos de vibrações eletroquímicas que interagem com seus neurônios, provocando suas reações que irão refletir sua condição moral, afetiva e espiritual diante do seu carma. Recebe energias de suas origens, que só serão identificadas a partir do despertar de seu “Eu” (\*) para a conscientização de seu espírito e efetivo resgate de seus erros do passado.

Assim, o Homem, liberto de suas formas animais, conquista sua autonomia, mas está contido por suas responsabilidades morais, por seus deveres e obrigações consigo mesmo e com a sociedade em que vive. Nasce, cresce, muda de um lugar para outro, faz amizades, vive paixões, chora, ri, ama, faz o bem ou o mal, resgata ou contrai dívidas transcendentais, agindo e reagindo dentro do livre arbítrio, de acordo com sua consciência e seus conhecimentos. Em seus encontros e desencontros, desde os atos mais simples aos mais importantes, está envolvido um complexo mecanismo que se modifica a cada momento, pela decisão que toma aquela pessoa. Se a decisão é correta, em harmonia com o planejado em seu plano reencarnatório, o resultado é bom, causando bem estar e conforto espiritual e mental; mas, se a decisão é errada, o Homem sofre angústias, tormentos e dores, experiências registradas no perispírito.

O espírito rompe o neutrom (\*), indo buscar energia em seu plano evolutivo para se alimentar e, assim, também alimentar o Homem, embora sofra as influências da alma e do corpo. A maneira como ele recebe as decisões da alma é que determinam seu bom ou mau aproveitamento da situação de encarnado.

Aprisionado no perispírito, dentro da Lei de Causa e Efeito - o carma -, o espírito se evolui através de incontáveis testes e provas.

Após o desencarne, a alma e o perispírito formam o corpo astral.

(Veja: Plexos, Espírito, Reencarne)

- “Na vida absoluta do espaço existem todas as formas que constituem o organismo humano, mas nem sempre se põem em ação. Porém, pela

harmonia da corrente magnética do perispírito que, mesmo seguro ao sistema nervoso do corpo, emite a alma e se põe em movimento, se atrai e se comunica. No envolvimento da alma a outra se faz o perigo da volta. Sim, se esta não estivesse presa ao magnético vital nervoso do corpo. Este mesmo processo encontramos na manifestação de uma alma a outra ou baixando sobre outro corpo que não o seu, porém que emite carga magnética e faz harmonia, quebrando as barreiras do neutrom. Existem muitas formas de manifestação dessas almas ou reencontros em planos diferentes, ou manifestação com diferentes magnéticos. Analisando a filosofia do perispírito, levando em consideração o seu centro de força, temos a saber que este é o mais poderoso, o mais importante do corpo, tanto no invólucro terrestre quanto no invólucro astral. O perispírito está sempre presente e não se inflama, não é tocado pelos desejos do corpo como o é o centro nervoso da carne. Os hindus consideram o perispírito “rosário de pétalas”, por ser o mais significativo em razão de suas células.” (Tia Neiva, s/d)

- “E falamos na manifestação dos espíritos. Falamos, falamos dos desencarnados e de suas manifestações, porque é pela corrente magnética que o perispírito se comunica com a alma. Muitas vezes eu, neste plano, me assombro com certas manifestações, suas expansões junto à matéria, isto é, atingindo o sistema nervoso, na normalidade do todo emocional vibracional do Homem, em matéria e perispírito. Um grande ódio do sexo oposto traz terrível desajuste nos dois planos, principalmente em quem o projeta. No Homem se acentua uma complexidade de coisas, efeitos incomparáveis. Porém, o mais terrível de todos é a vibração de pessoas irrealizadas. O fato é que existem muitos outros caminhos. Quanto mais elevado o padrão do Homem nestes carreiros terrestres, mais originais e perfeitas vão se tornando as suas aberturas, que atingem os reinos de toda natureza. Tudo isso contribuindo para o aperfeiçoamento da memória, da percepção. Instintos que vão se adaptando às irradiações do extrasensorial, na cota extra da Humanidade, digo, em todas as partes de todos os reinos da Natureza!” (Tia Neiva, s/d)
- “Sabemos que o perispírito retém, guarda, conserva a modalidade adquirida durante a vida corpórea do ser. Cada indivíduo imprime certa modificação à sua aura de conformidade, também, com suas necessidades, de como ou onde vai reencarnar. Vem, então, dotado de sua força psíquica, quer em um quer noutro caso de reencarnação ou volta da alma à vida corpórea. A força psíquica, quando chega a ser espírito humano - a alma -, tem necessariamente gravada no perispírito todas as qualidades distintas e caracterizadas, que são as condições absolutamente indispensáveis à

manutenção da vida para cada um: mais timidez, mais audácia, tudo de conformidade à sua missão na Terra, porque a alma humana é o produto da evolução da força através do reino de sua natureza. O mundo é um hospital, onde a cura é a própria desobsessão, porque a energia extra-etérica é átomo que se revela na aura. Cada indivíduo concorre para o caráter do seu grupo, que se compõe de diversos graus, desde a variedade até a espécie. Apesar dos milhares de espíritos, tudo gera, se afina, na individualidade. Nascer, morrer, reencarnar... Progredir sempre, na sensação de fenômenos diversos, físicos, abalos fisiológicos, a comoção nervosa, a sua transformação no cérebro, o efeito, a reação orgânica de atração ou repulsa de emoções. Temos, assim, o conhecimento fisiológico denominado consciência, que se estabelece entre o eu e o não-eu.. Cada indivíduo é um cenário diferente, porque age na individualidade. (...) A sede do amor está na alma. Cada criatura recebe de acordo com o que merece. No campo cerebral do corpo espiritual é que os conhecimentos se imprimem, em linhas fosforescentes.” (Tia Neiva, s/d)

## PERSONALIDADE

O Homem tem seu aspecto palpável - o corpo - e seu aspecto sensível, mas impalpável - a psique ou manifestações psicológicas - compondo a sua personalidade, o modo de ser, agir e reagir que caracteriza a conduta de um ser humano e o distingue de qualquer outro, revelando-se, pois, através da figura física e do comportamento do Homem.

É a organização dinâmica, no indivíduo, dos sistemas psico-físicos que determina o seu comportamento e o seu pensamento característicos, com base em heranças inatas, existentes em sua bagagem transcendental, e nas reações de sua percepção (\*) com relação ao Universo que o cerca, influenciada por sua educação, sua cultura, o meio em que vive, família, sociedade, etc.

A própria origem da palavra personalidade está ligada aos personagens teatrais, já que se refere ao espírito encarnado dentro de um personagem que irá viver seu papel na vida que escolheu, para reajustar e resgatar dívidas de outras vidas. No imenso teatro da Terra, cada espírito encarnado vive seu papel, seu personagem, sua personalidade apenas uma vez, porém mantendo sua individualidade (\*), que forma as características de seu espírito.

Na Epístola aos Hebreus (9, 27), Paulo revela: *“E assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez e, depois disto, o Juízo!”* Isso porque a personalidade é única em cada existência, com seu nome próprio,

suas características e com seu comportamento influenciado pela educação e ambiente psicossociais.

Enquanto a personalidade é transitória, variando de acordo com o papel que o espírito encarnado assume no seu drama universal, a individualidade é permanente e eterna, progredindo, estacionando ou até mesmo regredindo em razão da Lei de Causa e Efeito que rege sua realização cármica.

A individualidade é eterna e se reveste de inúmeras personalidades, uma em cada existência. A energia mental (\*) é própria da individualidade, enquanto o intelecto é da personalidade.

Quando o Homem tenta modificar sua personalidade, mudar seu comportamento, fora dos objetivos de seu espírito, entra em um quadro de angústia, gerando uma situação transitória ou auto-aniquilante. Para que a exteriorização da personalidade se faça em harmonia com o espírito, o ser humano tem que desenvolver sua mediunidade a fim de que, através do conhecimento e da utilização prática desse conhecimento na Lei do Auxílio, possa evoluir seu espírito.

Por isso, na Doutrina do Amanhecer, temos como base a ampliação da nossa individualidade e a minimização de nossa personalidade, buscando a personalidade mediúnica, dentro do constante aprendizado, para melhor conduzirmos nossos trabalhos.

Isso não significa que queiramos ser santos. Sabemos que o Homem não tem condições de se santificar, pois gera energia magnética animal através de seu plexo físico, e essa idéia só leva ao desequilíbrio.

Devemos, sim, buscar vencer os equívocos de nossa personalidade procurando não anulá-la ou renegá-la, mas tentando sintonizá-la, através dos conhecimentos doutrinários, com a Espiritualidade Maior, de forma que nossos potenciais de ação e de crescimento, de realização e aprendizado sejam plenamente acionados pela nossa energia mental, iluminando a nossa alma.

## **PINEAL**

A glândula pineal ou epífise é um pequeno corpo em forma de pinha, localizado na região centroposterior dos tubérculos quadrigêmeos, na área diencefálica do cérebro, e se constitui na sede fisiológica dos fenômenos da mediunidade, controlando os demais centros energéticos.

Forma o chakra coronário (\*), centro do hiperconsciente, e é a responsável pelo nosso sexto sentido, captando e selecionando forças pela sua percepção extrasensorial, podendo ter seu funcionamento aprimorado pelo desenvolvimento mediúnico.

De acordo com seu desenvolvimento, a glândula pineal permite maior ou menor capacidade das percepções extrasensoriais, variando de indivíduo para indivíduo, determinando grande variedade na manifestação mais comum das diversas mediunidades: a vidência - quando se vê alguma coisa que está acontecendo em outro lugar; a telepatia - comunicação somente pelo pensamento; a audiência - quando se ouve alguma informação que não está sendo transmitida neste plano; a precognição ou premonição - ciência antecipada de fatos que ainda vão acontecer; a retrocognição - conhecimento de fatos passados, até mesmo de outras reencarnações; a psicocinésia - movimentação de corpos físicos pela emissão de ondas mentais; e a incorporação - manifestação de um espírito através do médium.

Na pineal é feita a conexão entre os corpos físico e astral – o cordão de prata – no fenômeno das viagens astrais.

Dentro da idéia de energia (\*), nosso corpo físico está equipado com sensores para distinguir fenômenos em cinco faixas de vibrações: olhos, captando luz e cores; ouvido, captando sons e ruídos; o nariz, captando os aromas; a língua, captando e distinguindo os sabores; e a pele, sentindo frio ou calor, rigidez ou maciez, formas, enfim, tudo o que podemos avaliar pelo tato. Todas essas sensações estão ligadas ao plano físico.

O sexto sentido - a mediunidade - é a nossa relação com outras dimensões, fora dos nossos conceitos limitadores de tempo e espaço.

**PIRA**



A Pira é o centro de controle energético do Templo, onde se faz a ligação com a Corrente Mestra, ponto de abertura e encerramento do trabalho do médium.

Nela vemos a Terra, representada por sua base, tendo o Sol à sua esquerda e a Lua à sua direita. No centro está a Presença Divina, que representa os sete planos do Homem, ou seja, o espírito encarnado com seus sete raios de forças. A parte espelhada apresenta o corpo físico com seu sistema nervoso, os sete plexos com seus chakras, e o sistema circulatório sanguíneo, no qual o sangue venoso representa o polo positivo e o arterial o polo negativo. O círculo maior destaca o plexo solar e seu respectivo chakra umbilical. As duas taças representam o sangue que fornece o ectoplasma. As duas setas, uma para cima e outra para baixo, simbolizam a circulação das forças, a macrocirculação da energia da Terra para os Planos Espirituais e vice-versa. As estrelas simbolizam Mayante e nossas casas transitórias. Os dois triângulos entrelaçados simbolizam o corpo e a alma, completando a representação do microcosmo - que é o Homem - e do macrocosmo - o Universo.

Amanto ensinou que na cruz, atrás da Pira, existe um cristal que age como captador da energia vinda do plano astral, emitindo potente radiação. Por isso o ritual exige a abertura do plexo, abrindo os braços, quando se cruza a

linha mediana do Templo. Essa radiação não oferece perigo a quem esteja no Templo, sejam pacientes, visitantes ou mesmo médiuns que não tenham aberto seu trabalho, pois não estão na sintonia da onda vibratória emitida. Já aqueles que tenham aberto o trabalho, recebem uma pequena carga todas as vezes que atravessarem a linha de emissão. Todavia, com a tolerância dos Capelinos, estes protegem aqueles que se esquecem de fazer o gesto apropriado, impedindo que recebam descargas e sofram graves conseqüências.

## PIRÂMIDE



Viajando com Tiãozinho, ou melhor, com o Capelino Stuart, Tia Neiva sobrevoou as pirâmides do Egito e ouviu a explicação de que no interior delas haviam preciosos ensinamentos cuja revelação poderia alterar toda a trajetória humana. Segredos da sabedoria cósmica, documentos, máquinas e provas vivas deste conhecimento.

Em outros três lugares, na Terra, existem pontos em que essa herança está guardada: no Brasil Central, nos Andes e outro ainda não revelado.

Alguns encontraram parte destes tesouros e os revelaram, mas não foram acreditados; outros, pelas condições espirituais em que se mantinham, guardaram as revelações só para si.

As pirâmides eram usinas de força, onde os cientistas se concentravam para conjugação de suas forças psíquicas. Ali estavam reunidos o conhecimento e a documentação dos planos planetários, os instrumentos básicos e os meios de comunicação.

O Grande Jaguar, Pai Seta Branca, era especialista na construção de pirâmides. Com sua química, decompunha rochas e as moldava de acordo com as necessidades. Por processos eletromagnéticos, as superfícies eram vitrificadas, segundo nos relatou o Trino Tumuchy no livro “2000 - A Conjunção de Dois Planos”.

Muito se tem pesquisado e tentado explicar, sem conclusão, pelos métodos modernos de pesquisa da Ciência.

Na mitologia egípcia, temos Ptah como deus dos artesãos, em Memphis, que deu origem a Het-Ka-Ptah, que significa Tempo do Espírito de Ptah, que, na Babilônia, passou a Hikuptah, sendo traduzido como Aiguptus para os gregos e Aegiptus para os romanos, terminando como Egito a denominação daquela região onde existiu a antiquíssima civilização egípcia que deu origem aos faraós e à idéia de que eram verdadeiros deuses na Terra.

Mas isso aconteceu quando as pirâmides já tinham sido erigidas.

No Vale do Amanhecer temos a Triada, pirâmide destinada ao trabalho de energização de mestres e pacientes, conforme consta no Livro de Leis, embora nele tenham sido excluídos algumas instruções de Tia Neiva, conforme abaixo. O trabalho de Triada foi suspenso a partir de 1.3.97, por decisão dos Trinos Presidentes Triada, pelas dificuldades que haviam para sua realização. (Veja TRIADA)

- “Há sempre um ponto que deve ser constantemente lembrado: o dos ensinamentos sagrados! Dizemos, neste mundo físico, das coisas que nos é impossível tocar... sentir..., como nossos rastros por essas vidas arcaicas ou egípcias, que tanto respeitamos e que não temos como penetrar. Vamos falar das pirâmides, em primeiro plano, até que falemos, depois, de outros rastros. Sim, filho, a grandeza assombrosa das pirâmides, com seus enigmas silenciosos, faz com que o Homem se volte à mesma sintonia dos Ramsés e de Amom-Ra em Deus! Queops, a pirâmide-mãe, que consagrou até a quinta geração dos faraós, conservou os mitras, multiplicou os Deuses em suas convicções, porque suas quatro quinas foram feitas para desintegrar o poder do neutrom, células que se desagregam. É impregnada de energia extracósmica. A qualidade na força de sua necessidade é também força manipulada propositada de quem, naquela época, a fez. Foi sempre um desafio, em todas as eras!...” (Tia Neiva - s/d)

- “A pirâmide terá a guarda do Povo de Japucy. Este Adjunto terá, por lei, que convocar dois mestres para a guarda e honra, com as seguintes obrigações, diariamente, começando às dez horas da manhã e encerrando com o fechamento da Estrela Candente: abrirão as portas da pirâmide; colocarão as lanças nos mastros, só as retirando quando for fechar a pirâmide; permitirão a entrada de qualquer pessoa (exceto enquanto estiver aberto o trabalho de Quadrante), que se servirão do sal e do perfume.(...) A todos será pedido que assinem o Livro de Ouro. O mestre que estiver com o Livro, logo que a pessoa entrar, pedirá: “Escreva o teu nome para que possas ser assistido pelos bons espíritos”. A seguir, mostra-lhe o sal e o perfume, e diz: “Sirva-se de Anoday e Anodai” .” (Tia Neiva - s/d)
- “Os mestres de honra e guarda (na Pirâmide) deverão estar descontraídos, relaxados, podendo inclusive fumar, desde que não haja visitantes. Poderão estar acompanhados por suas escravas. Também poderão comer alguma coisa, desde que não tenha gordura. Onde tem gordura não há impregnação de energia. As pessoas deverão usar na consagração sal e perfume. (...) Oh, Jesus! Oh, perfeição! Nesta bendita hora venho, em Teu Santo Nome, emitir a força dos meus Sétimos para a realização destes irmãos sentados à minha frente! Sinto, oh, Jesus, que as forças se movimentam em meu redor e a luz da razão se apodera nesta hora para a cura desobsessiva em nome do Pai, do Filho e do Espírito! Salve Deus!” (Tia Neiva, s/d)

**PITONISA**

VEJA:

DELFO

**PLANOS**

Nós estamos rodeados por planos vibracionais diferentes, sendo que o Homem vive em três deles: um plano físico - do corpo (\*) -, um plano psicológico - da alma (\*) - e um plano espiritual ou etérico (\*) - do espírito (\*).

Na Doutrina do Amanhecer, o objetivo para nosso mediunismo (\*) são estes três planos, embora a grande maioria dos grupos iniciáticos conceituam sete planos: o físico, o etérico, o astral, o mental e os três planos crísticos ou búdicos (Pai, Filho, Espírito - Deus, Verbo e Universo).

## PLANO ESPIRITUAL

VEJA: PLANO ETÉRICO

## PLANO ETÉRICO

O plano etérico é o mundo onde se acham os espíritos desencarnados, e que embora invisível e imperceptível aos sentidos e instrumentos científicos do Homem, é composto por planos físicos, moleculares e atômicos, com suas formas, suas relações e com uma população muitas vezes maior que a da Terra.

Só podemos nos relacionar com esse plano etérico através do ectoplasma (\*) por nós emitido, de acordo com nossa mediunidade (\*) e por seu correto desenvolvimento, que dependerá de nosso livre arbítrio e da conduta doutrinária.

## PLEXOS

Plexos são os pontos onde os nervos se cruzam, os terminais dos feixes nervosos que se comunicam com os chakras (\*) e por onde emitimos e recebemos as vibrações energéticas.

No nosso corpo, o mais ativo é o plexo solar, situado um pouco acima do estômago, que capta e emite a maior carga de ectoplasma (\*), embora essa ação se desenvolva em maior ou menor intensidade em todos os chakras e, por conseguinte, plexos de nosso corpo.

O Homem compreende três grandes plexos: o plexo físico - o corpo; o microplexo - a alma; e o macroplexo - o perispírito, todos vistos separadamente neste trabalho.

Quando está harmonizado e em seu constante desenvolvimento, o médium começa a perceber o mecanismo de seus plexos, que é individual e de acordo com seu nível vibracional, passando a clarear sua mente, a ter sensações agradáveis, sentindo-se mais alegre e mais leve, com aumento de seu potencial energético.

Pelos plexos se fazem as comunicações do corpo com o espírito, de forma sutil, pois não se podem definir nem estabelecer claramente as fronteiras entre os três plexos - corpo, alma e perispírito.

- “Por que as forças de Deus não impediram a guerra e a força da cabala impede a guerra? Sim, filho, porque o Homem preso não pode alcançar um plano superior de desenvolvimento espiritual. Tudo que possuímos pelo que somos pessoalmente responsáveis, é a nossa alma. E esta Lei é baseada no fato de que toda matéria, todas as forças, os oceanos, a Terra, o Sol e a Lua fora criados por Deus. O Homem não pode criar ou destruir a matéria nem pode criar ou destruir em vão. Sua força, sua energia, Deus criou para a felicidade individual do Homem e para o Homem, com o dever de transmutação, se o Homem não fosse contrário à cabala. Sim, o poder cabalístico é que no dá a faculdade de extrair a nossa energia. A Estrela Candente é cabalística e nela nós nos libertamos. Libertamos, porque emitimos a nossa energia, e este ritual cabalístico nos conduz o poder das amacês e das cassandras. Filho, todo trabalho, trabalhado na hora certa, forma uma corrente inquebrantada. Foi respeitando os horários que consegui contar 108 horários do meu trabalho: Amor, Tolerância e Humildade. O mundo inteiro ou todos os homens do mundo não conseguem o que sete homens na força cabalística podem fazer. E, no vale do Amanhecer, tudo é cabalístico. Por conseguinte, tudo é possível aqui. As energias chegadas da Quinta Raiz do Continente Ariano fluem da Idade do Ouro. Filho, deves lembrar sempre que, se puderes, deve aprender a compreender a usar a tua força, te conscientizares de tuas influências desde os planos sutis. Sim, filho, conseguir uma consciência mais profunda, sentir despertar, sempre, novas ativações das correntes nervosas habitualmente inativas. Internamente, tomar consciência do corpo para poder desligar-se dele, permitindo esquecê-lo e, assim, sentir-se em perfeita liberdade de ação, as funções que te são próprias. Temos por missão nos tornarmos um instrumento eficiente, tanto no sentido passivo, como ativo, curando o nosso próprio centro nervoso físico, afetivo, mental e espiritual, até tomarmos a verdadeira consciência de nós mesmos. Sim, filho, o Homem que se conhece a si mesmo é forte e inquebrantável. Filho: a verdade, na concepção do Homem, jamais existiu. È, portanto, que a concepção da morte resulta do comportamento da vida. Sim, filho, um Homem, por mais nefasta que seja sua atividade, não pode ultrapassar certos limites do raciocínio, pela pobreza mental de que é dotado. Sim, pensamos, isto é o que achamos e nos desculpamos. Porém, o Homem tem igualmente sua origem. Sim, porque partimos de um só mundo, de uma só natureza. Dizem os nossos antigos que, ainda na era em que o vento uivava e as frondosas raízes, como membros de um polvo feroz, se salientavam na terra e na vida reclamava o Homem o seu calor, foi-lhe concedido o Sol Simétrico da Vida e do Raciocínio. Deus atravessou o primeiro raio do raciocínio, formando o

plexo primeiro e segundo, onde a alma se acomodava no primeiro. O primeiro sustentava o centro nervoso físico, o corpo que é o poder do prana; o segundo, plexo prana, é a vida no centro nervoso, conforme o seu amor ou comportamento, alimentando-se pela Presença Divina, enquanto o plexo etéreo rompe o neutrom e sustenta o corpo, a carne. O Homem vindo de Capela chegou a viver em corpo fluídico, a ponto de fecundação, e nas grandes amacês nasceram os primeiros homens com o terceiro plexo, formando o Sol Interior, que é a formação total do Homem, que forma o elo do Céu e da Terra, e, o que é mais importante, o microcosmo ou microplexo. Por Deus, se formou o terceiro. Deus e seus grandes iniciados, formaram, na Terra, o poderoso Helios, que quer dizer Sol Simétrico, onde o Homem cresceu e se organizou na santa centelha divina. E, como tudo é complexo neste Universo de Deus, seguiu-se o plexo da vida na natureza, do animal e da planta. Foi colocado o plexo animal, surgiu o poderoso Eron, que quer dizer Sol do Prana. Eron, conduzido pelo prana, convém as forças de toda a natureza para, em uma só obediência, Deus. Vieram então, as grandes inteligências, formaram-se os poderosos sacerdócios. Saindo o mundo da somente natureza, veio a necessidade da Contagem das Tribos, e elas recebiam o Raio pertencente à sua evolução e sobre suas origens. Os incansáveis sacerdócios começaram a encaminhar o mundo e a vida. Sim, filho, pois as guerras, os trovões e os sustos, as dores, são os principais instrumentos da evolução. Eu estou sempre a insistir que a vida espiritual é o melhor meio de ajudar aos outros a nos encontramos com as nossas velhas dívidas do passado. Sim, filho, assim é que a caridade vem ao teu encontro. Sim, filho, vamos iniciar tudo o que Deus nos deu e com o que temos um compromisso. Sinta a Estrela Candente! Aqui na Terra, é o maior trabalho de desobsessão cabalístico. Sim, algo para que, hoje, meus filhos já estão preparados, exposto sempre. Para que a educação seja realmente eficaz deve ser tanto informal como formal. A preparação formal é esta que vens recebendo até aqui, a preparação informal é criada pelo equilíbrio da mente e envolve três momentos, que são pontos altos na constituição das heranças transcendentais, nas surpreendentes comunicações ou estado comunicativo emocional... Toques que, muitas vezes, vêm do extrasensorial. Vamos pensar o que é um trabalho cabalístico. Cabalístico é trabalho de cabala, trabalho de ritual, de gestos e cantos. A elevação do Doutrinador é um ponto cabalístico. Quero deixar claro que me refiro à Cabala de Nosso Senhor Jesus Cristo. Não temos outra, porque, filhos, todo o encanto de nossa magia existe somente enquanto pensamos no Bem, concentrado nas três palavras: humildade, tolerância e amor! Se sairmos destas palavras, nada temos. A Estrela, com sua poderosa luz, paga o preço de sua amacê, na

responsabilidade de um ritual cabalístico, que implica a força extraída de uma jornada no horário e da emissão de seus Comandantes. A jornada é o desenvolvimento do plexo na formação de uma seqüência com o Comandante na cabine; faz-se a preparação, o envolvimento com as Sereias e com o Povo de Cachoeira, mais uma jornada que é a revisão final; e, por último, os esquifes, os tronos, que são o resultado da cultura geral. O poder cabalístico não é tão fácil quanto pensamos, dispõe de uma raiz. Nós temos ao nosso alcance, pelo menos, três raízes e já estamos na quinta. Então, filhos, se as temos, é pela nossa responsabilidade na lei do auxílio. Nosso compromisso! Muito em breve, Tanoaê levará seu fardo triste, deixando somente a Terra em seus planos crísticos. Tanoaê tem sua missão junto a nós. Será respeitado, somente o mundo cabalístico, que é o transcendental e o único que eu conheço.” (Tia Neiva, 19.9.80)

- “Sabemos que existem muitas mediunidades, porém o Doutrinador e o Apará são a base para seguir a missão. Sem o desenvolvimento de um desses aspectos, nada é feito no plano iniciático. Muitas vezes vejo-me e, situações difíceis, para depois ver um médium se acomodar. acomodando-se em sua mediunidade. Todo Homem tem sua missão na Terra e, geralmente, vem com seu plexo aberto para cada missão. É possível, também, completar seu tempo em uma e se voltar para outra missão, com muito cuidado, porque cada desenvolvimento desenvolve, também, o seu plexo nos três reinos de sua Natureza. Naturalmente, é desenvolvido de acordo com a sua missão. Resumindo, veremos que o plexo nervoso é um universo perfeito em miniatura. É o plexo mais dinâmico de nossas emoções. No fundo, é quem governa todos os nossos desejos, e é coerente com a vida na Terra: vida, nascimento e morte. É condensado em células vivas. Os plexos regulam os movimentos, sem participação do cérebro, automaticamente, por impulsos vindos dos plexos correspondentes. Os influenciam o ritmo da vida psíquica, fazendo, sempre, as suas modificações quando se deslocam um sobre o outro. E isto acontece pelo desenvolvimento e pelas consagrações. O médium desenvolvido não deve ficar muito tempo fora da Lei do Auxílio, pelo perigo de adoecer. O trabalho e os seus sentimentos são o que alimentam todos os casos do sistema nervoso. O veículo do recebimento desta força armazenada no centro apropriado - que é o plexo - emite, também, nos órgãos internos, segundo sua necessidade momentânea, na concentração das forças centrífuga e centrípeta. Eis porque não tenho medo de mistificação destes aparelhos benditos de Deus. Seus bônus são luminosos porque fluem de seu plexo, que reserva, também, o seu Sol Interior, de suas naturezas. Isto digo do Doutrinador e do Apará. É reparado que as Iniciações são bem diferentes: cada mediunidade é regulada à sua faixa, que são,

também, as doze chaves do Ciclo Evangélico Iniciático, após receber o mercúrio significativo, sal, perfume e mirra. Tal é a origem desta tradição cabalística que compõe toda a Magia em uma só palavra: "Consciência!" (Tia Neiva, 27.10.81)

## **PLEXO ETÉRICO**

VEJA: PERISPÍRITO

## **PLEXO FÍSICO**

VEJA: CORPO FÍSICO

## **PLEXO NERVOSO**

VEJA: CORPO FÍSICO

## **PLEXO VITAL**

VEJA: CORPO FÍSICO

## **POLARIDADE**

A polaridade indica a diferença de potencial energético entre dois pontos. Há sempre necessidade desses dois pontos - pólos - para ser gerada uma força, que é o movimento da energia.

Na Terra, intensos movimentos magnéticos ocorrem entre o Polo Norte e o Polo Sul, agindo sobre inúmeras atividades do planeta.

A idéia de positivo e negativo é simplesmente para indicar o que tem maior força de uma natureza e o que tem menor. Nada existe de pejorativo quando, na nossa Doutrina, aprendemos que o Homem é polo positivo e a Mulher é polo negativo, tanto faz que sejam Doutrinadores ou Aparás, pois, com isso, estamos entendendo que o Mestre tem maior carga magnética animal e a Ninfa a tem em menor quantidade, com um plexo mais suave e terno, mais harmonizado com os planos superiores, com o amor e a

sensibilidade, enquanto o Homem é mais racional e violento, mais submisso às forças da Terra.

Por isso não deve a Ninfa Lua trabalhar com uma Ninfa Sol, embora possam trabalhar dois mestres - um Sol e um Ajanã, pois estes constituem uma dupla de pólos positivos, isto é, mais fortes e resistentes aos impactos de poderosas forças que podem atuar durante um trabalho, o que seria desastroso caso agissem sobre os plexos de duas ninfas, com plexos mais sensíveis.

Na China antiga existiu um sábio – Fu-Hi – que estabeleceu diversas teorias que muito influenciaram as linhas orientais. Ele observou a alternância do dia e da noite, do frio e do calor, da luz e da escuridão, concluindo que toda força chega ao ápice e então se transforma numa força igual e contrária. Assim, o bem traria em si o mal. Fu-Hi listou grande número de oposições de forças em duas categorias e disse que, ao nascer, o Homem teria dois tipos de energia, divididas entre as partes frias e quentes do seu corpo: Yin e Yang. Ao se tornar adulto, a energia quente - Yang - já se concentra na parte superior do corpo, envolvendo as partes vitais: o cérebro, os pulmões, o coração e o fígado; a energia fria - Yin - já se localizou no baixo abdômen, nos genitais e nas pernas. Para existir a polaridade, observam-se os opostos: **Yang** - a energia masculina, luminosa, solar, ativa, resistente, dotada de clareza, calor, plenitude, positividade, ascendente e ativa, como o fogo - contrapondo-se a **Yin** - com as características femininas, da água, fria, profunda, obscura e passiva, flexibilidade, passividade, doçura, fragilidade, vazia e negativa.

A transformação rítmica e manifestação alternada dessas duas linhas marcariam a nossa vida: Yang x Yin; Sol x Lua; Céu x Terra; Dia x Noite; Calor x Frio; Rígido x Flexível; Rápido x Lento; Exterior x Interior; Subida x Descida; Superficial x Profundo; Movimento x Repouso; Centrífugo x Centrípeto; Expansão x Contração; Cheio x Vazio; Leve x Pesado; Masculino x Feminino; Animal x Vegetal; Criativo x Receptivo; Insônia x Sonolência; Otimismo x Pessimismo; Alegria x Tristeza; Coragem x Medo; Sistema nervoso simpático x Sistema nervoso parassimpático; Circulação Arterial x Circulação Venosa; Dorso x Ventre; Espasmo x Flacidez; Processos agudos x Processos crônicos; Atividade Mental x Estrutura Material, etc.

Existe, ainda, uma escala de vibrações superiores e inferiores, que influenciam nosso padrão vibratório por sua polaridade, gerando situações que podem envolver nosso plano mental de forma construtiva ou destrutiva.

A polaridade se mantém em uma permanente intermutação, fazendo com que nada seja completa ou definitivamente Yang ou Yin, obedecendo ao princípio – **Tao** – de conflito, harmonia e complementaridade dessas duas forças.

- “A cada dia nossas responsabilidades estão aumentando e, por isso, é preciso ficarmos cientes da vida fora da matéria. É muito fácil o espírito dela se compenetrar, porém não é fácil se adaptar! Nos mundos espirituais ou mundos fora da matéria, a vida se compõe de positivo e negativo, isto é, homem e mulher. O espírito do homem continua homem e o espírito da mulher continua mulher. Apesar de ser afirmado por alguns iniciados que o espírito não tem sexo, os meus olhos dizem o contrário. A adaptação do Homem na vida fora da matéria é difícil porque sente muita saudade de suas coisas e dos seus entes queridos, nas suas concepções másculas de Homem terreno, isto mesmo com o amor dos puros (força de expressão). Os espíritos libertos vivem em suas dimensões e se amam... Se amam com a ternura dos anjos!” (Tia Neiva, 26.6.65)

## PONTA NEGRA

Ponta Negra é um local no Canal Vermelho (\*) de onde se divisa o Umbral, e onde Koatay 108 teve muitas aulas de Humarran e dos Pretos Velhos contemplando inúmeros quadros que lhe eram trazidos dos espíritos que se encontravam naquela casa transitória.

- “Deus permitiu que eu tivesse o que é meu - um cantinho nas imediações dos umbrais -, no lugar chamado Ponta Negra.” (Tia Neiva, 11.7.83)

## PONTOS CABALÍSTICOS



Pontos cabalísticos são pontos de projeção de energia dos planos espirituais, de conformidade com sua finalidade, com intensidade e direcionamento próprios de cada local.

No Templo do Amanhecer, esses pontos são marcados com uma cruz e sempre que se passar por eles devemos abrir o plexo, evitando possíveis choques de forças que não conhecemos.

As imagens e quadros representativos das Entidades também constituem-se em pontos

cabalísticos, projetando a força daquela Entidade ali representada. Isso significa que, para nós, não existe o culto a imagens ou outras representações, e sim o reconhecimento de que, pela energia mental concentrada pela figura ali existente, torna-se mais fácil a concentração e, por conseguinte, a recepção da força projetada. Se for retirado o quadro ou a imagem, o ponto de projeção daquela força permanece, intacto.

## PORTAL DE DESINTEGRAÇÃO

VEJA: ELIPSE

## POSSESSÃO

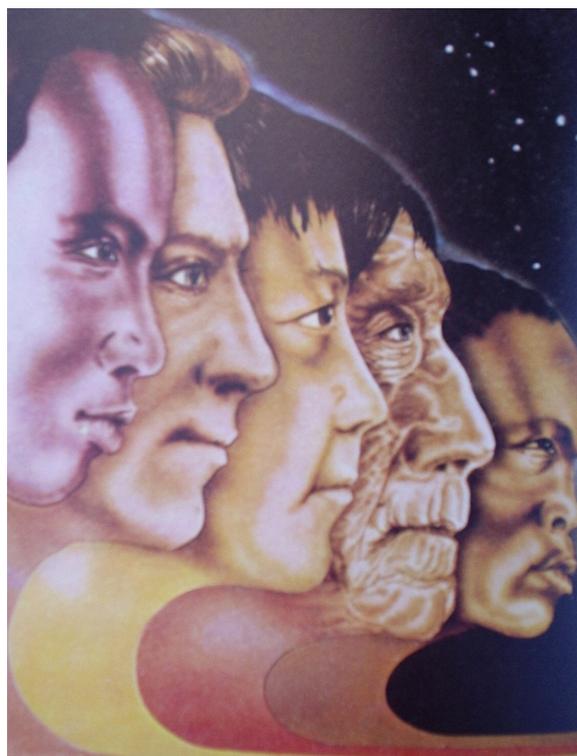
Pela Teologia tradicional, a possessão é o fenômeno pelo qual uma entidade das Trevas se apodera do plexo físico de um ser encarnado e passa a usá-lo como seu próprio corpo. Na Doutrina do Amanhecer, segundo o 1º Mestre Jaguar, isto é apenas um tipo de obsessão (\*), sendo a possessão o domínio exercido por um ser encarnado sobre outro, com dois principais tipos: o Vampirismo - quando um espírito encarnado suga a energia de outro encarnado - e a Cobrança - situação comum, dentro da Lei do Carma, para o reajuste de espíritos transcendentais.

Na possessão, a pessoa não pode ser totalmente responsável pelo que faz ou fala, pois está sob a influência de outro espírito, e tem que passar pelos trabalhos e ser ajudada pelos que estão junto a si, com vibrações e assistência espiritual. Um dos principais sintomas se manifesta nas pernas, com peso e dificuldades de locomoção.

Confiamos em nossa capacidade para lidar tanto com a obsessão como com a possessão, uma vez que, segundo Mateus (10; 1 e 5 a 10), assim foi entregue a missão aos apóstolos: *“Jesus, chamando seus doze discípulos, deu-lhes o poder sobre os espíritos imundos, para os expulsarem, e para curarem toda a enfermidade e todo o mal.(...) Jesus enviou estes doze e lhes ordenou, dizendo: Não ireis pelos caminhos das gentes, nem entrareis em cidades de Samaritanos; mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel, e, indo, pregai, dizendo: É chegado o Reino dos Céus! Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, limpai os leprosos, expeli os demônios. Dai de graça o que de graça recebestes. Não queirais possuir ouro nem prata, nem tragais dinheiro nas vossas cintas, nem alforje para o caminho, nem duas túnicas, nem calçado, nem bordão, porque digno é o operário de seu alimento.”*

Por isso precisamos estar preparados para os encontros com obsessões e saber definir quando se trata de possessões, para que possamos agir corretamente.

## POVO



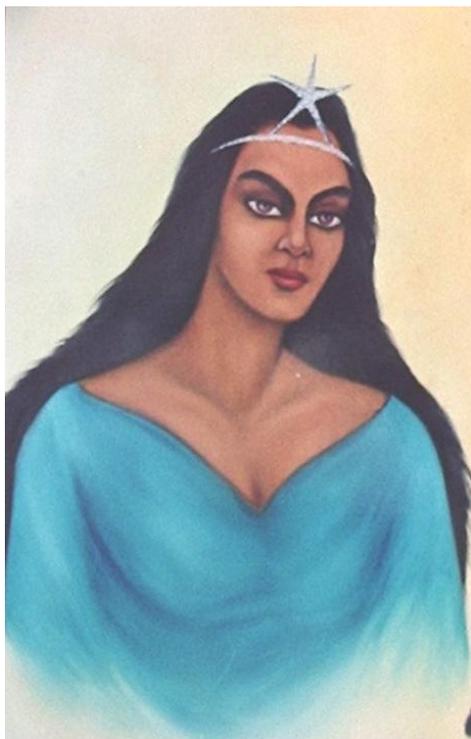
Na classificação do mestrado existe a designação do POVO, grupo espiritual que se aplica em determinadas funções, dentro da sua origem proveniente de uma das setes raízes. Têm ligação espiritual que os une na jornada na casa de Pai Seta Branca, embora essas ligações sejam, apenas, no plano espiritual. As características de cada povo não se refletem nem nos trabalhos e nem nas ações do plano físico. São aproveitadas, reunidas e agilizadas somente nos planos espirituais para a realização dos trabalhos e rituais, ocasiões em que são manipuladas as forças características de cada povo. Existem povos que não mais são utilizados na classificação dos mestres, uma vez que já foram designados

para outros planos e não têm atuação nos trabalhos que realizamos na Terra. Constam da lista de Povos a seguir, mas estão marcados com o sinal \*:

ABATÃ			CAYRUS
AÇANÃ	ANAY ARACÊ	ARYATÃ	GARACY
AÇAY	ARAMÓS	CAMUXY CAPORÃ	GUACY
AMARAY AMARÊ	ARIANOS	CARAPUANA	IBAPORÃ IPUÃ
ANAÇÃ	ARUÁ ARUAÇÃ	CARYBÃS	IPURÃ
ANAÇUÊ	ARUÇAY	CAYRÃ*	

JAÇÃ JAÇAY JAÇUY	JURUY JUSSAY	SUADÃ TAPIRIS	URAY URUANÃ
JAGUARY JANATÃ*	KOAÇÃ MUAÇUY MURAY	TAPORÃ TAPUÃ*	YACY YMUCY YORIMÃ
JAPATÃ JARANÃ	MURUGY	TAPURÃ* TARYMÃ	YPUACY*
JARUÃ JOACY	OMAYÃ PEGUYS PEGY	TUMARÊ TUPAGY	YTUPORÃ YUBATÃ YUCARÃ
JURUÃ JURUPY	PERY	TUPINAMBÁS TUPUY	YUMARY ZANAYS

## POVO DAS ÁGUAS



Com muito poder e muita ternura, esses grandiosos espíritos que formam um Raio de Olorum (\*) - o Povo das Águas - fazem a limpeza das auras e o fortalecimento dos plexos, equilibrando-os, além do trabalho desobsessivo.

Dividem-se em três categorias: o Povo de Cachoeira, que habita nas cachoeiras e corredeiras das águas; as Sereias, que habitam os rios e lagos de água doce; e o Povo das Águas, que vive nos mares e oceanos.

Todos estão sob o comando de Mãe Yemanjá e fazem poderosas manipulações na força das contagens e nos trabalhos da Estrela Candente.

Somente após a sua Elevação de Espadas tem o médium condições para manipular a energia projetada por este Povo.

- “Mestres Luas, Aparás, vejam a maravilha que está acontecendo naquela Estrela Candente! Uma maravilha deste século - as Sereias! Elas não falam. Só emitem ectoplasma, só emitem Luz. Elas não vêm para orientar o Homem em sua conduta. Elas já encontram todos com uma conduta perfeita... Assim somos nós, Aparás!” (Tia Neiva, 27.6.76)

## **POVO DE CACHOEIRA**

VEJA: POVO DAS  
ÁGUAS

## **PRACINHA**

As Pracinhas são pontos de convergência de forças luminosas e desobsessivas, onde se dão os grandes encontros, não só de espíritos desencarnados, como podemos ver na história de Ditinho (\*), mas, também, daqueles encarnados, que são levados a um encontro, no plano espiritual, visando a manipulação de grandes forças por intermédio de seus Mentores.

Esses pontos de apresentam na forma de pracinhas para despertarem, em todos os espíritos, sensações de paz e equilíbrio necessários ao trabalho a ser realizado.

Existem milhares de pracinhas espalhadas em diversos planos, todas utilizadas para esses encontros espirituais.

## **PRANA**

Na Linha Oriental, o prana é o fluido ou energia cósmica prima, universal, fora do espectro eletromagnético, existindo no plano sutil e se constitui na força vital do Universo.

Compondo o corpo sutil do indivíduo, regulando suas relações internas e externas, o prana não é uma forma particular de energia, mas sim a essência última de todas elas. Calor, luz, eletricidade,

gravidade, enfim, todas as forças que agem na matéria, em suas múltiplas atividades, são expressões do prana.

Os gregos denominavam-no “éter”, e os pesquisadores modernos o chamam de BIOPLASMA. Envolve e permeia os tecidos mais densos do corpo, agindo de forma inteligente e propositada, controlando a atividade de cada molécula da matéria viva, transportando o princípio da vida de um lugar para outro. Energiza, supervisiona e purifica os neurônios, sustentando a área sutil e vivificante do mesmo modo que o plasma sanguíneo sustenta a parte mais densa.

Além do prana único, existem energias prânicas particulares, geradas pela sua diversificação, que atuam em todas as funções orgânicas e psíquicas do Homem - pensamentos, sentimentos, percepção e movimento.

O sistema nervoso extrai o prana de um tecido envolvente, uma essência bioquímica de natureza altamente delicada, que existe em nível molecular ou submolecular, localizada especialmente nos órgãos, que estão interligados com o cérebro através de conexões medulares, na espinha dorsal.

Esta ligação é ativada e equilibrada pela ação da Kundalini(\*).

O prana tem polaridade, podendo ser acumulado, transformado e conduzido. É absorvido de diversas fontes, principalmente do Sol, do ar e dos alimentos, atuando através de um mecanismo cujo ritmo coincide com o da respiração pulmonar. Quando inspiramos, absorvemos prana; ao expirar o distribuimos pelos vários órgãos do corpo sutil, pelos nervos sutis - chamados nadis - e ele é armazenado nos chakras, para que, conforme as necessidades, seja liberado para todo o organismo psíquico.

A quantidade de prana absorvida pelo organismo é variável e determina a capacidade energética do Homem. Em ambientes tranquilos, sem poluição, ensolarados, criam-se condições para maior absorção do prana.

Nos momentos em que se consegue harmonia mental, através da mentalização(\*) também se obtém maior quantidade desta maravilhosa energia.

Assim, o prana não é, em si mesmo, consciência. É uma fina essência biológica que nutre o sistema receptivo da nossa consciência, que é o sistema nervoso, nosso contato com a consciência universal. Ele é ativado pela Kundalini numa ação altamente energizante.

A corrente prânica é afetada pelas paixões e emoções, pela comida e pela bebida, pelos ambientes e pelo modo de vida; pelo desejo e pela ambição, pela conduta e pelo comportamento. Na realidade, depende de um sem número de estímulos, desde os mais fracos até os mais fortes, que acontecem ao Homem desde que nasce até o seu desencarne.

Por isso se faz necessário ter-se uma vida moral e equilibrada, dentro da conduta doutrinária, em ambientes saudáveis, não por preceitos religiosos, mas, sim, por um imperativo biológico diretamente ligado ao prana.

## PRÉ-CENTÚRIA

A Pré-Centúria é o curso ministrado aos médiuns que já tenham feito sua Elevação de Espada, fazendo sua preparação para a Consagração de Centúria, a partir da qual o médium está apto a todos os trabalhos e rituais de nossa Corrente, como Centurião.

Os instrutores deste curso estão distribuídos por regiões a fim de melhor atendimento aos Templos do Amanhecer, sob a coordenação do Mestre Silvério Euclides de Freitas Lins, representante do Ministro Oralvo, e são preparados especialmente para essa função, sendo autorizados pelo Trino Araken, com matéria programada, em aulas quinzenais ou mensais, nas quais são distribuídas cópias de diversas cartas de Koatay 108.

De acordo com programa aprovado em 1984 pelo Primeiro Mestre Jaguar, temos o seguinte roteiro para o Curso de Pré-Centúria:

**1ª AULA:** O que é a Doutrina do Amanhecer - Médium, mediunidade, mediunismo, mediunização - Individualidade e personalidade - Filosofia cristã e Sistema Crístico.

Cópia da Carta Aberta n. 1, de 4.9.77

**2ª AULA:** A Corrente - A Pira, a Presença Divina - Indumentárias - Fé e Ciência - Aspectos Gerais do transcendente de Pai Seta Branca e dos Jaguares - A missão.

Cópia da Carta Aberta n. 2, de 11.9.77

**3ª AULA:** Início da Missão de Tia Neiva - O Doutrinador e o Apará - Técnica básica (Revisão) - Setores de trabalho - Conduta Doutrinária.

Cópia da Carta Aberta n. 3, de 25.9.77

**4ª AULA:** Vibração - O Carma - História do Homem que “encolheu a Cruz” - O julgamento - Origem da Centúria - Desenvolvimento de Aparás e de Doutrinadores.

Cópia da Carta Aberta n. 4, de 9.10.77

**5ª AULA:** Charme - Espíritos sofredores - Espíritos cobradores - Trabalho de Prisioneiros.

Cópia da Carta Aberta n. 5, de 21.10.77

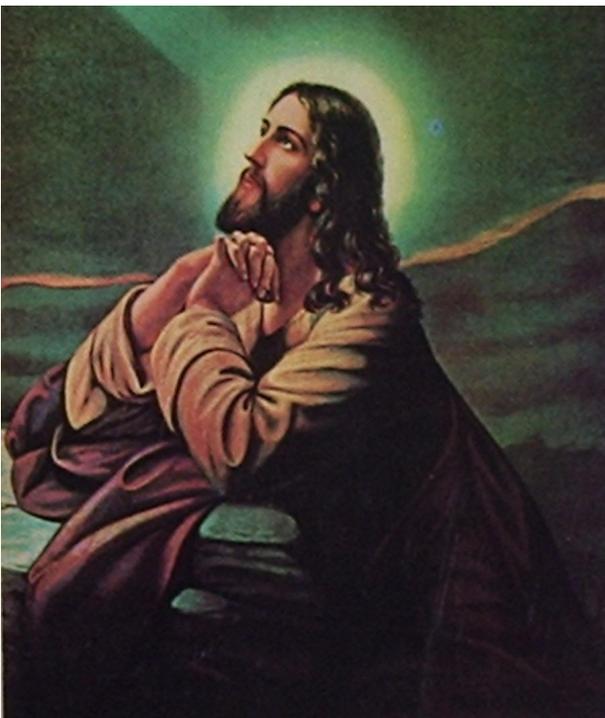
**6ª AULA:** O neutrom - Invocações/Koatay 108 - O Sol Interior - Nossas Origens - O Canal Vermelho.

Cópia da carta de 18.11.77 sobre nossas origens.

**7ª AULA:** Oráculo de Simiromba - Adjunto, hierarquia, participação - Casas transitórias, Sandays, Estrelas - Turnos.

Cópia da carta de 7.9.77 sobre o Sol Simétrico.

**PRECE**



Prece e oração, de modo geral, são entendidos como sinônimos, mas creio haver uma pequena mas importante diferença. Enquanto a oração (\*) é uma manifestação da religiosidade do Homem, por ser geralmente espontânea e nascer no âmago de nosso ser, a prece obedece a palavras e chaves pelas quais buscamos forças para um trabalho ou ritual.

Assim, devemos ter cuidado com a emissão das preces, para a precisão e oportunidade da movimentação das energias no momento próprio. Nas leis e ensinamentos da nossa Doutrina, tudo está colocado em seus devidos lugares, e não nos cabe a alteração das instruções emanadas da Espiritualidade Maior, como já vem acontecendo, com introdução de preces em momentos que não são propícios para aquele momento de manipulação.

### **PAI NOSSO - O MANTRA UNIVERSAL**

PAI NOSSO QUE ESTÁS NO CÉU E EM TODA A PARTE,  
SANTIFICADO SEJA O TEU SANTO NOME.  
VENHA A NÓS O TEU REINO, SEJA FEITA A TUA VONTADE  
ASSIM NA TERRA COMO NOS CÍRCULOS ESPIRITUAIS.  
O PÃO NOSSO DE CADA DIA DA-NOS HOJE, SENHOR,  
PERDOA NOSSAS DÍVIDAS  
SE NÓS PERDOARMOS AOS NOSSOS DEVEDORES.  
NÃO NOS DEIXES CAIR EM TENTAÇÃO E LIVRA-NOS DO MAL,  
PORQUE SO EM TI BRILHA A LUZ ETERNA,  
A LUZ DA GLÓRIA, DO REINO E DO PODER  
POR TODOS OS SÉCULOS SEM FIM! SALVE DEUS!

### **O PÃO NOSSO DE CADA DIA**

Ó, JESUS! DEUS É ESPÍRITO E EU A SUA DIVINA IMAGEM.  
SOU SÁBIA, POIS EXPRESSO A SABEDORIA DA MENTE INFINITA  
E TENHO CONHECIMENTO DE TODAS AS COISAS!...  
EU SOU A VIDA E A SAÚDE - E SOU ENCARNADA...  
Ó, BOM DEUS!  
CAMINHO HÁ CENTENAS DE ANOS PARA TE ENCONTRAR...  
SUBI AS CORDILHEIRAS E DESCI ÀS PLANÍCIES MACEDÔNICAS,  
ENFRETEI O VERDE PELOPONESO, ATRAVESSEI A ERA  
CRÍSTICA,  
UNIFIQUEI AS FORÇAS E ME FIZ AMOR EM CRISTO JESUS!  
HOJE, SOU FÍSICA NOVAMENTE.  
ME EXPRESSO ATRAVÉS DO HOMEM-JAGUAR,  
QUE AINDA GEME E CHORA PELO PÃO DE CADA DIA,  
PELO PROGRESSO DE NOSSAS VIDAS MATERIAIS,  
PARA QUE POSSAMOS SERVIR SEM AS PREOCUPAÇÕES  
DE NOSSAS OBRIGAÇÕES NESTE MUNDO FÍSICO,

EM DEUS PAI TODO PODEROSO! SALVE DEUS! (Tia Neiva,  
25.10.80)

### **PRECE DO APARÁ**

JESUS!  
NÃO PERMITA QUE FORÇAS NEGATIVAS DOMINEM A MINHA  
MENTE!  
QUE SOMENTE A VERDADE  
ENCONTRE ACESSO EM TODO O MEU SER...  
FAZE-ME PERFEITO INSTRUMENTO DE TUA PAZ!  
E PARA QUE EU POSSA TRABALHAR SEM DÚVIDAS,  
TIRA-ME A VOZ QUANDO, POR VAIDADE,  
TENTAR ENGANAR OS QUE ME CERCAM...  
ILUMINA A MINHA BOCA  
PARA QUE PURAS SEJAM AS MENSAGENS DO CÉU POR MIM!  
ILUMINA, TAMBÉM, AS MINHAS MÃOS  
NAS HORAS TRISTES E CURADORAS E PARA SEMPRE!...  
JESUS! NINGUÉM, JAMAIS, PODERÁ CONTAMINAR-SE POR MIM!  
SALVE DEUS!

### **PRECE CIGANA KATSHIMOSHY**

(Obs.: Fazer, preferencialmente, pela manhã, a céu aberto)

SENHOR! EU TE AGRADEÇO PELA VIDA  
E POR ESTA NOVA MANHÃ!...  
AJUDA-ME A ENCONTRAR AS PESSOAS QUE DEVO,  
A OUVIR AQUELAS COM QUEM QUERES QUE ME COMUNIQUE...  
MOSTRA-ME COMO AJUDÁ-LAS  
OU COMO RECEBER ALGUMA COISA QUE TENHAM A DAR...  
AJUDA-ME A SER UM AUXÍLIO, UMA BÊNÇÃO AOS MEUS!

A ORDEM DIVINA TOME CONTA DE MINHA VIDA  
HOJE E TODOS OS DIAS!  
HOJE É UM NOVO E MARAVILHOSO DIA,  
E NUNCA HAVERÁ UM DIA COMO ESTE...  
A MINHA VIDA É COMANDADA DE FORMA DIVINA  
E TUDO QUE EU FIZER IRÁ PROSPERAR...  
O AMOR DIVINO ME CERCA, ME ENVOLVE E ME PROTEGE  
E EU CAMINHO EM PAZ!

SEMPRE QUE MINHA ATENÇÃO FOR DESVIADA  
DO QUE É BOM E PRODUTIVO,  
EU A TRAREI DE VOLTA PARA A CONTEMPLAÇÃO  
DO QUE É ADMIRÁVEL E DE BOA FAMA!  
SOU UM IMÃ MENTAL E ESPIRITUAL,  
ATRAINDO TODAS AS COISAS QUE ME FAZEM PROSPERAR...  
HOJE EU VOU ALCANÇAR  
UM ENORME SUCESSO EM TODAS AS MINHAS TAREFAS...  
HOJE EU VOU SER FELIZ O DIA TODO! SALVE DEUS!

### **PRECE DA CORRENTE BRANCA ORIENTAL DO UNIVERSO**

(Fazer à noite, sem passar de meia-noite; acender uma vela e um defumador)

JESUS! TU QUE BAIXASTES NA TERRA,  
COMO BOM ENSINADOR DOS TEUS IRMÃOS,  
ENSINASTE-NOS O MAIS PURO E VERDADEIRO CAMINHO,  
AQUECENDO-NOS DAS CHAMAS DO TEU IMENSO AMOR!...  
COLOCASTES EM CADA CORAÇÃO UMA CANDEIA VIVA  
EM QUE RESPLANDECEM AS TRÊS PALAVRAS  
DO TEU DIVINO ENSINAMENTO: FÉ, HUMILDADE E CARIDADE!  
DERRAMASTES O TEU BENDITO SANGUE PELO NOSSO AMOR;  
ADMITISTES EM TEU CORPO AS CINCO CHAGAS TÃO  
DOLOROSAS;  
BEBESTES, SEM NENHUMA RECUSA, A TAÇA DE FEL  
TRAZIDA PELO PRÓPRIO PUNHO DE TEUS LEGÍTIMOS  
IRMÃOS!...  
CRUCIFICADO, SOBRE A TUA CRUZ  
DESPRENDESTES-TE DO CORPO E,  
CORAJOSAMENTE, DEIXASTES AQUELE MORRO DO CALVÁRIO,  
SUBISTES AOS CÉUS E FOSTES TER COM DEUS!...  
EXPLÍCITO DEIXASTES, JESUS DE AMOR,  
QUE O SOFRIMENTO E A DOR  
SÃO A PURIFICAÇÃO DOS NOSSOS ESPÍRITOS  
PARA A RENOVAÇÃO DOS QUE AQUI PASSAM,  
SABENDO ATRAVESSAR OS VALES DA INCOMPREENSÃO...  
JESUS, SÃO ..... HORAS DA NOITE!...  
VENHO, HUMILDEMENTE, PEDIR-TE A PERMISSÃO  
PARA MELHOR ME CONDUZIR NO TEU EXÉRCITO ORIENTAL.  
ESTA ESPADA DE LUZ ENCORAJA-ME;

ESTE DEFUMADOR EMBRIAGA-ME, CONDUZINDO MEU  
ESPÍRITO  
À MESA REDONDA DA CORRENTE BRANCA DO ORIENTE  
MAIOR!  
Ó, DEUS, DE INFINITA BONDADE!  
COMO É BELO SENTIR-ME JUNTO A TI!  
E, EM DOCE PRECE, DIZER-TE:  
SENHOR, PROTEJA-ME, POR PIEDADE!  
ENTRELACE-ME, SENHOR, CADA VEZ MAIS,  
COM ESTA BENDITA LINHA ORIENTAL!  
COMPADECE-TE DESTES IRMÃOZINHOS  
QUE AINDA NÃO TE CONHECEM...  
DÊ-ME, SENHOR, A PAZ! QUE AMANHÃ, AO LEVANTAR-ME,  
POSSA ME SENTIR VERDADEIRAMENTE PROTEGIDO:  
O MEU CORPO, A MINHA BOCA,  
OS MEUS OUVIDOS, OS MEUS OLHOS...  
QUE TUDO, ENFIM, SEJA EMANADO PELO TEU AMOR,  
PARA QUE EU POSSA VENCER NA LUTA  
PELO MEU PÃO DE CADA DIA,  
SENTINDO QUE A PAZ DO SENHOR, POR TODA A PARTE, ME  
GUIA!  
SALVE DEUS!

(Pelo Espírito do General - UESB, Tia Neiva, 21.3.61)

### **PRECE DO EQUILÍBRIO**

SENHOR! FAZE COM QUE HABITE EM MIM  
A VERDADEIRA TRANQUILIDADE DE MINHA ALMA!  
NÃO PERMITA QUE ELA SE MANCHE COM OS VÍCIOS DA TERRA!  
DAI-ME FORÇAS, SENHOR,  
PARA QUE EU MESMO POSSA CORRIGIR OS MEUS ERROS.  
NÃO DEIXEIS QUE EU ME TORNE  
JOGUETE DAS ILUSÕES DESTE MUNDO!  
PELO PENSAMENTO, NESTE INSTANTE,  
VOU CONTROLAR A MINHA FORÇA MENTAL-VITAL  
E NENHUM PENSAMENTO NEGATIVO  
PODERÁ ENTRAR EM MINHA MENTE.  
OUVE MEUS ROGOS, JESUS, PARA QUE,  
AO DEIXAR ESTA ROUPAGEM MATERIAL,

ME REVISTA DE LUZ, COMO A DO SOL  
QUE ILUMINA TODA A HUMANIDADE!  
SALVE DEUS!

### **PRECE DO GRANDE ORIENTE DE OXALÁ**

SALVE DEUS!  
Ó, GRANDE ORIENTE DE OXALÁ! TRIÂNGULO DIVINO DO  
SENHOR!  
NESTE INSTANTE E POR TODOS OS INSTANTES DE MINHA  
VIDA,  
RESPEITO E RESPEITAREI AS LEIS DO MEU PAI QUE ESTÁ NO  
CÉU.  
TUDO ME VEM DO REINO DE DEUS, QUE ESTÁ DENTRO DE MIM.  
PRECISO E ABATEREI AS TREVAS!  
NADA RESISTE AO PODER DINÂMICO!  
ESCU TO A VOZ DO SILÊNCIO  
E NENHUMA ESCURIDÃO É DEMASIADA PARA A LUZ DIVINA.  
SOU ABENÇOADO PELO SENHOR, QUE HABITA EM MIM.  
PELO PENSAMENTO, NESTE INSTANTE,  
VOU CONTROLAR MINHAS FORÇAS MENTAIS E VITAIS.  
NENHUM PENSAMENTO NEGATIVO PODERÁ ENTRAR EM MINHA  
MENTE,  
SEMPRE LEVADA PELA MINHA VISTA MENTAL,  
ILUMINADA NA LUZ CÓSMICA!  
MEU AMBIENTE É UM REFLEXO DE MINHA MENTALIDADE.  
RECEBO ABUNDANTE ENERGIA DO RESERVATÓRIO  
UNIVERSAL.  
MEU ORGANISMO EXECUTA PERFEITAMENTE SUAS FUNÇÕES.  
OS MEUS OLHOS, OS MEUS OUVIDOS, ENTREGO NESTE  
INSTANTE.  
E PELO PENSAMENTO E SOMENTE EM NOME DA CARIDADE,  
PELO AMOR FRATERNAL,  
SEM PREJUÍZO DE QUALQUER PERDA ESPIRITUAL,  
ENTREGO-ME ÀS FORÇAS QUE SEPARADAMENTE GOVERNA  
O PODER VITAL E DIVINO DO MEU SENHOR QUE ESTÁ NOS  
CÉUS!  
CONSCIENTEMENTE TENHO O GOVERNO, O PODER DESTAS  
RÉDEAS,

EM TODOS OS INSTANTES DA MINHA VIDA, O PODER DESTAS FORÇAS!  
SINTO SEMPRE AS RÉDEAS EM MINHAS MÃOS.  
O ALTÍSSIMO TEM O SEU TEMPLO EM MEU ÍNTIMO!  
MINHA MAIOR AMBIÇÃO É O FUTURO PROGRESSO DO MEU ESPÍRITO.  
NADA RESISTE AO PODER DINÂMICO DO MEU PENSAMENTO.  
PRECISO TRANSPORTAR-ME PARA O BENEFÍCIO DE MEU IRMÃO  
E TRANSPORTAR-ME-EI!  
EM BREVE SEREI LIBERTADO DE TODOS OS MAUS HÁBITOS.  
NADA RESISTE AO PODER DINÂMICO!  
DENTRO DE POUCOS INSTANTES, CHEGAREI À MESA ORIENTAL,  
E MINHA VISTA MENTAL ALCANÇARÁ A LUZ CÓSMICA.  
SOU SENHOR DE MINHA ATMOSFERA MENTAL.  
VIVO E AJO NA ABSOLUTA FÉ QUE TENHO NO PODER DE FAZER,  
EM NOME DO SENHOR, TUDO QUANTO EU QUISER!...  
O AMOR E A CHAMA BRANCA DA VIDA RESIDEM EM MIM! SALVE DEUS!”

(Tia Neiva, 9.11.59, data do ingresso na Alta Magia, divulgado em 17/08/72)

## **PRECE LUZ**

Ó, JESUS, ENSINA-ME O VERDADEIRO AMOR  
AOS MENOS ESCLARECIDOS!  
FAZE-ME TOLERANTE NOS MOMENTOS DIFÍCEIS DE MINHA VIDA...  
Ó, SENHOR, PERMITA QUE EU SEJA  
O JAGUAR MEDIANEIRO ENTRE O CÉU E A TERRA  
RETIRA, JESUS, OS MALES QUE RESTAM EM MIM  
PARA QUE EU POSSA RECEBER OS MANTRAS DO SOL E DA LUA  
E TRANSMITIR A PRESENÇA DIVINA NA NOVA ERA...  
ILUMINA, SENHOR, TAMBÉM A MINHA CONSCIÊNCIA,  
PARA QUE SANTIFICADO SEJA O MEU ESPÍRITO ALGUM DIA!  
EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO! SALVE DEUS!

## **PRECE DOS MÉDIUNS (MÃE YARA - UESB)**

SENHOR JESUS! PROSTRO-ME AOS TEUS PÉS!  
VENHO TE PEDIR O ALIMENTO DE MINHA ALMA,  
QUE SÓ TU PODES ME DAR!...  
DA-ME, SENHOR, O QUE COMER,  
ALIMENTANDO-ME DE TEUS BANQUETES E DOS TEUS  
MANJARES...  
PROMETO, SENHOR: O QUE ME DERES, DIVIDIREI COM MEUS  
IRMÃOS...  
O MESMO MANJAR... O MESMO PÃO...  
SENHOR! O REBANHO QUE TU A SETA BRANCA,  
TÃO DIGNO MENSAGEIRO, ENTREGASTES, É O MAIS FELIZ  
REBANHO,  
QUE TUDO RECEBE DA TUA LEI E DO TEU IMENSO AMOR!  
AO SENTIR-ME JUNTO A TI, SINTO ÂNSIA DE CHORAR  
AO LEMBRAR-ME DOS MEUS IRMÃOS,  
LONGE DA LUZ DO TEU SUBLIME OLHAR...  
POR TODOS OS SÉCULOS, JESUS, QUEREMOS TE ADORAR!  
SALVE DEUS! (Transmitido por Mãe Yara -  
Maio/60)

## **PRECE DOS PEQUENINOS DE ASSIS**

PAI NOSSO QUE ESTAIS NO CÉU, NA GLÓRIA DA CRIAÇÃO!  
OUÇA ESTA HUMILDE ORAÇÃO DOS PEQUENOS LÁBIOS MEUS!  
SANTIFICADO SEJA O SENHOR!  
SEJA O TEU NOME DIVINO EM MINHA ALMA DE MENINO,  
QUE CONFIA EM TEU AMOR!  
VENHA A NÓS O TEU REINADO DE PAZ E MISERICÓRDIA,  
QUE ESPALMA A LUZ DA CONCÓRDIA  
SOBRE O MUNDO ATORMENTADO...  
QUE A TUA BONDADÉ, QUE NÃO EXITA E NEM ERRA,  
SEJA FEITA EM TODA A TERRA E EM TODO O CÉU SEM FIM...  
IRMÃOS DE TODA A TERRA, AMAI-VOS UNS AOS OUTROS!  
IRMÃOS DE TODA A TERRA, AMAI-VOS UNS AOS OUTROS...  
SALVE DEUS!

## **PRECE DE SABAH**

EU ESTOU RODEADO PELO SER PURO,  
E NO ESPÍRITO SANTO DA VIDA, AMOR E SABEDORIA!  
EU CONHEÇO A TUA PRESENÇA E PODER, Ó, ABENÇOADO  
ESPÍRITO!  
A TUA DIVINA SABEDORIA AUMENTA SEMPRE  
A MINHA FÉ NA VIDA E NA TUA PERFEITA LEI!  
EU SOU NASCIDO DE DEUS, PURO DOS PUROS,  
E SENDO FEITO À TUA IMAGEM E SEMELHANÇA, SOU PURO.  
A VIDA DE DEUS É A MINHA VIDA  
E COM ELE VIBRO EM HARMONIA E INTEGRIDADE!  
O CONHECIMENTO DE QUE TUDO É BOM ME LIBERTOU DO  
MAL!  
EU SOU SÁBIO, POIS EXPRESSO A SABEDORIA DA MENTE  
E TENHO CONHECIMENTO DE TODAS AS COISAS...  
POR ISSO EU VIVO MEU DIREITO NA DIVINA LUZ, VIDA E  
LIBERDADE,  
COM TODA A SABEDORIA, HUMILDADE, AMOR E PUREZA...  
SOU ILUMINADO NAS MINHAS FORÇAS E VOU AUMENTANDO  
FORÇAS,  
VIDA, AMOR E SABEDORIA... CORAGEM, LIBERDADE E  
CARIDADE...  
A MISSÃO QUE DO MEU PAI ME FOI CONFIADA!  
EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO! SALVE DEUS!

### **PRECE DE SIMIROMBA**

Ó, SIMIROMBA, DO GRANDE ORIENTE DE OXALÁ!  
NO MUNDO ENCANTADO DOS HIMALAIAS,  
FAZE A MINHA PREPARAÇÃO...  
ILUMINA O MEU ESPÍRITO PARA QUE EU POSSA PARTIR, SEM  
RECEIOS,  
NO AVANÇO FINAL DE UMA NOVA ERA!  
FAZE EM MIM A VERDADEIRA FORÇA DO JAGUAR!  
Ó, SIMIROMBA, DOS MUNDOS ENCANTADOS!  
EM BREVE ESTAREI SOBRE O LEITO E JESUS, O SOL DA VIDA,  
TRANSMITIRÁ, POR MIM, OS MANTRAS PODEROSOS  
PARA A LIBERTAÇÃO DOS VALES NEGROS DA  
INCOMPREENSÃO...  
Ó, SENHOR, PARTIREI CONTIGO... NADA TEMEREI!

## PRECE TUMARÃ DO AMANHECER

SALVE DEUS, JESUS DIVINO E AMADO MESTRE!  
NO ESPLENDOR DESTE AMANHECER, Ó, SENHOR,  
CONCEDA-ME BOAS INSPIRAÇÕES,  
PARA QUE EU POSSA, SEMPRE, TRILHAR O CAMINHO DO BEM!  
PEÇO PAZ, SABEDORIA E FORÇA!  
NÃO DEIXE QUE MAUS PENSAMENTOS VENHAM AFLIGIR MINHA  
MENTE.

AJUDA-ME A SER JUSTO E RACIONAL  
EM TODOS OS MOMENTOS DE MINHA VIDA.  
NÃO DEIXE QUE EU SEJA LEVADO  
PELA LEVIANDADE DO MEU COTIDIANO.  
PERMITA QUE EU POSSA MANTER, A TODAS AS HORAS,  
A PERFEITA LIGAÇÃO DO MEU ESPÍRITO  
COM O TEU RESPLENDOR, QUE É DIVINO.  
TENHO CONSCIÊNCIA DE QUE IREI SEMPRE  
COLHER O QUE EU PLANTAR.  
DE TUDO O QUE FIZER DE BOM E JUSTO PARA MEU  
SEMELHANTE,  
RECEBEREI, EM DOBRO, O RETORNO.  
PEÇO QUE ME ENSINE, Ó, SENHOR,  
A BUSCAR TUDO O QUE EXISTE DE BOM  
DENTRO DE MIM E NA NATUREZA!  
TU DISSESTES QUE QUANDO HOUVESSE DUAS OU MAIS  
PESSOAS  
REUNIDAS EM TEU SANTO NOME, TU ESTARIAS ENTRE ELAS.  
PEÇO QUE CONSIDERE MINHA MENTE E O MEU CORAÇÃO  
COMO DUAS PESSOAS, E, ASSIM, POSSAS ESTAR JUNTO A  
MIM,  
ILUMINANDO MEU CORPO, MINHA ALMA E MEU ESPÍRITO –  
A MINHA TRINDADE.  
PRETENDO SER HUMILDE,  
E NÃO QUERO ME EXALTAR E NEM SER MÍSTICO.  
QUERO, SIM, APRENDER A AMAR  
O MEU SEMELHANTE COMO A MIM MESMO,  
NÃO VER SENÃO O BEM EM CADA UM,  
E AMAR A TI SOBRE TODAS AS COISAS.  
QUERO BUSCAR, COM SIMPLICIDADE, A PUREZA DAS FLORES,

A PAZ DAS CAMPINAS ORVALHADAS,  
A HARMONIA DOS RIOS CAUDALOSOS.  
QUERO MANTER MINHA SINTONIA COM OS PLANOS  
ESPIRITUAIS,  
PARA QUE EU POSSA, SEMPRE, ESTAR CONSCIENTE  
E TER SABEDORIA PARA DISTINGUIR  
O CERTO DO ERRADO, O ÚTIL DO INÚTIL.  
SEI QUE ESTAMOS NUMA ERA DE SOFRIMENTOS E  
REPARAÇÕES,  
EM QUE A DOR E O DESESPERO  
SE ALASTRAM PELA HUMANIDADE.  
É A HORA EM QUE O HOMEM, EM TRANSIÇÃO NA TERRA,  
SOFRE O SEU DESAMOR, SUAS ANGÚSTIAS, SEUS  
FRACASSOS...  
O HOMEM SEM EVANGELIZAÇÃO  
NÃO SABE QUE É ESTA A OPORTUNIDADE  
PARA FICAR MAIS LEVE E PODER COMPREENDER SUA  
JORNADA  
PELA ILUMINAÇÃO DO CORAÇÃO,  
PELA EMISSÃO DO AMOR INCONDICIONAL,  
QUE NOS CHEGA COMO FEIXES DE LUZ SOBRE TODOS NÓS.  
AINDA ESTOU PRESO NA REDE DAS MALDADES E  
MESQUINHARIAS  
DAS MENTES DESTES QUE ESTÃO AO MEU REDOR,  
ESQUECIDO DAS TUAS LIÇÕES DE AMOR E TOLERÂNCIA  
QUE NOS ENSINAM A NUNCA JULGAR O NOSSO PRÓXIMO,  
A ENTENDER QUE AQUELE QUE CAI  
NOS MOSTRA A PEDRA EM NOSSO CAMINHO!  
Ó, SENHOR! HÁ TANTO O QUE FAZER...  
TANTO A SER PLANTADO, TANTO A SER CONSTRUÍDO,  
TANTO A SER APRENDIDO, E ME RESTA TÃO POUCO TEMPO!...  
NÃO QUERO, NÃO PRECISO DAS GLÓRIAS TERRENAS.  
QUERO SER, APENAS, O SEU PEQUENO SERVO,  
PACIENTE E COMPREENSIVO,  
TENTANDO SER INSTRUMENTO DA TUA PAZ,  
E PODER RECEBER O TEU OLHAR MISERICORDIOSO  
QUANDO ME CHAMARES À TUA PRESENÇA.  
SEI DO TEU AMOR, MAS SEI, TAMBÉM, DA TUA JUSTIÇA!  
VOU PROCURAR SER HUMILDE, PRUDENTE, MANSO E  
PACÍFICO,

APRENDENDO E CUMPRINDO MINHA MISSÃO  
COM AMOR E DEDICAÇÃO,  
FAZENDO DA CONDOTA DOUTRINÁRIA A MINHA LEI,  
PENSANDO E FALANDO, SENTINDO E AGINDO  
COMO UM VERDADEIRO JAGUAR A CAMINHO DE DEUS.  
QUE MINHA PRINCESA, MEU MINISTRO,  
MEU CAVALEIRO E MEUS MENTORES  
POSSAM SE SENTIR FELIZES  
QUANDO OLHAREM NO FUNDO O MEU CORAÇÃO,  
REVESTINDO-ME COM A EMANAÇÃO DE SUAS LUZES,  
PARA QUE ELAS POSSAM ALCANÇAR  
A TODOS QUE SE ACERCAREM DE MIM.  
QUE TRANSMITINDO TRANQUILIDADE, BONDADE E ALEGRIA,  
POSSA EU TRANSMITIR A TODOS A TUA SUAVE PRESENÇA.  
SALVE DEUS!

## PRECONCEITO

O preconceito é uma das mais graves deformações da energia mental (\*), pois forma uma idéia ou conceito por antecipação, sem avaliação ou conhecimento dos fatos ou ações, envolvendo um julgamento falso porque baseado na ignorância de qualquer contestação ou esclarecimento que contrarie a opinião formada. Geralmente, é uma extensão do orgulho.

São os preconceitos implantados na mente do Homem por uma série de fatores, principalmente pela educação do lar e o meio social em que vive a pessoa.

Os preconceitos levam à intolerância, ao ódio irracional, à aversão a idéias, filosofias, outras raças, doutrinas, enfim embasando o fanatismo, tão prejudicial ao Homem e à sociedade pelas perturbações que provocou, sempre, na nossa jornada na Terra.

O Jaguar, pela sua humildade, aprende a dominar o orgulho e por isso é isento, de modo geral, de preconceitos, embora, em sua caminhada na Doutrina, pela presunção de grande conhecedor dos trabalhos e rituais, possa se perder por alguns preconceitos ligados à prática doutrinária.

- “No mundo dos espíritos, onde as visões se encontram, sem paixões, sem teorias, há uma só filosofia: SER OU NÃO SER. É o

que acontece, meu filho, quando chegamos à nossa realidade. Renunciamos às paixões, nos libertamos dos falsos preconceitos. Sim, porque o que chamamos de preconceito é quando, num ato impensado ou mesmo jogado pelas forças de nossos destinos cármicos, agimos fora da lei que impera a moral social e ferimos os sentimentos que pensam possuir aqueles que estão cegos pelo orgulho, arraigados em um quadro obsessivo e que não sabem analisar ou não sabem amar ao próximo como a si mesmo. Quando te apegares a alguém, não te iludas e não iludas a ninguém, sentindo-te imortal para anular a personalidade, pensando ter ou ser um amigo eterno. Lembra-te da escada fatal da evolução: O teu amigo ou o teu amor poderá se evoluir primeiro. Quando Deus te colocar diante de um grande amigo ou um grande amor, procura, sempre, acompanhá-lo para não o perder de vista. O homem só se liga a outro como amigo e como irmão quando descendem de uma só evolução. Assim são, também, os casais de amantes e nossos filhos.” (Tia Neiva, 24.5.80)

**PRENDA**

VEJA:  
PAGAMENTO

**PREPARAÇÃO**

A preparação visa mediunizar o mestre ou a ninfa para poder realizar seu trabalho espiritual no Templo.

**PREPARAÇÃO EM CONJUNTO** - Na Abertura dos Retiros e dos Trabalhos Oficiais, os mestres e ninfas se posicionam em filas a partir da Pira.

O 1o. Presidente fica diante da Presença Divina, e a fila de mestres inicia à sua direita, começando a fila das ninfas à sua esquerda. Não devem os componentes das filas ficarem muito juntos. O ideal seria um espaço de cerca de 20 cm entre cada um.

O Presidente dá o sinal - bate palmas uma vez - e todos começam a cantar Mayante (\*). Os Presidentes fazem sua preparação, emitindo também a chave de Abertura da Corrente

Mestra, e, após deixarem a Pira, a primeira da fila das ninfas faz sua preparação, seguida pelo primeiro da fila dos mestres, assim seguindo, alternadamente, fazendo os cruzamentos na Parte Evangélica, até passarem todos.

Somente no Angical não se fazem os cruzamentos, sendo feita a preparação apenas na Pira.

Nos casos em que haja muitos médiuns, Koatay 108 autorizou a preparação coletiva, visando evitar aglomerações e desequilíbrios.

**PREPARAÇÃO INDIVIDUAL** - Se o médium chegar estando o trabalho no Templo já aberto, deve proceder à sua preparação individual, agindo como descrito no primeiro tópico. Deve se colocar, inicialmente, na fila, mestres do lado direito da Pira e ninfas do lado esquerdo. Quando chegar diante da Presença Divina, deve se colocar atrás do mestre ou da ninfa que estiver fazendo sua preparação, aguardando sua vez para também emitir a chave.



Logo que chega diante da Presença Divina, na Pira (\*), o médium ergue seus braços estendidos, à altura do ombro, com as mãos quase se tocando, dedos entreabertos, e, de olhos fechados, emite a chave: **“SENHOR, SENHOR, FAZE A MINHA PREPARAÇÃO PARA QUE NESSE INSTANTE POSSA EU ESTAR CONTIGO!”**

Em seguida, contorna a Pira, e faz o primeiro cruzamento: com os braços levantados diante do Aledá, emite: **“MEU SENHOR E MEU DEUS!”**

Prossegue sua jornada, passando por fora das colunas da Parte Evangélica, e, no centro da base da Mesa, faz o segundo cruzamento: voltado para a Mesa e, com os braços erguidos, emite: **“MEU SENHOR E MEU DEUS!”**.

Está pronta a Preparação, e o médium pode dirigir-se a qualquer trabalho. O ideal é que comece com sua participação na Mesa Evangélica, para tirar alguma carga que tenha trazido consigo.

Caso não faça a Mesa, deve dirigir-se ao Castelo do Silêncio, onde, de 3 a 5 minutos, buscará harmonizar-se. Ao entrar no Castelo do Silêncio, serve-se do sal e do perfume, faz a reverência e, mentalmente, emite: **“Ó, JESUS, FAZE DE MIM CONFORME TUA SANTA VONTADE!”**. Senta-se e fica em concentração.

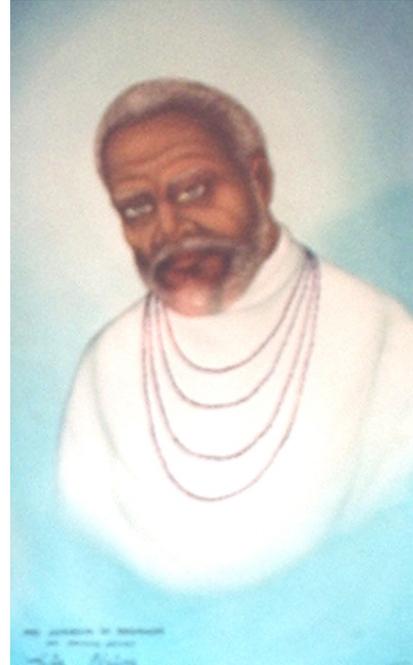
Caso haja impedimento para ter acesso à Pira, deve ir até diante do Pai Seta Branca e ali faz sua preparação, apenas emitindo a chave da preparação como se estivesse diante da Presença Divina, na Pira.

É claro que não fará os cruzamentos. Nesses casos é imprescindível sua concentração no Castelo do Silêncio antes de iniciar seus trabalhos.

**PRETOS VELHOS**



Vovó Maria das Cachoeiras  
Em Cristo Jesus, Tia Neiva  
Ninfa: Elaine Caetano de Oliveira



**Vovó MARIA DAS CAHOEIRAS  
JOÃO DE ENOQUE**

**Pai JOAQUIM DE ARUANDA**

**Pal**

Os PRETOS VELHOS são falanges de espíritos de alta hierarquia, Raios de Olorum (\*), que assumem a roupagem de Pretos Velhos, atuando com simplicidade e carinho, em ação desobsessiva, aliviando os seres humanos da ação de seus cobradores e obsessores, desintegrando cargas negativas pela força do amor.

Também a eles está destinado o trabalho das comunicações, confortando os aflitos, revertendo quadros de sofrimentos e dando esperança e paz àqueles que os consultam.

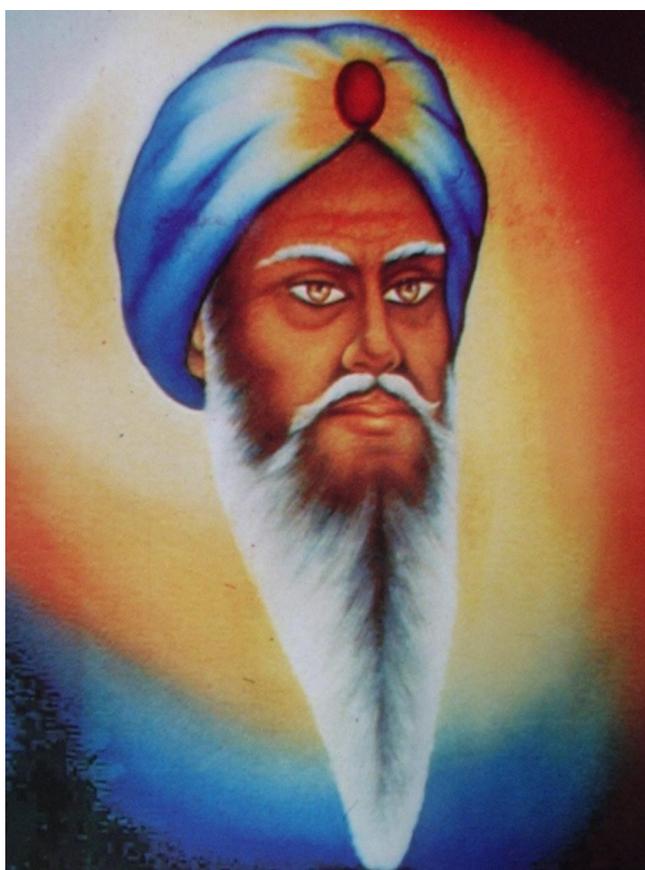
São eles que fazem o convite para um paciente se desenvolver, quando vêem a necessidade de ser o desenvolvimento da mediunidade essencial para que se faça a libertação dos espíritos que estão perturbando aquela pessoa, o que só poderá ser feito por ela através dos trabalhos em alguma doutrina espiritualista. O Preto Velho não diz que ela deva ingressar na nossa Doutrina, mas, sim, apenas, que ela precisa desenvolver sua mediunidade, deixando-a escolher quando e onde, sem, também, entrar em detalhes, evitando agravar casos de desequilíbrio.

São verdadeiros seres revestidos de Luz e Amor, sempre protegendo e orientando as pessoas, principalmente médiuns que são seus aparelhos, confortando-os ou, se for o caso, repreendendo-os, mas sempre com ternura e carinho, jamais magoando ou humilhando quem quer que seja.

O rosário representa uma corrente, com pedras unidas, e no Templo do Amanhecer podemos ver, sobre os Tronos Amarelos, preso ao teto, o Rosário de Pai João, em que cada uma das contas representa um elemento daquela Falange dos Enoques, formando a Corrente dos Abnegados Pretos Velhos.

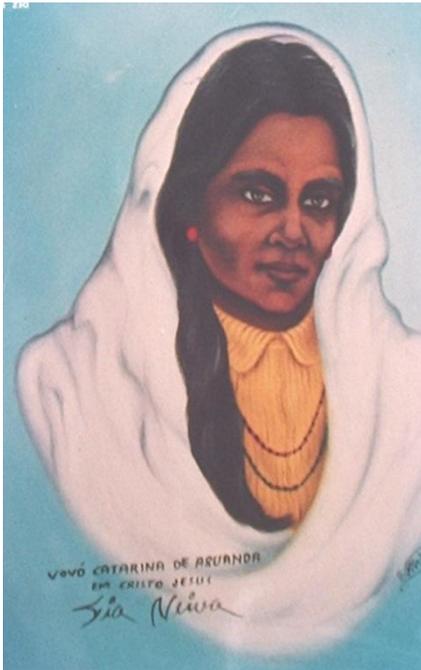
Um cuidado especial deve ser tomado, desde o Desenvolvimento, para que ninfas tenham Pretas Velhas como Mentoras e mestres tenham Pretos Velhos, com vistas ao Emplacamento. Todavia, uma ninfa pode trabalhar com um Preto Velho, em seu atendimento nos Tronos, sem qualquer impedimento.

**VOVÔ HINDU**



(Veja: Africanismo, Angical, Enoques e Mãe Tildes)

## HINO DOS PRETOS VELHOS



Delícias do Céu nos traz,  
Como um docel de prata,  
Meigas figuras de cor!...  
Louvado seja Nosso Senhor!

Olhai as riquezas, meu senhor,  
Que vêm do além, de Deus,  
Pretos Velhos de luz prateada,  
És tesouro que a UESB recebeu!

Louvemos, louvemos,  
A Deus de amor,  
Tesouro mais rico  
A nós confiou!

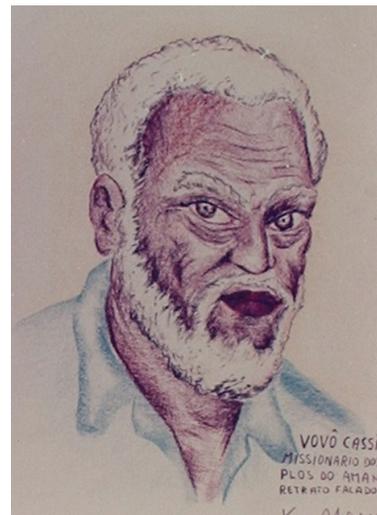
Cantemos, cantemos,  
Cantemos em louvor!  
Mãezinhas queridas que nos  
ensinou...  
Paizinhos de Luz, na UESB  
chegou,  
Louvado seja sempre  
Jesus Nosso Senhor!...



## HINO DE ABERTURA - CHAMADA DOS PRETOS VELHOS INDIANOS

Hindu, que no Além é Rei!  
Firmes, à tua espera,  
Estamos nós, Senhor!  
Vem trazer tua corrente de amor,  
Com teus Pretos Velhos trabalhadores...

Mensageiro indiano,  
Vem a nós, vem a nós...



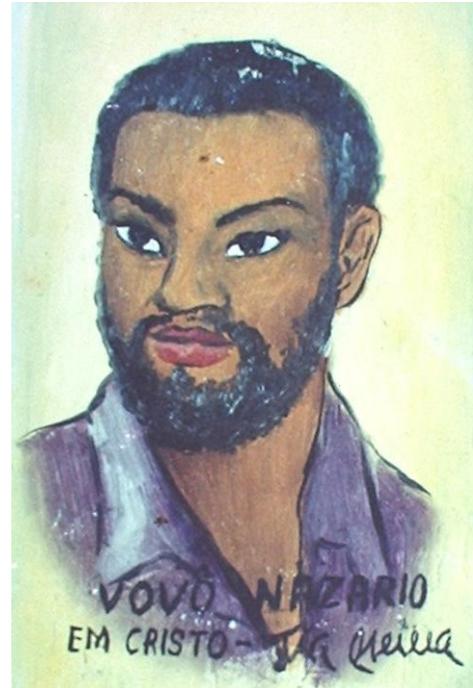
Vem formar nossa Aruanda...  
Ele já veio de Deus, ele chegou!...  
Chegou o Hindu Rei, chegou!  
Chegou o Hindu Rei, chegou!  
Chegou... Chegou...

## Mantra LUZES DO CÉU

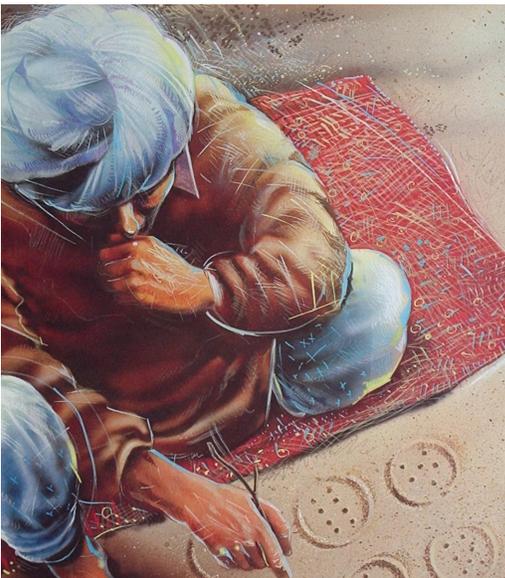
Olhai quem chegou!  
Luzes do Céu  
Sobre a Terra emanou!

Jesus, altaneiro, enviou  
A este Templo os seus trabalhadores!  
Velhos indianos, familiares meus,  
Penetrai em meu coração!  
Somos pobres seres,  
Mas somos teus irmãos!...  
Povo de Deus, abnegado,  
Que amamos com fervor!

Vinde a nós...  
Vinde a nós,  
Senhor  
Queremos ser  
verdade e amor!  
És caridade, luz, ó, meu Senhor!



## PREVISÕES



Desde os primórdios da criação, o Homem deseja desvendar seu futuro, para isso se valendo de alguns conhecimentos que se perderam com as antigas civilizações e apelando para qualquer coisa que lhe pareça útil para conseguir saber os acontecimentos futuros.

Astronomia, Tarô, Oráculos e Profetas se misturam com idéias modernas informatizadas, com mapas astrais e projeções feitas por computador.

Com o desenvolvimento da Ciência, o Homem estuda os meios mais seguros para suas previsões econômicas, meteorológicas e estatísticas, certo de que, com o aprimoramento técnico, poderá estabelecer leis para prever fenômenos futuros.

Inseguras, as pessoas buscam orientação pessoal em seitas, adivinhos, horóscopos, etc., tentando obter respostas para seus medos e suas dúvidas, esquecidas de que a única coisa que sabemos é que o futuro vem inexoravelmente, um dia de cada vez. Qualquer previsão ou profecia é perigosa e arriscada, frágil e comprometedora, porque envolve inúmeras variáveis, que podem se modificar na medida em que se movimentam e progridem os vários fatores individuais e gerais que formam o futuro.

Existem, na Bíblia, várias passagens que envolvem previsões. No I Livro de Samuel, por exemplo, no Cap. 9, existe relato bem detalhado do encontro de Saul com Samuel, quando Saul estava na terra de Zufe, em busca de jumentas que haviam sido extraviadas, e ali fora em busca de um adivinho para ajudá-lo a encontrá-las. No Cap. 28, já tendo morrido Samuel, Saul busca o trabalho de uma médium. Estava disfarçado, porque fizera cruel perseguição a todos os médiuns e adivinhos de seu reino, e queria invocar o espírito de Samuel. Consegue encontrar uma médium em En-Dor, que o coloca diante do espírito do rei, havendo um longo diálogo entre os dois soberanos, e a médium faz a previsão: *"O Rei Saul e seus filhos morrerão na batalha, e seu exército será dizimado!"*. E foi o que, efetivamente, aconteceu.

Na I Epístola aos Tessalonicenses (V, 20 e 22), Paulo adverte: *"Não desprezeis as profecias. Examinai tudo: abraçai o que é bom. Guardai-vos de toda aparência de mal."*

Em nossa Doutrina aprendemos a não confiar nas comunicações (\*) até termos a certeza da verdadeira natureza daquele espírito incorporado, e os perigos das profecias.

Nada é imutável, nada é fixo, parado, no futuro. Com a nossa fé, podemos alterar muitas coisas, que seriam bem diferentes se não agíssemos dentro da conduta doutrinária (\*), com amor, tolerância e humildade. Pedras e buracos que nós mesmos colocamos em nossa estrada podem ser suavizados - e até mesmo desaparecer - pelo

nosso desenvolvimento mediúnico e nossa aplicação na Lei do Auxílio.

Assim, qualquer que seja uma profecia ou uma previsão, ela se torna perigosa, pois gera expectativas que nem sempre se satisfazem ou acontecem.

O que mais vemos, em nossa Corrente, são pessoas ansiosas pelas previsões. Sabemos que o médium Apará (\*) equilibrado, bem desenvolvido e consciente de sua Doutrina, jamais ingressa nesse perigoso terreno. Os Mentores e os Espíritos Iluminados nunca fazem previsões ou profecias, não revelam o que está por vir, limitando-se a nos aconselhar e a nos instruir sobre nossa conduta, pretendendo, com isso, evitar nossa negligência com o presente e o desvirtuamento de nossa jornada.

A certeza de um fato futuro, venturoso ou infeliz, abalaria nossa ação que, no presente, poderia modificá-lo pela Lei de Causa e Efeito.

Hoje, vivemos em decorrência de fatos transcendentais, de ações que cometemos no passado, buscando corrigi-las. E é hoje que estamos construindo o nosso amanhã.

Muita coisa pode ser evitada ou modificada se nos aplicarmos na Doutrina e buscarmos cumprir a conduta doutrinária.

### **NOSTRADAMUS, grande vidente.**

As previsões mais famosas são de natureza coletiva, como as do Apocalipse, do Evangelista João, e as de Nostradamus e espíritos que tiveram suas identificações como “aparições de Nossa Senhora”, missionários que vieram para alertar os povos da Terra para acontecimentos que viriam para testar a coletividade.

Mesmo Koatay 108, abordada sempre no final dos anos para fazer previsões para o ano que se iniciaria, fazia previsões coletivas e



com muito cuidado, preocupando-se com as possíveis interpretações do que revelava.

- “Nós temos capacidade para remover, nós temos capacidade para muito mais, se soubermos, se nos compenetrarmos do nosso papel, mas do papel sem refúgio, este papel pelo qual o Espírito da Verdade nos guia, curando, emanando, isto sim, sem pretensão de ficarmos ali num Trono, ou onde quer que seja, com espírito de profeta ou profetiza! Esta é uma das coisas mais erradas que ainda temos, um ranço aqui na nossa Corrente. A maioria dos Aparás diz assim para mim: Tia, estou ouvindo a minha comunicação! Eu sempre repilo: Você está ouvindo a comunicação do Preto Velho! Salve Deus!” (Tia Neiva, 27.6.76)
- “Eu era muito jovem quando me enclausurei neste mosteiro. Porém, antes de entrar aqui tive grandes experiências com o que vi. Houve um tempo em que a Índia era o ponto principal das revelações. Vinham de muito longe curiosos, romeiros, magos, videntes, gente que vivia por aqui, à espreita das oportunidades de suas alucinações. E uma dessas aconteceu com um famoso Lorde que veio da Inglaterra para saber o destino de seu filho recém nascido, e foi atendido por um mestre que estava de saída, com seus companheiros que o ficaram aguardando na célebre porteira, para assim cada um ter a sua direção. O fidalgo insistia e o mestre contou, sem amor, o que via: disse-lhe que seu filho teria um mal destino e lhe deu todo o roteiro da sua vida - em tal tempo aconteceria isto, em tal tempo seria assim!... Na verdade, o fidalgo saiu dali louco. Seu filho, que até então era sua alegria, passou a ser sua própria sentença! A partir daí não fez outra coisa senão sofrer, à espera dos acontecimentos, por toda sua vida. Porém, nada daquilo aconteceu. O jovem foi feliz, casou-se e nada sofreu de mal, enquanto o Lorde, seu pai, se amargurou por toda sua vida. Não preciso dizer que as vibrações do fidalgo destruíram o impensado mestre. Ninguém teve a intenção de magoar ninguém, porém o pecado das palavras impensadas de um mestre ou clarividente são algo muito sério. Veja sempre em tua frente o fidalgo, o Homem que sofreu as conseqüências do seu orgulho. Nunca faça como o impensado mestre; nunca participe com ninguém. Seja, antes de tudo, um psicanalista. É bem melhor que as pessoas se afastem desacreditando de ti do que desacreditando

de si mesmas.” (Humarran, UESB, maio de 1960 - Tia Neiva, Minhas Palestras com Humarran, 30-5-78)

- “Marcamos uma história que o Velho Mundo ensinou quando surgiu o Cristianismo. Subiram os Deuses Alexandrinos e o Mitra Solar para combater a adivinhação e os adivinhos porque, além de sua magia, formavam um grande comércio, e a religião não sobrevive ao lado dos adivinhos, dos magos e das pitonisas. Condenam-se os adivinhos porque predizem sem a intervenção divina! Muitas vezes pensamos que somos obrigados a dizer o que exige a sua real intuição. Não, absolutamente! A profecia ou adivinhação é algo muito perigoso. A nossa obrigação, em Cristo, na Lei do Auxílio, é procurar, pois, nossa Luz Íntima, oferecendo, aceitando e confiando o máximo de nós, sem nada pedir em troca, isto é, nem mesmo a vaidade pelos fenômenos de que somos portadores. Estamos no caminho dos Homens e, por isso, nos devemos guardar de cada ser, de cada coisa. Uma expressão diferente para fazer Luz desde as manifestações dos humildes, dos planos inferiores desta Natureza em sua feição divina, porque até o mar profundo sabe agasalhar sua natureza. Sim, a função do duplo é servir como condutor e condensador de energia e de emanções ectoplasmáticas entre o perispiritual e o físico. É um processo no centro de forças a que denominamos chakras. Neamze, uma rica pitonisa que estarrecia a todos com sua força, tinha um poder que, de qualquer forma, era eficiente. Sim, ainda se falava de Amon-Zeus por todo o Egito - Oráculo de Amon-Zeus. Neamze era uma das Divinas. Após curar o filho de Thunis, fez uma adivinhação: preconizou a morte de sua escrava preferida. Thunis ficou furioso e esperou o dia fatídico. Porém, a escrava não morreu naquele dia. Então Thunis esqueceu do que recebera e pensou: foi a fatalidade que decidira a cura do seu filho. E acusando Neamze de impostora, mandou matá-la. Três dias depois, sua escrava morreu. Seu filho foi feliz e nada lhe aconteceu de mal. Thunis foi infeliz por toda sua vida. No entanto, tudo era tão lindo antes da adivinhação!... Sim, filho, não te preocupes se o teu Mentor não é um adivinho. Partimos para os curadores ou curandeiros que não são médiuns Aparás, ou o são, mas não se desenvolveram, e fazem suas curas por seu canal de emissão, que Deus lhes proporcionou. Pagam, na maioria das vezes, os velhos débitos pelas críticas e observações maldosas dos que são curados. A percepção é algo perigoso. O médium que tem a faculdade da

percepção vive sempre triste por suas percepções. Eu, com toda a minha clarividência, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, sofro por não saber assimilar uma visão. Filho: para ser um verdadeiro medianeiro, viver emitindo a voz direta do Céu, é preciso única e exclusivamente a sua conduta doutrinária, ao lado de seu Mentor, para sustentar a sua emissão.” (Tia Neiva, 8-4-79)

- “O Brasil será o grande celeiro do mundo. Seu governo atingirá a meta final do desenvolvimento atual. Tudo será pela vontade de Deus! Antes, conflitos, inseguranças, tragédias dos suicidas, porém tudo passageiro. Vejo o desenvolvimento de três grandes metrópoles que trarão a volúpia feliz financeira e econômica. Vejo, também, três grandes acontecimentos, que até então nunca houve, marcando a marcha evolutiva para uma Nova Era. E antes que apareçam os primeiros sinais no céu, o Brasil terá grandes descobertas de velhas e poderosas civilizações, minérios, inventos ou descobertas científicas. Aparelhos vão atravessar o céu. Uma densa cortina de neve irá mais uma vez abençoar o Brasil. Aparecerão seres de outra dimensão que não farão nem bem nem mal, bom porque o Homem se elevará a Deus. Muita água em alguns lugares, erosões normais na terra, porém nada que desmanche esta linda paisagem brasileira. As ressacas constantes darão tempo ao Homem para pensar. Então, o espírito do El Dorado pousará pela Eletrônica e tudo se modificará. Estas visões são as mais puras que vejo do nosso Brasil, por que tanto peço em meus cantos e em preces. Peço a Jesus que arranque os meus olhos quando, por vaidade, enganar os que me cercam!” (Tia Neiva, 11.12.79)
- “O mundo não vai acabar. Digo pelos meus olhos que entreguei a Jesus a bem da verdade: o mundo não vai acabar! Sofrerá o velho continente algumas intempéries do tempo, porém será reconstruído pelo próprio Homem. 1982! O Brasil será o celeiro do mundo. Continuarão as descobertas, concretizar-se-ão minerações de inúmeras pedras preciosas e outras descobertas trazidas pelos nossos cientistas. Sim, mesmo com as desastrosas enchentes e tristes desabamentos. No final de 1982 haverá um acontecimento no estrangeiro que trará ao Brasil alguns problemas - será o choque entre dois países. Ainda em 1982, uma multinacional trará um rápido desenvolvimento. Todos estão com medo do ano 2000 e comentam com tristeza, Porém, o que os meus olhos alcançam é bem ao contrário. Os sinais de outras dimensões irão convencer o

Homem a preparar o seu Sol Interior e teremos uma Nova Era! Vamos pensar na vida econômica e financeira do nosso Brasil. Pela minha clarividência, teremos um alívio até julho. É a vontade de Deus! Aos poucos, vai-se cumprindo...” (Tia Neiva - Perspectivas/82, 30.11.81)

- “1983! Ano de insegurança e de rumores, por acontecimentos diversos que pouco marcarão na História. Tratados de outros países em desajuste nos trarão tal insegurança. Novos candidatos políticos farão bons governos. Um país vizinho, inflado por outros países, ficará por longo tempo em ameaças e desatinos contra o Brasil e outros países, sem nada conseguir, porém levando insegurança e desespero aos leigos políticos. Continuarão as descobertas de ouro, pedras preciosas e minérios. Um grande lençol de água ameaça romper o fundo de uma escavação, fazendo submergir uma fortuna em ouro. Todavia, a maior riqueza está mais perto da superfície. Se o Homem se alertar, poderá evitar tal desastre ecológico. Homens acrisolados no ódio irão se aproveitar de mil outros, planejando e resultando no que nunca aconteceu no Brasil - sangue! Teremos, sim, algumas guerras na Natureza, tais como enchentes e desabamentos. Amazonas: o grande gigante que dorme não tardará a desabrochar o que até então vem escondendo em suas águas e em sua selva! Amazonas - vida em outra dimensão, que vive em outra composição... Cidade marinha... Ruínas de antigas cidades... Homens já preparados para o Terceiro Milênio! Tudo desabrochará nesta década de 80. O Velho Mundo continuará marchando para sua destruição! Harmoniosos contatos entre os líderes do mundo poderão evitar choques entre eles. Se os Homens se apertassem as mãos e se compreendessem, não precisaria a transformação para o Terceiro Milênio. Os altos planos glorificam o Brasil por este grande triunfo de 1982, pela atitude deste nosso governo. A confiança traduz segurança. O Homem seguro não teme o outro. Por conseguinte, não haveria motivos para guerras. Nem toda profecia é fatal. A vibração do Homem e sua vigilância podem suavizar os desígnios das previsões.” (Tia Neiva, nov/82)
- “Filho, vamos começar nos primeiros passos para uma vida missionária. Filho, seja você mesmo a descobrir a sua estrada na Vida, sem profetas ou profetizas. Descubra o seu próprio caminho e ande com suas próprias pernas. Desperte para a Vida, a verdadeira Vida! Não desanime à frente dos obstáculos. Os obstáculos são

atraídos pela força do nosso triste pensamento! Não se impressione com os sonhos e não fique a querer interpretá-los. O sonho é uma arma dos supersticiosos. Procure o lado bom da vida, seja otimista. Procure subir e espere sempre o melhor. Com o coração esperançoso, teremos todas as coisas nobres que desejarmos. Filho, o que desejo é transmitir um pouco desta sabedoria que a Vida Iniciática nos tem proporcionado nesta jornada!” (Tia Neiva, 17.6.83)

## PRIMEIRO DE MAIO



O 1º de Maio, no Vale do Amanhecer, é chamado de “Dia do Doutrinador”, ocasião em que a Corrente do Amanhecer recebe novas projeções de forças cósmicas e extra-cósmicas, dando aos seus componentes novas posições iniciáticas, de acordo com suas condições físicas e por sua conduta doutrinária.

É a consagração mais importante para os médiuns, que devem estar no recinto da Estrela Candente antes do amanhecer. Segundo nos relatou Koatay 108, antes de o Sol nascer chega uma imensa

nave – a Presença Divina – que projeta as grandes forças àqueles que ali estão, que as recebem de acordo com seus respectivos merecimentos.

Não adianta passar no ritual após o Sol nascer, pois já foi feita a distribuição das forças. Assim, aqueles que irão fazer a sua consagração junto com seus Adjuntos e/ou Presidentes, deverão estar na Estrela antes do amanhecer, mesmo que, após nascer o Sol, voltem para suas casas e ônibus, para aguardar a hora de passar no ritual.

Essa distribuição de forças está documentada em diversas fotografias, onde o fenômeno é perfeitamente visível.

Esse o motivo de ser a única consagração que se inicia de madrugada.

Por todos esses anos, desde a inauguração da Estrela, em 1978, as falanges missionárias começam a imantrar o local a partir das 5 horas da manhã.

Os médiuns fazem suas concentrações nos diversos locais da Estrela, aguardando a abertura do ritual, que é feita por volta das 6 horas.

Este o ponto para o qual devemos ter toda nossa atenção: as forças chegam e são distribuídas, individualmente, **antes** da abertura pelos Trinos Triada. O ritual é aberto e as ninfas missionárias deixam suas concentrações para se unirem aos seus mestres e ao seu povo, para passarem diante de Pai Seta Branca e da representante de Koatay 108 – enquanto seu Adjunto e/ou Presidente faz a emissão e o canto -, fazem sua anodização, passam pela Lança de Yemanjá e terminam sua jornada na Pirâmide, sendo liberados.

Uma das mais marcantes datas, o 1º de Maio vem sendo prestigiado pelos médiuns de todos os Templos do Amanhecer, que fazem uma grande reunião dos filhos de Pai Seta Branca nessa consagração. Tia Neiva fez seu juramento em 1º de Maio de 1958. Em 1º de Maio de 1980, a grande missão de Koatay 108, depois da reunião de nossa tribo, se concretizou na **Conjunção das Sete Raízes**, quando à nossa raiz (\*) Andina e à raiz dos Himalaias se juntaram as outras cinco raízes Capelinas.

Em nota para a imprensa, o Trino Tumuchy deu as seguintes informações:

*“O 1º de Maio no Vale do Amanhecer é chamado de Dia do Doutrinador. Doutrinador é uma qualificação mediúnica, criada por Tia Neiva, a Clarividente responsável pela missão do Vale. Trata-se do*

*médium inteiramente consciente, cuja ação se baseia na razão e que assume a responsabilidade de tudo que possa acontecer na missão espiritual do Vale.*

*A cada 1º de Maio a Corrente assume uma nova posição iniciática, isto é, ganha novas fontes de energias espirituais. Para que isso aconteça é necessário haver novas organizações físicas, novos dispositivos iniciáticos. Para tanto, o corpo mediúnico reorganiza-se em novas escalas hierárquicas e novos escalões de comando.*

*Neste 1º de Maio está sendo inaugurado o novo dispositivo do Templo Iniciático a céu aberto, que se chamará **UNIFICAÇÃO**.*

*Trata-se de um lago artificial, circundado por locais de trabalho, construído em pedra e alvenaria, onde serão praticados novos rituais. O conjunto simboliza a grande jornada das forças civilizatórias que envolvem o período da História que precede a nossa era, atravessa os grandes eventos históricos e chega até nossos tempos.*

*Nesse conjunto iniciático estão envolvidos os Espartanos, os Macedônios, os Egípcios e a Era Crística ma sua plenitude da vida de Jesus.*

*Esta é a finalidade das imagens que têm um sentido de funcionalidade junto com as construções. Elas representam Jesus, Pai Seta Branca, Yemanjá, Yara e as Princesas do Adjunto de Jurema.*

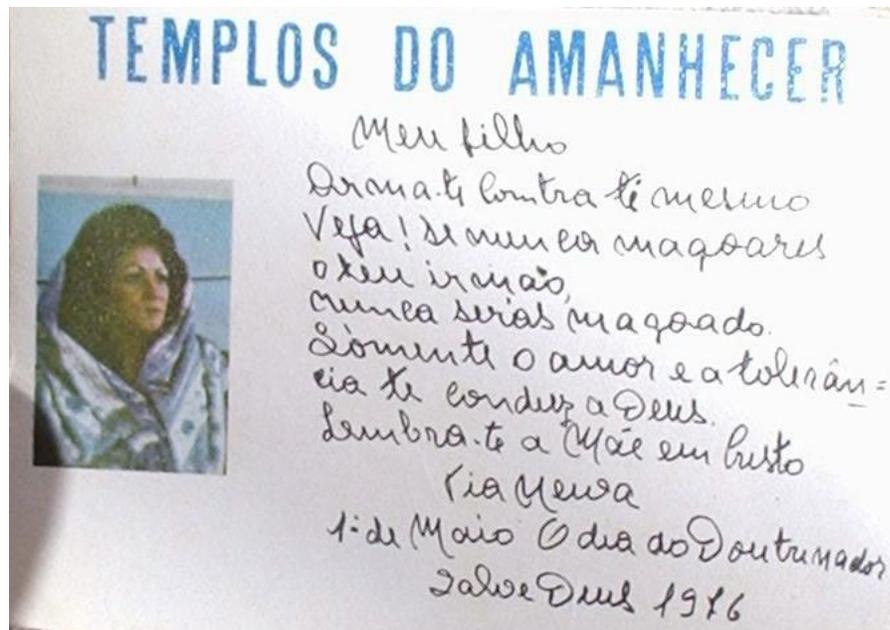
*Não se trata de um sincretismo religioso mas, sim, de um ponto de apoio visual para facilitar a ligação mental entre as várias épocas. Daí, inclusive, a presença da Pirâmide, que facilita a obtenção das energias acumuladas nessa época e nessa região do planeta.*

*A base do ritual que se inaugura neste 1º de Maio é a longa jornada através dos tempos resumida no percurso em torno do lago.*

*Em harmonia com o conjunto arquitetônico vibram as vestes, as cores, o som e os mantras discursados.*

*A cerimônia inaugural começa ao nascer do Sol e termina quando todas as falanges tiverem cumprido seus rituais.”*

**1º DE MAIO DE 1976**



## 1º DE MAIO DE 1982

“Jesus, Divino e Amado Mestre, nesta bendita hora estou mais uma vez a teus pés, sentindo a grandeza do Poder Iniciático que me envolve e que me fez esperança de mundos melhores a estes que brilham como espadas vivas e resplandecentes por todo este universo físico!

Sinto, ao mesmo tempo, a paz interior dos que buscaram e encontraram, e aqui estamos com o grande acervo que buscamos: essa Doutrina intensa, que tudo oferece e nada pede de volta.

Vinte e três anos de amor intenso, de amor incondicional!

Vinte e três anos de dedicação!

Vinte e três anos sob a Luz dos Teus olhos, Jesus, sempre na certeza de que nunca foi preciso afastar os Teus olhos de mim, nesta minha jornada!

Salve Deus!

Nesse momento as forças se deslocam em meu favor, nesta data tão importante para mim. Hoje, vinte e três anos de puro amor e dedicação por quem me fez eterna missionária – o Doutrinador!

Vinte e três anos levando sempre com um sorriso esse sacerdócio, essa missão de Mãe em Cristo, neste mundo de expiação e provas!

Meu Pai Seta Branca, o Simiromba de Deus, quando, há vinte e três anos me entregou o seu cajado, mostrou-me os vales e as portas estreitas por onde deveriam atravessar. Atravessei... Penetrei nos grandes vales e os atravessei também, sem mácula, sem arrependimento e, também, sem a pretensão de ser o que sou.

Em toda a minha clarividência não registrei o meu futuro nesta página bíblica, minha e do meu Pai que vive no céu, nos mundos espirituais, e que me ensina somente o amor, o amor incondicional.

Vinte e três anos!... Me lembro, quando ainda moça, nos meus trinta e três anos de vida na Terra, anunciamos o dia de hoje: a chegada do Doutrinador!

O mundo não conhecia o grande missionário – o Doutrinador, o Homem, a Mediunidade... O Homem com a mente científica, de olhos abertos em sua silenciosa manifestação, emite o seu canto, fazendo um mundo melhor!

Hoje, neste exato momento, surge um novo Amanhecer, porque este poder forma, hoje, o **CICLO INICIÁTICO!** Sete anos de luta, no verdadeiro amor incondicional. Sete anos de dedicação na Lei do Auxílio.

Homens, na pura fé evangélica de Deus Pai Todo Poderoso buscam a realidade porque vivem irmanando-se na ajuda mútua, na sábia certeza de ser a esperança de uma Nova Era!

O mundo precisava do Doutrinador!

O mundo precisa de ti, meu filho, porque eram tristes os caminhos dos espíritos sofredores.

Quando meu Pai Seta Branca me chamou para esse sacerdócio, senti a falta de alguém, aqui na Terra, físico, que me dissesse palavras... que me doutrinasse!

Hoje, o mundo tem o Doutrinador! Espadas vivas e resplandecentes por todo este universo!

Quisera, filhos, poder ajudá-los neste mundo físico. Porém, escolhestes muito pobre e doente a tua Mãe em Cristo Jesus!”

Tia Neiva

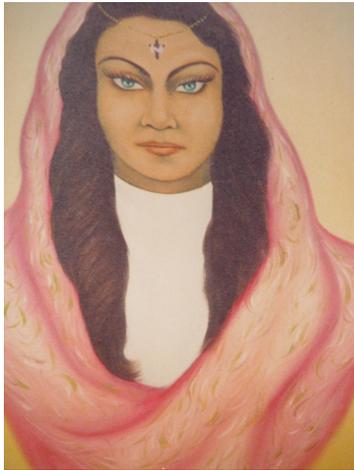
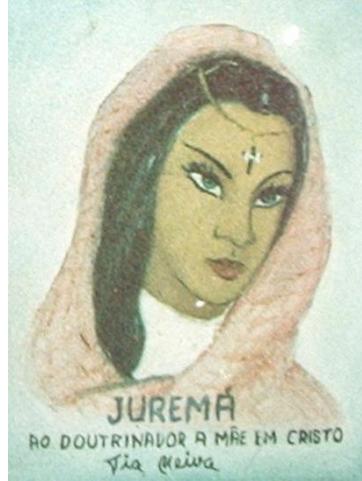
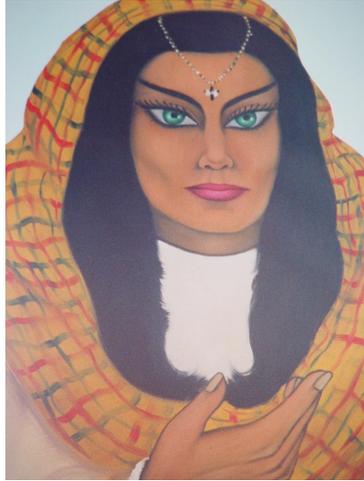
# PRINCESAS



DOMINGO: JUREMA  
FEIRA: IRACEMA  
Sublimação  
Sacramento

2ª FEIRA: JANAÍNA  
Consagração

3ª



4ª FEIRA: JANDAIA  
FEIRA: JANARA  
Cruzada  
Anunciação

5ª FEIRA: JUREMÁ  
Redenção

6ª



Sete espíritos de elevada hierarquia vieram, junto aos Enoques (\*), para implantar as raízes do Adjunto de Jurema no Brasil Colônia, em 1700, sendo que seis encarnaram como escravas negras e uma como sinhazinha branca. Esta foi Janaína, e as seis foram as gêmeas Jurema e Juremá, mais Iracema, Jandaia, Janara e Iramar, que se reuniram na Cachoeira do Jaguar a Pai João e a Pai Zé Pedro para delinear todo o sistema do

Africanismo (\*) que chegaria até nós, no Vale do Amanhecer, para formação final do Adjunto de Jurema, na força do Jaguar.

Em suas encarnações como escravas, as Princesas realizaram grandes trabalhos. Iramar (Ascensão), por exemplo, ficou famosa como Anastácia, personagem cercada de grandes fenômenos, com sua boca tampada por uma máscara de ferro, que tem muitos devotos em diversas linhas, embora haja muita controvérsia sobre suas obras e até mesmo sobre sua existência, levantadas por correntes contra o Espiritualismo.

A manutenção da Unificação - trabalho dos Quadrantes - é realizada diariamente, entre 16 e 16,30 horas, como consta no Livro de Leis, sendo cada dia da semana dedicado a uma Princesa e a uma Falange. Assim, temos:

<u>DIA DA SEMANA</u>	<u>PRINCESA</u>	<u>FALANGE</u>
domingo	JUREMA	Sublimação
segunda-feira	JANAÍNA	
Consagração		
terça-feira	IRACEMA	Sacramento
quarta-feira	JANDAIA	Cruzada
quinta-feira	JUREMÁ	Redenção
sexta-feira	JANARA	Anunciação
sábado	IRAMAR	Ascensão

- “João pregava a Doutrina, o amor, aliviando o chicote dos senhores. Pai Zé Pedro tocava os tambores para alertar seu povo nas outras fazendas, onde viviam Iracema, Jandaia, Janara e Iramar, contando também com Janaína, pequena sinhazinha que muito amava os Nagôs. Eram jovens, com apenas 18 anos, que sofriam as incompreensões de suas sinhazinhas e as perseguições e seduções dos seus senhorzinhos. Era uma desdita o que, naquele tempo, sofriam aquelas escravas missionárias! Porém, na senzala de Pai Zé Pedro, tudo ia muito bem. Vinha gente de longe, e as curas se realizavam com tanto amor que se propagou o Africanismo com a sua presença... (Tia Neiva, O Amanhecer das Princesas na Cachoeira do Jaguar, s/d)

**PRÍNCIPE**

Pequena flor artificial que Koatay 108 preparava na Alta Magia, de acordo com as necessidades de cada um, a quem ela entregava para ajuda e proteção.

## FALANGE MISSIONÁRIA **PRÍNCIPE MAYA**



Os Príncipes Mayas são subordinados ao Adjunto Yuricy, Mestre Edelves, na regência do Adjunto Aratuso, Mestre Waldeck, mas têm a coordenação do Primeiro Príncipe, Mestre João, Ministro Amono. Têm como mentor o Príncipe Ariane (foto).

Inicialmente criados para participarem do ritual do Casamento, onde conduzem a espada para o noivo, os Príncipes passaram a tomar parte em todos os rituais, embora não participando da corte.

Em reunião de 17.2.97, os Trino Triada Presidentes e os Arcanos Devas decidiram que Magos e

Príncipes Mayas, para participarem nos trabalhos evangélicos e iniciáticos, na sua individualidade, deverão usar o uniforme de Jaguar, ficando a indumentária da falange restrita aos trabalhos da falange nos rituais.

Visando dirimir dúvidas e adequar o ingresso e a participação de mestres nas falanges, bem como as suas atribuições, os Trinos Presidentes Triada, em reunião realizada com os Mestres Devas (Alufã, Adejã e Umaray), no dia 3.10.98, decidiram que a partir desta data deveriam ser observados os seguintes procedimentos (Orientações às Falanges Missionárias N.º 1):

1. Fica limitada a 12 anos a idade mínima e a 18 anos a idade máxima para os jovens ingressarem nas falanges de Nityamas/Nityamas Madruxas, Gregas, Mayas, Magos e Príncipes Mayas. Os referidos mestres e ninfas poderão pertencer às respectivas falanges por tempo indeterminado, ou seja, não haverá

idade limite para deixarem as suas falanges. A partir dos 16 anos de idade, o jovem que não desejar participar de uma das falanges citadas poderá escolher outra falange missionária de sua afinidade;

(...)

3. A emissão reduzida (provisória) deverá ser utilizada pelas Nityamas. Gregas, Mayas, Magos e Príncipes, não centuriões, exclusivamente para acender a Chama da Vida no Turigano, quando da Entrega das Energias. Frisamos que não poderá ser utilizada nos trabalhos de Abatá, Alabá, Quadrantes, Anodização, Sandays etc.;

4. Nos Trabalhos de Julgamento e Aramê a corte de Nityamas, Gregas, Mayas, Magos e Príncipes deverá ser liberada logo após conduzirem a representante da Condessa Natharry ao seu posto. Não deverão permanecer no Turigano até a incorporação de Pai João de Enoque ou o término do Aramê. Após apagarem a Chama da Vida, o Mago e a Nityama escalados deverão ser liberados;

(...)

8. A ninfa (ou mestre) somente deverá participar de uma falange missionária quando receber a sua Consagração de Centúria, com exceção do ingresso nas falanges de Nityamas, Gregas, Mayas, Magos e Príncipes. Contudo, se desejar, está liberada a fazer a sua consagração com a indumentária da falange;

(...)

18. A partir desta data, a emissão de todas as missionárias(os) deverá ser entregue pelo Castelo dos Devas, com a apresentação, por escrito, da Primeira ou Primeiro da falange, conforme modelo padronizado pelos Devas, exceto as emissões das ninfas e mestres das falanges de Nityama, Grega, Maya, Mago e Príncipe, não Centuriões, as quais devem ser entregues pela Primeira ou Primeiro após uma avaliação para acender a Chama da Vida.

- “Os Príncipes Mayas têm os seus Adjuntos de origem, mas são missionários de Adjunto Yuricy e têm o dever de estarem harmonizados com o Adjunto Yuricy e seguirem suas escalas de trabalho.” (Tia Neiva, 8.10.85)
- “Por determinação dos Trinos Presidentes Triada, a partir da presente data os Magos e Príncipes Mayas, para participarem dos trabalhos evangélicos e iniciáticos na sua individualidade, deverão usar o uniforme de Jaguar (camisa preta, calça e capa marrons). A indumentária de Falange ficará restrita aos trabalhos da Falange nos rituais do Amanhecer. Por se tratar, na sua maioria, de jovens,

menores de idade, deverão obedecer às orientações já existentes sobre o assunto.” (Trinos Presidentes Triada, 9.2.97)

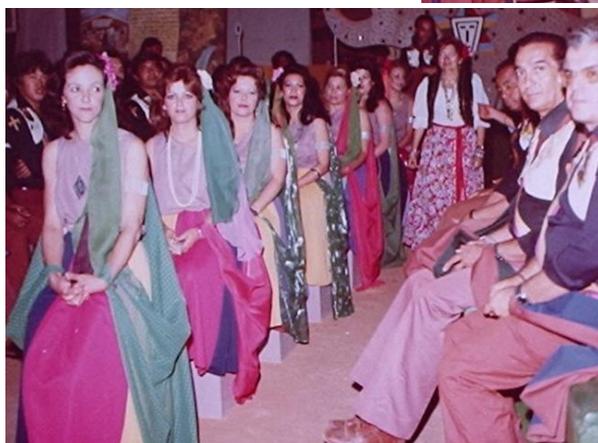
- “Meu irmão, seja bem-vindo! Que encontre aqui, nesta Falange de Príncipes Mayas, tudo aquilo que um dia, no transcendente, te propusestes a buscar. Ser um Príncipe Maya é muito mais do que usar a indumentária da Falange: é rasgar o véu do tempo, é ir em busca dos seus tesouros que foram deixados pelos corredores intermináveis do tempo, é assumir um compromisso, acima de tudo, consigo mesmo, com o Cristo Jesus, com o Simiromba de Deus e com nossa madrinha Koatay 108 na busca de teus irmãos que ainda gemem e choram, aguardando, quem sabe, esta oportunidade de tu estares à altura para poder auxiliá-los. No plano das realizações físicas, tudo terás para favorecer o teu trabalho mediúnico, onde encontrarás pessoas como tu, que buscam a incansável meta evolutiva. Se lembrarmos de Yucatan, tiraremos uma grande lição: Somente pelo amor é que conseguiremos nos livrar de outro fracasso no processo reencarnatório, pois a oportunidade que nos é concedida é tão importante que não temos palavras para tentar descrever. Nos altos planos do céu vivem aqueles que te confiaram esta rica e feliz oportunidade, onde terás a ajuda de mais dois Ministros - o Ministro Yuricy e o Alufã ou Adejã. Saibas que estes poderes são teus, e caberá somente a ti a decisão de caminhar em busca de tua meta evolutiva. Terás os seguintes trabalhos exclusivos dos Príncipes Mayas: Recepção das Escaladas e Quadrantes, com emissão e canto; Honra e Guarda na Bênção de Pai Seta Branca; Casamentos (condução da bandeja e espada); uma escalada no último sábado de cada mês, junto com as Yuricys; Abatás aos domingos pela manhã; e Estrela Sublimação das Yuricys. Este pouco que temos é que, na verdade, representa toda a nossa razão de ser e que, a partir deste momento, também será teu. Boa sorte, é o que te desejo. Salve Deus!” (Gilmar, Regente Príncipe Maya)

### **CANTO DOS PRÍNCIPES MAYAS:**

Ó, JESUS, ESTA É A HORA PRECISA DE MINHA VIDA! TEU FILHO TE QUER FALAR! SOU AQUELE CAVALEIRO DAS CORDILHEIRAS QUE DESCEU PARA ENFRENTAR O MUNDO, QUE SE DESTINAVA À ESTRELA TESTEMUNHA, QUE UNIA AS TRIBOS NUM SÓ PENSAMENTO, NUMA SÓ EVOLUÇÃO. EU SOU O ESPÍRITO

ESPARTANO! EU VI A LUZ DA VERDADE! PORÉM, FUI AQUELE QUE FRACASSOU!... EM VEZ DA LUZ, TRISTE, PERCORRI OS CAMINHOS... FRACASSEI POR NÃO SABER AMAR! E NESTA BENDITA HORA, JESUS, SÓ TU PODERÁS ME DAR A PAZ. QUERO GRITAR AO MUNDO INTEIRO, NO CALOR DESTA DOUTRINA: SALVE DEUS, JESUS QUERIDO! TENHO A FORÇA BENDITA DESTE AMANHECER E, PELO PAI SETA BRANCA, ESTOU AQUI. OBEDEÇO E OBEDECEREI AS LEIS QUE ME REGEM DESTE AMANHECER. SOU MAYA! PARTO COM -0-// EM TI, CRISTO JESUS. SALVE DEUS!

## PRISÃO



**Os primeiros Julgamentos, no rito atual, de mestres Arcanos e suas ninfas.  
Adj. Yuricy de cigana.**

A Prisão é um trabalho muito sutil e importante, porque é a libertação de nossas vítimas do passado, de espíritos acrisolados no ódio e na vingança, que têm a oportunidade de, através desse trabalho, se conscientizarem e de renascermem para a Luz, perdoadando

seus algozes do passado e retomando suas jornadas interrompidas por nossos atos impensados ou com trágicos motivos de violência, luxúria e ambição.

Temos dois tipos de trabalhos de libertação, que se alternam de quinze em quinze dias no Templo-Mãe: Julgamento e Aramê (\*), que estão descritos no Livro de Leis, inclusive com suas variações para execução nos Templos do Amanhecer, e contendo a Lei da Libertação Especial.

No Julgamento, o médium do Amanhecer se confronta com uma vítima individualizada, isto é, um espírito de alguém que foi sua vítima em outra encarnação, pelos mais diferentes motivos, mas que se tornou um cobrador pessoal; no Aramê, não há uma ligação individual, mas sim de grupos, já que congrega espíritos de vítimas de ações coletivas, tais como ataques militares, ações opressoras e repressoras, operações mercenárias e de conquista, onde se dizimavam populações inteiras das pequenas cidades, daí não sabermos quem são essas nossas vítimas, mas tendo elas em sua mente a nossa imagem, aquele que foi o seu verdugo e de toda sua família.



No Julgamento nos defrontamos com alguém com quem tivemos um caso de traição, de ódio ou desamor; no Aramê são espíritos cujo único motivo de terem sido destruídos foi estarem em nossos caminhos!...

Para assumir uma Prisão, o médium deve estar bem, pois vai precisar de todo o seu equilíbrio e de toda a sua força para conseguir alcançar o objetivo do trabalho. Pegar os bônus em seu Livro e obter bônus pela participação nos trabalhos da Lei do Auxílio deve ser a preocupação maior.

Não temos, na verdade, qualquer idéia da quantidade de bônus que recolhemos, pois um bônus depende de muitas coisas, do íntimo de cada um, da forma como participa dos trabalhos.

Quando começou o trabalho de Prisão, o número de bônus obtido nos demais trabalhos era muito pequeno, segundo o estabelecido por Tia Neiva em suas aulas dominicais.

Como isso acarretou o esvaziamento dos trabalhos por parte dos Prisioneiros, que preferiam ficar colhendo bônus em seus Livros, Tia Neiva foi aumentando o crédito pelos trabalhos, o que resultou numa verdadeira inflação - hoje, quase toda participação em qualquer trabalho, rende 1.000 bônus!

E podemos ouvir, em fitas gravadas em aulas, Tia Neiva consultando a Espiritualidade sobre conceder 50 bônus ao Prisioneiro que participasse de uma Estrela Candente!

Os Livros de Bônus não devem ser jogados fora e nem reaproveitados em uma outra Prisão. São focos de energia que podem nos ajudar nos momentos difíceis. Caso alguém não os queira guardar, devem ser queimados.

O mesmo deve ser feito com exês, capas e vestidos que fiquem inservíveis.

O primeiro passo para implantar o trabalho de Prisão foi dado quando Tia Neiva, em 1981, trouxe o Anodaê da Legião, fazendo sete Prisioneiras e seus respectivos Sentinelas, sendo estabelecido o atual sistema em carta de 14-12-82, como consta no Livro de Leis.

Inicialmente, Tia Neiva fazia a história de cada caso, e foi interessante conhecer passagens em que muitos mestres e ninfas estavam envolvidos, com isso propiciando até emocionantes oportunidades para muitos reajustes que aconteceram nos Julgamentos. Um caso para exemplificar as cartinhas que Tia Neiva entregava a muitos de nós, revelando nossas vidas, e pelas quais podíamos intuir nossas prisões: *Salve Deus, meu filho (...)! Você é um espírito espartano que se destacou pela força e coragem. Percorreu as planícies macedônicas na conquista de novos mundos e civilizações. Em Roma, foi Centurião, e impunha respeito pela força. Fez muitas desordens no Egito, provocando a queda da rainha e exterminando com a civilização egípcia. Na França, participou ativamente na batalha da queda da Bastilha. Quando Cigano, acompanhava Natacha e era, então, inteligente, astucioso e muito dinâmico. Foi deportado, no império de Dom Pedro, quando se perdeu nas desapropriações de direitos, desviando-se de suas obrigações e responsabilidades. Veio, então, no Angical, onde foi severo senhor de escravos, homem de grande fortuna e inteiramente voltado para os vícios e prazeres mundanos, jogos, bebidas, danças e roubos. Gostava de conquistas amorosas, sendo o causador de desajustes em muitos lares, e a cada dia destruindo seu próprio lar. Teve que fugir e abandonar toda a sua riqueza, porque, na Abolição, os negros*

*libertos, que tanto haviam sofrido em suas mãos, queriam matá-lo. Sempre foi um espírito de fortuna e até hoje não se conforma com a riqueza perdida. O que possui é concedido pela Providência. Procure não fazer inimigos, para não aumentar sua bagagem cármica. Destruíu toda a sua família e, por isso, sua principal missão, hoje, é se recuperar e se reajustar com seus familiares, que são os mesmos do passado. Procure cultivar e conservar tudo aquilo que Deus lhe concede a cada instante e, com a força do seu amor, vencerá mais esta batalha difícil do seu carma. Pai Seta Branca está lhe dando especial assistência e proteção, para que possua sempre, em seu íntimo, a paz e a tranqüilidade, mesmo em meio às dificuldades que são comuns a todos nós que peregrinamos na Terra. A Mãe, em Cristo Jesus, Tia Neiva.*

Uma situação, das muitas passagens que tivemos em nossas jornadas na Terra, e que trazemos para nossa prisão, está descrita na história da Fazenda dos Três Coqueiros, que pode ser vista em Mãe Tildes (\*) e outras, em cartas sem data, em que ela conta uma passagem na Guerra de Tróia e outra no Brasil Colônia, na Inconfidência Mineira, dando o nome atual dos personagens, como consta mais à frente.

Existem períodos marcantes em nossos caminhos na Terra, que deixaram rastros de ódio e vingança, mas não consegui documentos de Koatay 108 a respeito. Sabemos que, atuando como membros da Igreja Católica, no Século XV, na Espanha, inicialmente, quando, em 1482, o monge dominicano Thomas de Torquemada foi nomeado um dos inquisidores da Santa Fé e estabeleceu, em conjunto com os doutores da lei Tristão de Medina e João de Chaves, as *Instruções e Ordenanças dos Inquisidores*, que serviram como instrumento para a execução de milhares de pessoas nas fogueiras e outras punições cruéis, e que se espalhou por todo aquele mundo dito civilizado. Outro monge dominicano, Inácio de Loyola, criou a Companhia de Jesus e se tornou o fundador da ordem dos jesuítas, empenhada, no Século XVI, em conquistas extremamente cruéis e devastadoras, onde tivemos grande participação e cometemos crimes de variadas e hediondas naturezas, que nos proporcionaram um grande número de cobradores, até hoje esperando o momento do acerto de contas conosco.

Com o aumento do número de prisioneiros, se tornou impossível esclarecer os diversos casos, e cada um passou a receber uma

pequena mensagem com um “Príncipe”, pequena flor trabalhada por Koatay 108, ao ser libertado.

Às ninfas era entregue: *“Querida Filha, Salve Deus! Que a sua força, juntamente com essa amacê que você tem agora, possa emanar esses irmãozinhos, caindo sobre eles como pétalas de rosas que irão despertá-los para uma nova vida, bálsamo sagrado que irá iluminar as Trevas em que estão perdidos, tirando o ódio e o rancor de seus corações e fazendo com que tenham novamente esperança, amor e equilíbrio. Assim como no passado você foi instrumento de suas aflições e injustiças, que hoje, evoluída, possa ser o instrumento da libertação - deles e sua - graças a essa feliz oportunidade que nosso querido Pai Seta Branca lhes proporcionou. Estamos felizes com todo esse maravilhoso trabalho e pedimos ao Divino e Amado Mestre Jesus que envolva a todos com o Seu Sagrado Manto, para que a Luz e o Amor acompanhem eles e nós nessas novas jornadas. Salve Deus!”*

Aos Jaguares era entregue uma mensagem nos seguintes termos: *“Salve Deus, meu Filho Jaguar! És consciente das vidas transcendentais deste mundo físico em que vivemos, em que já ocupamos outros corpos, em que já caminhamos em outras trilhas, onde já subimos e descemos na esperança de um novo comportamento e, no entanto, mais uma vez nos emaranhamos e nos fizemos cobradores e cobrados. A Justiça de Deus nos permite a graça, nesta feliz oportunidade, de sermos prisioneiros dos Cavaleiros de Oxosse e das Grandes Legiões. E hoje, filho, escolhido pelo teu Cavaleiro, te libertas daqueles que impediam teus passos no progresso de tuas vidas material e espiritual, e de muito no teu quadro sentimental. É tudo que posso dizer! Filho, não precisas saber especificamente o que fostes. Só digo que os anjos e os santos espíritos, que já se libertaram dos seus destinos cármicos, nunca serão prisioneiros no mundo das Legiões. Esta pequena flor é um “Príncipe Imantrado”, que eu preparei na Alta Magia para ti. Guarde-a e, se possível procure levá-la sempre contigo. Alerta, filho! Continue a lutar, tirando os bons proveitos desta libertação, porque, filho, só cai aquele que não está seguro em si mesmo. Partirás daqui sem a perseguição destes que foram suas vítimas do passado!”*

Quando entre nós, Koatay 108 fazia as prisões. Com seu desencarne, a necessidade ou não de ficar prisioneiro foi entregue à própria consciência do médium, que já tinha como sentir suas condições para assumir uma Prisão.

Nenhuma entidade faz um médium assumir a Prisão. O que acontece é uma sugestão, dada por um Preto Velho num Trono, para que alguém, que se sinta em condições plenas de energia e equilíbrio, assuma, quando lhe convier, uma Prisão, pois a Entidade está vendo um quadro em que isso se faz necessário.

A partir de 2000, em suas eventuais reuniões gerais, o Trino Arakem, com a autoridade de Executivo da Doutrina e, como tal, com sua sensibilidade intuitiva, passou a indicar, entre os médiuns que passam à sua frente, no Radar, aqueles que devem assumir uma Prisão.

Para assumir uma Prisão há que se estar em condições de ajudar àquele irmão que será colocado junto a nós para ver que, hoje, somos diferentes daquele que o jogou naquela triste situação. Sem prepotência, sem arrogância, sem ódio, temos que estar conscientes de que teremos que agir com todo nosso equilíbrio, harmonia e amor no período da Prisão, para demonstrar àquela nossa vítima do passado que hoje somos diferentes. No nosso coração vibra o Amor, quebramos nossas armas, nos despimos de nosso orgulho, de nossa vaidade, e ali estamos, com humildade, colhendo os bônus-horas para nossa libertação.

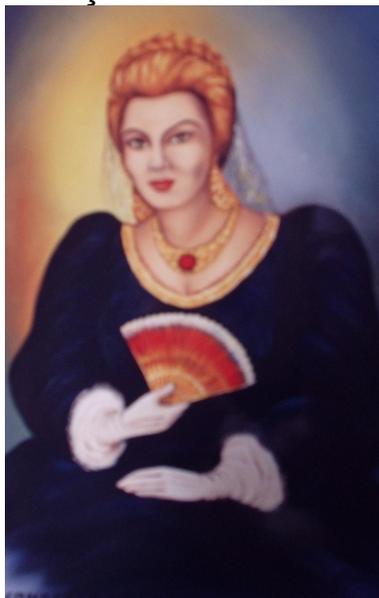
Devemos estar alertas, pois a presença do cobrador (ou cobradores) junto a nós modifica nossa sintonia mental, nosso padrão vibratório, podendo nos causar mal-estar e até mesmo dores físicas e alta sensibilidade, tentando nos levar à irritação e à desarmonia.

Por isso devemos evitar a Prisão quando estamos atravessando fases difíceis, quando enfraquecidos por algum mal físico ou vibracional, pois já estaremos prejudicados na essência do trabalho, que é a recuperação de nosso cobrador. Este precisa saber que não somos mais aquele que o desgraçou. Ele vai saber disso pela nossa harmonia, pela nossa dedicação na Lei do Auxílio, pela vibração do nosso amor, e,



especialmente, pela nossa reação àquelas situações em que ele nos colocar. Temos que fazê-lo perceber e acreditar em nossa mudança. Ele terá que ter certeza de que esta mão que hoje lhe estendemos é a mão de um irmão amoroso que o quer trazer para a Luz, e não é mais aquela mão de alguém dominado pela paixão, pela vaidade, pela ambição, a mão armada que tirou sua vida e cortou seus sonhos, sua esperança, instrumento de um coração sem amor!

Pela seriedade e pela grandeza, o trabalho de Prisão deve ser assumido com muita consciência, amor e humildade. Senão, o que pode acontecer a quem se deixa levar pelo desequilíbrio, pela desarmonia, é aumentar o ódio daquele cobrador, desapontado com mais uma oportunidade perdida, por ver que aquele seu algoz em nada mudou, e que retorna à condição de cobrador com maior intensidade, sem se ter libertado no Julgamento ou no Aramê, onde se fazem presentes a representante de Koatay 108 e a da Condessa Natharry, a testemunha de todos os tempos, que representa o Espírito da Justiça, e se veste toda de preto porque é uma verdadeira projeção de Chapanã, o Cavaleiro da Lança Negra, que aplica a Justiça Divina na Terra.



Estão descritas no item “Indumentárias” as utilizadas na Prisão. Para as crianças, Koatay 108 estabeleceu uma Prisão em mensagem de 22-10-83, mas ante exigências legais, decorrentes do Estatuto da Criança e do Adolescente, o Conselho de Trinos, em reunião de nov/96, suspendeu o Pequeno Pajé e a prisão de crianças e adolescentes.

Por decisão dos Trinos Presidentes Triada, em 3.10.98, nos Trabalhos de Julgamento e Aramê a corte de Nityamas, Gregas, Mayas, Magos e Príncipes deverá ser liberada logo após conduzirem a representante da Condessa Natharry ao seu posto. Não deverão permanecer no Turigano até a incorporação de Pai João de Enoque ou o término do Aramê. Após apagarem a Chama da Vida, o Mago e a Nityama escalados deverão ser liberados.

- “Esta é uma brincadeira que Dubale, Doragana, Reili e Sabarana fazem na Legião. Serão sorteadas sete ou quatorze ninfas, através de fichas numeradas. Depois de sorteadas as ninfas, serão

sorteados sete ou quatorze mestres, também com fichas numeradas. Será feita, depois do sorteio, a apresentação dos pares correspondentes a cada número, sendo feita a chamada pelas Guias Missionárias e Cavaleiros, da seguinte forma: número 1: Acácia Vermelha (por exemplo), ninfa Rosa - terá como Sentinela o 1o. Cavaleiro da Lança Fagouro Verde, mestre Luís (que foi sorteado também com o n. 1); e assim vão sendo formados os pares: as ninfas serão as PRISIONEIRAS e os mestres os SENTINELAS. A ninfa irá vestir roupa de escrava grega helênica. Essa indumentária é igual para ninfa Sol ou ninfa Lua. Assim, não poderá receber espíritos sofredores. Isto quer dizer que não poderá trabalhar na Mesa Evangélica e nem nos Tronos. Para se libertar, a prisioneira deverá acumular bônus-horas nos trabalhos, guardando comprovante de sua participação, que serão seu resgate no Julgamento. Não há, absolutamente, inconvenientes à sua conduta fora do seu trabalho e seu comportamento deverá ser o mesmo. Porém, deve ter cuidados, não extravasar o seu gênio difícil, porque estará vivendo a personalidade da Guia Missionária que lhe deu o nome. Os Sentinelas ficarão encarregados de olhar por suas Prisioneiras. Serão os primeiros a saber os caminhos, o comportamento doutrinário (no Templo), fiscalizarão os bônus-horas, etc. Também eles deverão estar conscientes de que estão vivendo a personalidade de seus Cavaleiros da Lança. A ninfa prisioneira deverá usar uma correinha prateada (se for Lua) ou dourada (se for Sol), na perna. Os Sentinelas usarão uma correinha no braço direito. Os trabalhos irão sendo contados, para verificação final pelo 1o. Mestre Jaguar, Trino Araken, dos bônus-horas obtidos durante o período. Uma Estrela feita pela prisioneira vale como sete dias de Estrela, porque elas estão marcadas pelas Amacês e estão carregando suas Guias Missionárias! Durante o período estipulado - 7 ou 15 dias - as Prisioneiras trabalham e seus Sentinelas fiscalizam, cada um observando o par que lhe coube por sorteio. No fim do prazo é feito o Julgamento. Uma ninfa - que representará a Fidalga - vestida com um longo preto, com o rosto velado e uma sombrinha, se apresenta com seu Advogado perante o Juiz, o Promotor e um corpo de jurados, formado por 3 Josés (Ajanãs), 3 Marias (ninfas Sol) e 3 Joãos (Ajanãs). Os Advogados de Defesa - convidados por cada Prisioneira - se apresentam. O Julgamento será feito pelo comportamento de uma encarnação a outra. Por exemplo: é proclamada uma encarnação de 1700 a valer com outra

de 1800. Não há comparação com essa encarnação atual, absolutamente! O Juiz fará ou não a habilitação do candidato à defesa. Dirige-se ao 1o. José da seguinte forma: Quais são as credenciais deste mestre que se candidata à defesa de Aline Verde (por exemplo) na personalidade da ninfa Luísa? O Ajanã se levanta e diz: Emita e dê a sua procedência e faça seu canto! O Advogado obedece, e faz sua emissão e seu canto, dando sua procedência. Maria vai, então, à Profetiza. É o Juiz quem diz se ele poderá ou não exercer a defesa. Feita a defesa, o Promotor fala da primeira encarnação da prisioneira e o Advogado fala da segunda. Encerrado o debate, o Juiz bate na mesa e passa a revelar os motivos pelos quais o Sentinela está ao lado da Prisioneira e qual a posição dele na vida transcendental dela. Aí, João responde que ele está ali a mando do Simiromba de Deus, nosso Pai Seta Branca. Aí, o Sentinela dá sua procedência e faz o Canto do Cavaleiro Especial. Caso não seja libertada, a prisioneira deverá ficar novo período. Essa brincadeira, que as ninfas e os mestres fazem na Legião, é denominada ANODAÊ DA LEGIÃO.” (Tia Neiva, 26-7-81)



• **GREGOS E TROIANOS** -

“Negar a possibilidade de uma revelação divina, feita em diversos tempos e por diversos modos, é o mesmo que negar as tradições falada e escrita de todos os povos; é viver a expulsar os pensamentos, tentando conservar uma mente científica que, por séculos e séculos, nada fez senão uma pequena parcela no caminho dos Homens. Sim, porque nossa alma sofre a

falta do calor místico extrasensorial que repousa no centro coronário de nosso Sol Interior, nos plexos. Temos aqui o relato de triste tragédia, naquela noite cheia de chamas, em que Gregos e Troianos destruíram inúmeras vidas, fato registrado pela História. A consequência destes desatinos foi conseguir a volta, com ódio, de muitos que se tornaram obsessores e, hoje, clamam por justiça! A cidade de Tróia era governada pelo Rei Príamo (Cleones), o qual era casado com a Rainha Hécuba (Nilda). Este casal tinha um filho de extraordinária coragem, chamado Heitor (Armando), outro de grande e máscula beleza, chamado Páris (Silvério) e a bela Princesa Polycena. Páris foi enviado por Príamo à cidade grega de Esparta, em missão comercial junto ao Rei Menelau (foragido). Quando Páris chegou em Esparta, o rei estava ausente. Páris, então, encontrou-se com a Rainha Helena (foragida), considerada, na época, a mulher mais bela, semelhante à própria deusa Afrodite. Deslumbrado com a beleza e formosura de Helena, Páris raptou a rainha e a levou consigo para Tróia. Furioso com o fato, Menelau convocou uma reunião entre reis e príncipes de toda a Grécia, onde decidiram declarar guerra aos traidores de Tróia. Portanto, o rapto da bela Helena provocou a Guerra de Tróia! A Confederação Helênica decidiu vingar a escandalosa afronta. Foi designado Agamenon (João do Vale), irmão do Rei Menelau, como chefe das hostes gregas. Em meio a grande entusiasmo, prepararam as galeras que iriam conduzir as tropas para combater o inimigo. Seguiram viagem e, finalmente, chegaram diante das muralhas de Tróia, dando início a um terrível sítio, que iria durar por dez anos. Houve, no mar, cruentos combates, destacando-se, com vitórias, os seguintes comandantes de galeras: Diomedes (Alexandre), Patrocles (Sebastião José), Aquiles - também Príncipe de Ciro - (Mário Kioshi) e Trós (Guto). Em terra, também se fizeram grandes combates diante das muralhas da cidade de Tróia. Entre os guerreiros, destacaram-se Ulisses (Raul), homem astuto e corajoso, rei de Ítaca; Macaon (Ataliba), também Príncipe de Acália, que demonstrou grande habilidade na Medicina; Podalírio (Mariel), irmão de Macaon, comandante de um terrível contingente de Tessalos; Eurimaco (Luiz Cláudio); e Locride (Sérgio Paulo), filho do rei de Creta. Os troianos, do alto das muralhas da cidade, viram, surpresos e admirados, os espartanos construírem um gigantesco animal - um cavalo - de madeira. Um dia, pronta a construção, os gregos bateram em retirada, com armas e bagagens, deixando

apenas o grande cavalo. Foi uma festa: os troianos dançaram e beberam, festejando o fim da guerra e a posse do enorme cavalo de madeira, que havia sido trazido para dentro da cidade, como troféu de guerra, e seria invejado por todos os povos, fazendo correr a fama de Tróia pelo mundo. Midgon (Michael), famoso rei de uma região da Frigia, que lutava ao lado dos troianos contra os gregos, procurou, em vão, persuadir o Rei Príamo do iminente perigo que representava aquele estranho presente. E esta noite, tão festejada, foi a mais trágica que os troianos puderam ver! Tarde da noite, quando os troianos já estavam cansados de dançar e de beber, adormecidos, em meio às sombras os guerreiros gregos Deífobo (Luiz da Paixão), Agapeno (Benedito Gaspar), Neleu (Arivaldo), Istníades (Celso), Menésio (João Joaquim), Ícaro (Devaci), Perileu (Calixto), Aiante (José Dias), Sino (Edilson), Meriones (Ênio), Menestrio (Alecir), Antímaco (Djalma), Turno (Armando), Enéias (José Luiz), Filoctetes (Eduardo), Agaleno (José Vieira), Euquenor (Juarez), Enone (Raimundo Dantas), Eurípelo (Vicente) e alguns outros desceram silenciosamente do interior daquele singular presente e se espalharam pela cidade e, aproveitando-se do sono dos troianos, iniciaram um terrível massacre. Tochas foram lançadas nas casas, que logo começaram a queimar, sendo a cidade tomada pelas chamas. Gritos de desespero! Com o fogo, chegaram as frotas comandadas pelo estrategista Epeu (Lourival), que saíra vitorioso de uma batalha contra Agenor (Gleidson), próxima às ilhas de Tenedo e Helesponto, e, em poucos instantes, todo o exército helênico estava dentro da cidade de Tróia. Com a ajuda do poderoso Idomeneu (Paulo G. Guimarães), Rei de Creta, a vitória grega foi total. Neoptolemo (Wagner), cruelmente, matou o Rei Príamo em seus próprios aposentos. O Rei Menelau custou a achar Helena, que havia se escondido num local afastado da cidade. Quando a encontrou, pensou, primeiramente, em matá-la. Mas, encantado com sua beleza, sentiu renascer o velho amor por ela e a levou de volta consigo!” (Tia Neiva, s/d)

- **INCONFIDÊNCIA MINEIRA** – Minas Gerais, 1789! Estamos entrando no último século do período Colonial, quando o Brasil era governado por Vice-Reis.

O Século XVIII foi muito importante na história da progressista colônia portuguesa, época de grandes poetas, grandes artistas e

grandes realizações de espíritos missionários. Uns foram amados, outros odiados...

É nesse quadro de grandes acontecimentos que vamos encontrar estes prisioneiros da Espiritualidade Maior, que se encontram neste Julgamento, como ilustres e ativos habitantes da aurífera cidade de Vila Rica, em Minas Gerais.

À medida que o tempo passava, o ódio e a revolta contra a dominação portuguesa só faziam aumentar, nestes prisioneiros, a idéia da libertação. As notícias vindas do Velho Mundo sobre a independência das colônias inglesas e a Revolução Francesa entusiasmavam aquele povo mineiro.

Entretanto, havia uma outra razão, bem mais forte, para impulsionar estes rudes prisioneiros: a cobrança ao povo do tributo sobre a exploração do ouro nas minas daquela capitania, que há muito deixara de ser paga. Era a chamada derrama, ou Quintos Régios, arbitrada pela Coroa Portuguesa, o que descontentou toda aquela gente, criando tremenda expectativa em todas as camadas daquela sociedade.

Apoiados naquele pretexto, que consideraram mais do que suficiente para justificar uma rebelião, esses prisioneiros e prisioneiras imediatamente arquitetaram um plano diabólico.

A idéia da conspiração patriótica partiu do jovem diplomado em Filosofia, JOSÉ ÁLVARES (Dr. Bolívar), recém chegado da Europa, que, inicialmente, encontrou apoio dos seguintes insurgentes:

FRANCISCO OLIVEIRA (Lacerda), Alferes da tropa militar;

JOÃO DE DEUS (Gilfran), Alferes da Guarda Regular;

JOAQUIM DOS REIS (Ademar), Coronel da Cavalaria;

JOSÉ AIRES (Bálsamo), Coronel da Tropa Auxiliar;

LUIZ VAZ (Melo), Sargento-Mor da Cavalaria; e

MANOEL DA PAIXÃO (Valdeck), Alferes do regimento dos Dragões.

Reuniões conspiratórias desses elementos atraíram novos e decididos integrantes:

ANTÔNIO CARVALHO (Bento Aprígio), proprietário de olaria;

ANTONIO DE SÁ (Olival Sampaio), Alferes do Regimento de Dragões;

ANTÔNIO FRANCISCO (Maurício), Sargento-Mor do Regimento;

BERNARDO MENDES (Alvin Correia), soldado da Cavalaria;

CÉSAR BALTAZAR (Edmilson), sagaz comerciante;  
DOMINGOS DE ABREU (Heriberto), rico comerciante português;  
DOMINGOS VIDAL (Gleidson), médico;  
FRANCISCO GOMES (Domingos Francisco), exímio tecelão;  
FREIRE DE ANDRADE (Cláudio, filho de Tia Neiva), Coronel do Reg. Dragões;  
GABRIEL SOUZA (Marco Antônio), burocrata do governo provincial;  
JOÃO DA SILVA (Joaquim Alves), Cabo da Guarda Popular;  
JOÃO DE SOUZA (Ari Miranda), poderoso ourives;  
JOÃO MACHADO (Edemário), comerciante português;  
JOAQUIM LEANDRO (Jonas Américo), Capitão da Cavalaria;  
JORGE SAMPAIO (José Vale), hábil tecelão;  
JOSÉ DE REZENDE (Chilon), rico lavrador;  
JOSÉ FELIZ (Wladimir), hábil alfaiate;  
JOSÉ RAIMUNDO (Vicente Peitudo), astuto comerciante (fora da lei!);  
LUCAS BORGES (Valério Antônio), famoso artesão;  
LUIZ ANTÔNIO (Antônio Clarindo), rico comerciante de tecidos;  
LUIZ BARROS (Careca), Capitão-Mor da Guarda Regular;  
MANOEL COUTINHO (José de Anchieta), soldado da Cavalaria;  
MANUEL CASTRO (Carnaúba), rico fazendeiro da região;  
MANUEL GONZAGA (Osvaldo Nonato), Alferes da Cavalaria;  
PEDRO MENEZES (Sebastião Pinto), burocrata do governo provincial;  
SALVADOR CARVALHO (Ormísio), cirurgião praticante;  
SEBASTIÃO D'AVILA (Sebastião Rodrigues), renomado alfaiate; e  
SEBASTIÃO DE CASTRO (Filemon Pereira), soldado do Reg. Dragões.

Participaram, ainda, os seguintes mineradores de ouro que enganavam os fiscais da Coroa Portuguesa:

ABEL DE CASTRO (João Viana);  
ALBERTO SOUZA (Otoniel Francisco);  
ANTÔNIO VIEIRA (Joaquim Félix);  
DIOGO SOUZA (José Hermógenes);  
EDUARDO COUTO (Joaquim Ramalho);

ELIAS (Emílio Benedito Delrio);  
EPITÁCIO (Eurípedes Batista);  
ERNESTO SARMENTO (Edmundo Ferreira);  
EUCLIDES SÁ (Vilmar França);  
FERNANDO OLIVEIRA (Edmundo José);  
FRANCISCO FERREIRA (Antônio Alves);  
GERALDO SILVA (José Alves);  
JARBAS ABREU (Severiano);  
JOÃO LOPES (Antônio dos Santos);  
JOAQUIM TEIXEIRA (José Tavares);  
LOURIVAL CARDOSO (Alverino Arruda); e  
OSCAR TAVARES (Júlio Agostinho).

Foram coniventes com a conjuração, também, os seguintes componentes da Guarda Auxiliar da capitania, comandada pelo Alferes FRANCISCO OLIVEIRA (Lacerda):

ANTÔNIO BOTELHO (Francisco Jacó);  
ARISTIDES COSTA (João Henrigeu de Almeida);  
ASSIS DUARTE (Gercino Leal);  
CARLOS ANDRADE (Pedro Mangureira);  
CORNÉLIO DUTRA (Valter Pimentel);  
DAVI FERREIRA (Eugênio);  
ENOQUE SOUZA (Guilherme Moreira);  
EUPÍDIO VALADARES (Gerson Alves);  
HÉLIO PACHECO (Agostinho Tobias);  
HENRIQUE VASCONCELOS (Adilson);  
JOAQUIM ASSIS (Antônio Pereira);  
JOEL CARVALHO (Euclides Alves);  
JOSÉ DA SILVA (Francisco Veri);  
JOSÉ DE FIGUEIREDO (João Carlos);  
JOSÉ NORONHA (Judivan);  
JOZIAS LEITE (Aliomar Balduino);  
LEONARDO LIMA (Luís Sabino);  
LEOPOLDO ARANTES (Francisco Brito);  
LUCAS MARTINS (Francisco Baracho);  
LUIZ MENDES (João Batista Barbosa);  
MÁRIO FONSECA (Silvério Silveira);  
MIGUEL NASCIMENTO (Djalma Silva);  
NIVALDO MATIAS (João Cosme);  
ONOFRE SOUZA (Teodomiro);  
ORLANDO PASCOAL (Edional);

OVÍDIO COIMBRA (Edvaldo, apar);  
PAULO CAMPOS (Hélio Rodrigues);  
ROMUALDO (Vicente).  
TADEU SATURNO (Paulo Rosas);  
VALDIR MASCARENHAS (Jader);  
VALDOMIRO LIMA (Josimar); e  
VICENTE DIAS (Manoel Pereira);

E ainda, meus Senhores, Corte deste Amanhecer, como cúmplices, destacam-se as seguintes conspiradoras revolucionárias, presentes neste Julgamento:

ALMERINDA (Nildes); (Cassemira);	ALZIRA
AMLIA (Margarida); (Anita);	ANA LÚCIA
BERENICE (Genilda); Martins);	CATARINA (Eva
CLARICE (Telma Nityama); (Terezinha Marques);	CLOTILDES
CUSTÓDIA (Ruth Lara); DOLORES (Leia); (Nete);	DALVA (Luzinete); DOROTÉIA
DULCE (Eva); (Marlene Caldas);	EDUVIRGENS
EFIGÊNIA (Maria Rita); ELIUDA (Ins); (Luzimar Oliveira);	ELISA (Isaltina); ELVIRA MARIA
ELZA MARTINS (Italva); Carmo);	ESTELA (Maria do
EUFRÁSIA (Ivone); Telma);	FAUSTA (Maria
FAUSTINA (Maria Aparecida); Maria);	FLÁVIA (Nilza
GASPARINA (Terezinha); de Anápolis);	GERALDA (M Socorro,
GUIOMAR (Jacira); (Iracy);	HENRIQUETA
IRIS (Emília); CRISTINA (Terezinha);	ISABEL
JANE (Ana Julieta); (Elsonia);	JESUINA

JOANA (Maria de Lourdes C. Silva); (Maria Elizabeth);	JOANA MARIA
JOSEFA (Chaguinha); (Solange);	JULIETA
LAURITA (Maria Augusta); José);	LEONOR MARIA (Maria
LEONTINA (Linda Delma); Lindalva);	LEOPOLDINA (Maria
LÚCIA ALVES (Sebastiana);	LUCIANA (Sônia);
LUÍSA MARIA (Eliana); Socorro);	LUZIA (Maria do
MAFALDA (Nadir);	MANOELA (Ione);
MARIA ÂNGELA (Ana Júlia); (Alvina);	MARIA CAMPOS
MARIA CELINA (Delvina); Lúcia);	MARIA CLARA (Vera
MARIA CONCEIÇÃO (Efigênia); (Terezinha Samarit <sup>a</sup> );	MARIA DA FÉ
MARIA DA PIEDADE (Iracema) (M <sup>a</sup> de Fátima);	MARIA DAS DORES
MARIA DE LOURDES (Valéria Lúcia); (Marilda);	MARIA DIVINA
MARIA DO CARMO (Suely); (Maria Emília);	MARIA ESTER
MARIA IZABEL (Beatriz); (Lúcia da lojinha);	MARIA JANE
MARIA LEDA (Eusamar);	MARIA
MONTENEGRO (Izabel);	
MARIA OTÁVIA (Nanciara); (Carmem Maia);	MARIA RITA
MARINA (Roseli); Penha);	MARTA (Maria da
MATILDES (Maria Rodrigues); José Oliveira);	NATALINA (Maria
RAFAELA (Maria da Guia); (Raimunda Nonata);	ROSA MARIA
RUTE (Irene Carnaúba);	SIRLENE (Neuza);
TEREZA (Ivonete);	VIRGÍNIA (Áurea);

e

ZULMIRA (Maria de Lourdes).

Estava organizada a conspiração! Porém, não bastava que apenas o povo de Minas Gerais se rebelasse. Havia necessidade de um movimento bem maior, que se estendesse a outras regiões do Brasil.

Foi quando TIRADENTES, decidido, obteve uma licença e partiu para o Rio de Janeiro a fim de organizar a conspiração na sede do governo colonial.



Enquanto isso, o militar JOAQUIM SILVÉRIO DOS REIS (foragido), que tinha uma grande dívida com a Corte, procurou o governador VISCONDE DE BARBACENA e,

em troca do perdão daquela dívida, denunciou toda a trama e delatou os protagonistas, esses prisioneiros e prisioneiras que ora estão neste Julgamento.

A primeira providência do Governador foi suspender o início da Derrama, com isso causando uma desarticulação dos inconfidentes que tinham, como senha, “o dia do batizado”, que seria aquele em que se iniciaria a cobrança do imposto.

Desencadeou-se ação governista para a prisão dos inconfidentes. TIRADENTES, no Rio de Janeiro, foi preso e conduzido ao calabouço do forte da Ilha das Cobrar. Os principais cúmplices da rebelião foram presos e mandados para o Rio de Janeiro.



Começou, então, a devassa. Demorados e prolixos, os processos esbarravam nos que se diziam inocentes ou, covardemente, protestavam ignorância da trama que lhes imputavam. TIRADENTES assumiu toda a responsabilidade do

movimento, procurando, inclusive, aliviar a culpa dos demais companheiros que estavam presos no Rio:

ANTÔNIO DE SÁ (Olival);

DOMINGOS VIDAL (Gleudson);

FRANCISCO

OLIVEIRA (Lacerda);

FREIRE DE

ANDRADE (Cláudio);

JOÃO DE DEUS

(Gilfran);

JOAQUIM DOS

REIS (Ademar);

JOSÉ AIRES

(Bálsamo);

JOSÉ ÁLVARES (Dr.

Bolívar);

LUIZ BARROS (Careca);

LUIZ VAZ (Melo);

MANOEL CASTRO (Carnaúba);

MANOEL DA PAIXÃO (Valdeck);

MANOEL GONZAGA (Osvaldo); e

OVÍDIO COIMBRA (Edvaldo).



Em 20 de abril de 1792, a rainha Dona Maria I assinou a sentença que condenava à morte, na forca, o Alferes TIRADENTES, e exilava os demais prisioneiros.

TIRADENTES foi enforcado no dia seguinte, tendo sido seu corpo esquartejado, com seus pedaços cravados em diversos locais da estrada de Ouro Preto. Mas, nos luminosos planos espirituais, ele recebeu sua alforria.

Eis, portanto, o que nos revela, num plano geral, a história destes prisioneiros e prisioneiras, que também



conheceram as orgias e os prazeres profanos naquela época, e que voltaram à Terra para que, através dos bons e maus momentos do seu dia-a-dia, pudessem se encontrar consigo mesmos.

- “Hoje, Prisioneiro do teu passado, em Cristo Jesus tens a certeza de seres libertado daqueles que já cumpriram o seu tempo. Filho: não deixes que esses que se dizem teus inimigos sem a tua compaixão e sem a tua piedade. Lembra-te que essa dor que esse te fez passar é uma pequena vingança em relação ao grande mal causado por ti em eras distantes, em tuas vidas passadas. Ama com fé a esses que se dizem teus inimigos, para que não saiam simplesmente por uma emissão cabalística doutrinária, mas sim atravessando com o teu amor, para que possas, do outro lado, encontrar um bom amigo. Ama com fé a vida, e não te esqueças que nunca debes amaldiçoar a vida e nem culpá-la nas suas horas de dores. Ela não é culpada do que sofres e nem, tampouco, benfeitora de tuas alegrias.” (Tia Neiva, 4-2-83)
- “Filho: tenha fé em si mesmo, firme a sua personalidade. Acredite que cada fracasso nos ensina algo que necessitamos aprender. Volte-se sempre para si mesmo e resolva sozinho os seus problemas. Escolha os seus amigos, porque existe, em cada um de nós, uma voz que nos alerta sobre o que devemos fazer e como devemos agir. Nunca devemos odiar a vida quando sofremos, nem tampouco amá-la quando sorrimos. Ela não é culpada de nossas dores, nem benfeitora de nossas alegrias. A vida vai além das nossas dores e de nossas alegrias, nos dando experiências. Mais de uma vez já lhe adverti sobre que Deus, vendo nossos esforços, nos escolheu como patronos desses infelizes, que viviam no mais triste sofrimento, envolvidos pelo ódio. Somos nós, filho, com o nosso amor, com nossa perseverança, que estamos a evoluir essa grandeza. Quanto mal já sofreram, quanta dor em seu ódio, sem terem forças para esquecerem as tristes horas de suas tragédias, em sua falta de amor. Receba-os com carinho, estando sempre alerta, e pense, com mais amor, nos bônus que irão libertá-lo e libertar, também, aqueles infelizes. Você não será libertado só e sim juntamente com aqueles que foram suas vítimas do passado. Eles estarão sempre a lhe seguir. Agora, nessa bênção de Deus, esperamos que eles voltem para Deus. Ame, com carinho e fé. Mais uma vez lhe digo: as nossas quedas, neste mundo em que vivemos, todas e todos nos servirão para a nossa evolução. Uma experiência a mais... Uma experiência a menos... O Homem não se redime quando sente uma grande dor, mas sim quando se eleva para Deus, sempre buscando harmonizar o seu Sol Interior.” (Tia Neiva, 29-4-83)

- “O Prisioneiro vive a expectativa dos seus obsessores; o seu comportamento deve ser um pouco diferente, mesmo dentro da sua conduta doutrinária. Em qualquer anormalidade física deve fazer uma concentração e procurar um médium da mesma mediunidade, no outro aparelho que não esteja prisioneiro também, fazer uma passagem sem nunca dar passagem a sofredor, porque vem o perigo sério da obsessão. Se o Prisioneiro tiver qualquer toque de esquizofrenia poderá ficar louco! Se eu reclamo das indumentárias é porque a indumentária vem do Reino de Zana. Zana é um dos reinos mais civilizados que baixa na Terra, e seu povo vem nas consagrações e ioniza todas as indumentárias. Por exemplo: Exê. Exê é a rosa e o sudário da cabeça das ninfas prisioneiras. Sudário chama-se o lençinho pegado à rosa. O Exê fica pregado ao sudário, no lado esquerdo da cabeça. Estando o médium prisioneiro, a proteção que ele recebe não lhe dá condições de receber uma corrente negativa. Se for fiel à sua Prisão, ele terá uma paz muito grande, isto é, sem passar de oito dias. Só em caso psíquico é possível uma corrente magnética. O mesmo ocorre ao Jaguar Adjuração ou Ajanã, às Ninfas Lua ou Doutrinadora. É uma Lei somente. Na indumentária do Jaguar afirmam-se as Atacas, afirmando a Guarda Pretoriana, os imortais de Amom-Ra na figura dos Núbios no Vale dos Reis, e o respeitado mundo Peloponeso. Toda faixa de obsessores que dizemos perigosos atingirão estas épocas. Somente eu poderia fazer o que fiz, pois é muito sério. Porém, está feito. Quando eu partir daqui, poderão continuar dentro deste critério: seja julgado logo; deixe a Ataca onde foi feito o Julgamento, não dê um passo com ela. Não vista a Ataca sem conquistar primeiro a sua jornada, alugar uma que já vem de outras sintonias. Lembre-se de que o obsessor só tem olfato. O mesmo se faz com os Exês e Sudários. Deixe ali e leve somente a rosa como uma recordação. Melhor mesmo é deixar tudo naquela bendita hora, Exê e Sudário para eles, os obsessores. É como se estivessem vendo uma rainha arrependida, tirando sua coroa para acompanhá-lo. Sabe Deus o que devem pensar! Quanto aos Bônus são pequenas células em energia vital, que vão se desagregando de um para o outro. Células vitais, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo! Células que fortalecem não somente o seu Sol Interior, como rejuvenesce as células faciais, células de nossas heranças transcendentais, charmes, centelhas cósmicas. Esse livro deverá ficar em seu Aledá, daquela Prisão que você assumiu com amor e tolerância. Sirva-se dele em seus ais, em suas dores. Tem impregnação de efeito físico. que poderá curar. Ponha uma toalha branca em uma mesa, acenda uma vela, ponha um copo de água , seu talismã, sua cruz e um pequeno defumador. Faça a Prece de Simiomba, sentindo com amor a presença dos Mentores e, em Jesus, processe a sua

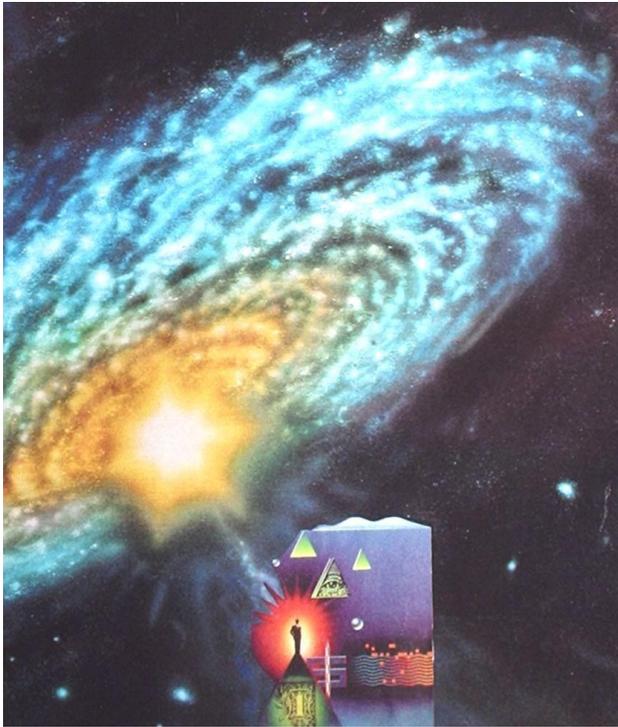
cura, a cura desobsessiva. A cura desobsessiva é a cura física. Cura, por exemplo, uma grande perturbação, já que se tira o espírito perseguidor. Homens perseguidos por um espírito que maltratam a família, que os fazem se perder em seus negócios, Homens que vivem em total miséria, que se entregam ao ridículo com vícios, etc.!... Se coloque neste pequeno ritual e faça sua cura. Se um Preto Velho quiser baixar, poderá fazer o seu Aledá. Agradeça a Deus, com amor!” (Tia Neiva, Pequenos Detalhes, 13.10.83)

- (Atenção: O trabalho de crianças como prisioneiros foi suspenso em nov/96, para atender a exigências do Estatuto da Criança e do Adolescente. Essa mensagem de Tia Neiva, quando ainda não existia aquele documento legal, fica apenas como registro histórico, sem poder ser aplicada na prática) “Vamos, agora, à página da criança prisioneira: meninos - uniforme branco ou de Mago - e o da ninfa - branco ou uniforme de Prisioneira; duas semanas de aula; que tenha a autorização dos pais por escrito; idade de sete até quinze anos. Seu horário é das 10 horas da manhã às 18 horas da tarde, também aos domingos. As pessoas, logo que sentirem seus benefícios, irão na sua região oferecendo seus bônus. Salve Deus, Pequeno Pajé! Que Jesus esteja em teu coração. Que as forças benditas possam encontrar acesso, possam te iluminar. Precisamos, neste instante, harmonizar nossos pensamentos, para que mais uma vez seja feita a vontade de Deus no Pequeno Pajé. Hoje, tão pequeninos, porém, amanhã, serão ilustres homens que, com a fé cristã, levarão esta Doutrina à suprema divulgação que Pai Seta Branca merece... Meus filhos, meus pequeninos Pajés, que Jesus abençoe vocês, seus Papais, suas Mamães... 300 bônus por escrito no mínimo, no caderno. OBS: Horário do trabalho de Julgamento do Pajé: 13 horas - para assumir Prisão e para se libertar. Para Nityamas, Gregas, Mayas, Magos e Príncipes, a responsabilidade é do Turno Vogues e do Mestre Mago.” (Tia Neiva, 22-10-83)
- “Os mestres Aparás não devem incorporar, quando prisioneiros, nos rituais de Incorporação do Pai Seta Branca. Porém, têm a regalia de trocar suas atacas ou exês.” (Tia Neiva, 4-8-84)

**PROFECIA**

VEJA: PREVISÕES

**PROJEÇÃO**



Projeção é o fluxo de força emitido por uma entidade ou um espírito de alta hierarquia, encarnado ou desencarnado, que atua diretamente no centro coronário do receptor, geralmente um médium que está no trabalho da Lei do Auxílio.

É feita por aparelhos próprios, semelhantes a pratos, e sempre ocorre de cima para baixo. São projeções que ajudam o médium em seus momentos difíceis, de acordo com seu merecimento, levando-lhe forças verticais que energizam seus chakras e reconstituem suas células, especialmente as do sistema nervoso central, propiciando-lhe harmonia e

tranquilidade, protegendo-o de um perigoso desequilíbrio.

Para projeções vibracionais, veja Energia Mental.

## **PROJETO CASA GRANDE DE TIA NEIVA**

VEJA: CASA GRANDE DE TIA NEIVA

## **PROSELITISMO**

Prosélito era como se designava o estrangeiro que vivesse em Israel e adotava o Judaísmo, e o trabalho de atração era denominado proselitismo, que passou a designar, depois, todo o movimento para atrair alguém para uma seita ou doutrina.

Na época de Jesus, o proselitismo judaico fundamentava-se no atrativo que aquela doutrina apresentava para os pagãos já cansados da vida depravada física e moralmente.

Já naquele tempo, segundo Mateus (XXV, 15), Jesus dizia: *“Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas, porque palmilhais o mar e a terra para fazerdes*

*um prosélito e, depois de o terdes feito, o fazei duplamente mais digno do inferno do que vós!”*

Por isso, devemos ter grande cuidado com a tendência que temos de querer que pessoas entrem na Doutrina, com a intenção de ajudá-las em suas vidas e no cumprimento de suas metas cármicas.

Isso é natural, pois, em nossa vivência na Corrente, testemunhamos grandes fenômenos, curas maravilhosas, obtendo grandes graças e benefícios que nos levaram a encarar a vida de outra maneira.

E isso nós queremos proporcionar àquele que está perdido em aflições, desarmonias e revoltas porque ainda não encontraram seu verdadeiro caminho.

Neste caso, podemos vibrar, em nossos trabalhos, pedindo que recebam as forças para se reequilibrarem, ou convidá-los a passar como pacientes, mas sempre alertando de que a nada ficarão obrigados, especialmente a entrar na Doutrina.

Caso isto aconteça, deverá ser por livre e espontânea vontade daquele que se sentir tocado pela força de nossa Corrente e expressar essa vontade, baseada em seu livre arbítrio.

Um bom exemplo da reação ao proselitismo é uma obra do Prof. José Régio, intitulada “CÂNTICO NEGRO”:

*“Vem por aqui” – dizem-me alguns com os olhos doces,  
estendendo-me os braços, e seguros  
de que seria bom que eu os ouvisse  
quando me dizem: “Vem por aqui”!  
Eu olho-os com olhos lassos,  
(há, nos meus olhos, ironias e cansaços)  
e cruzo os braços,  
e nunca vou por ali!...  
A minha glória é esta:  
Criar desumanidades!  
Não acompanhar ninguém.  
Que eu vivo com o mesmo sem-vontade  
com que rasguei o ventre à minha mãe.  
Não, não vou por aí! Só vou por onde  
me levam meus próprios passos...  
Se ao que busco saber nenhum de vós responde,  
por que me repetis: “vem por aqui”?*

*Prefiro escorregar nos becos lamacentos,*

*redemoinhar aos ventos,  
como farrapos arrastar os pés sangrentos,  
a ir por aí...*

*Se vim ao mundo foi  
só para desflorar florestas virgens,  
e desenhar meus próprios pés na areia inexplorada!  
O mais que faço não vale nada!*

*Como, pois, sereis vós  
que me dareis impulsos, ferramentas e coragem  
para eu derrubar meus obstáculos?...  
Corre, nas vossas veias, sangue velho dos avós,  
e vós que amais o que é fácil!  
Eu amo o Longe e a Miragem,  
amo os abismos, as torrentes, os desertos...*

*Ide! Tendes estradas,  
tendes jardins, tendes canteiros,  
tendes pátrias, tendes tetos,  
e tendes regras, e tratados, e filósofos, e sábios.  
Eu tenho a minha Loucura!  
Levanto-a como um facho a arder na noite escura,  
e sinto espuma, e sangue, e cânticos nos lábios...  
Deus e o Diabo é que me guiam, mais ninguém!  
Todos tiveram pai, todos tiveram mãe;  
mas eu, que nunca principio nem acabo,  
nasci do amor que há entre Deus e o Diabo.*

*Ah, que ninguém me dê piedosas intenções!  
Ninguém me peça definições!  
Ninguém me diga: "vem por aqui!"  
A minha vida é um vendaval que se soltou,  
é um átomo a mais que se animou...  
Não sei por onde vou,  
não sei para onde vou,  
só sei que não vou por aí!*

- “Uma coisa vocês precisam entender bem: nós não vivemos uma filosofia cristã. Nós vivemos um Sistema Crístico! O Sistema é uma coisa pronta, acabada, que existe e não tem possibilidade de mudar. Já a filosofia é a

maneira como os Homens interpretam a Lei. Assim se formam as religiões, baseadas justamente na distorção dessas interpretações, porque não há uma unidade de pensamento. Reúnem-se as idéias e se fabrica uma nova forma. Nada se cria - apenas muda-se a forma das coisas. Daí a razão de milhares de livros escritos. A toda hora, uma novidade. E agora, então, com a predominância do Vale das Sombras, com essa predominância dos espíritos a quem está entregue a destruição! Dizemos em nossas aulas para que nossos médiuns não falem em Espiritismo, não discutem religiões, porque não é mais época. Tudo o que o Sistema Crístico podia fazer para os Homens está feito, já deu a qualquer um a possibilidade de se encontrar consigo mesmo, com sua individualidade. Quando os Homens preferem inventar novos métodos, vão se afastando da realidade, que é o Sistema. Quando se fala que o Jaguar tem o pé na Terra é porque o Jaguar tem o pé no Sistema, explicado em termos do nosso Sol Interior. Quando falamos em Sol Interior, estamos falando numa filosofia cristã, e nenhum comentarista ou filósofo cristão comentará esta palavra, porque ela só vai ser encontrada no Evangelho se buscarem o Evangelho Inicial, isto é, o Evangelho cujo segredo só podemos entender se tivermos iluminação por dentro. As palavras são iguais para todos, mas alguns enxergam de uma maneira diferente e chegam ao Sistema, se tiverem os pés na Terra. Entretanto, no Evangelho, tudo se resume na prática destas três palavras, que nós sempre repetimos: Amor, Tolerância e Humildade. Agora, chegou o momento de saber até que ponto cada um de nós adquiriu a capacidade de perdoar, de tolerar, de ser humilde, de não julgar e de amar, e assim avaliar o ponto a que chegou em termos de amor incondicional!” (Tia Neiva, s/d)

- “Nós somos realizados nesta Doutrina! Salve Deus! E por isso, talvez, muitos de vocês se empolgam nestes acontecimentos e começam a insistir com as pessoas para se desenvolverem. Eu até não me importo!... Então, depois, começo a me recordar desses erros que eu também já cometi. Quero alertar vocês, quero explicar para que tenham muito cuidado: cortem esses convites! São muito perigosos e nos trazem, inclusive, perigos pessoais, atrasos... Em 1960, quando eu iniciava meu mestrado no Tibete, me apareceu uma família: um viúva, com um filho de 25 anos, mais ou menos, que bebia muito, casado e com dois filhos. Eu achava - como vocês - que o Homem só se realiza quando se desenvolve, e pronto! Comecei a insistir com aquela família para vir se desenvolver aqui. Entre outras coisas, disse-lhes que o rapaz, com o desenvolvimento, ficaria bom. Ele ficou muito ligado a nós e todos começaram a se desenvolver. Um dia, vi o quadro do rapaz: em mais ou menos um ano ele iria morrer! E, então, me arrependi de tê-los trazido para a UESB. Mãe Nenê era quem se encarregava, com todo o

amor, de doutrinar aquela família. E o rapaz - o Zé Ratinho, apelido que tinha desde criança - ia à UESB por brincadeira. Mas deixou de beber. Ele ia à UESB para ficar na “rodinha”, totalmente sem sentimentos, sem qualquer coisa. Um dia, um telegrama: o rapaz fora jogar bola, em Belo Horizonte, e morrera com um mal súbito. Foi um choque terrível para todos, mas eu já esperava por isso. A reação da mãe é que me surpreendeu: começou a se lastimar, dizendo que aquilo era castigo porque haviam sido sempre tão católicos e agora não eram... haviam matado o filho querido por se tornarem espíritas... E isso durou muito tempo. Diziam, me culpando, que aqui só existia feitiçaria, e tudo o mais. E eu tive a maior decepção do mundo com minha assistência àquela família! Certa vez que estava no Canal Vermelho, ouvi uma voz chamar: “Irmã Neiva!” E me deparei com Zé Ratinho. Nesta época todos me chamavam de Irmã Neiva. Ele falou: “Oh, Irmã Neiva, graças a Deus! Por que não aproveitei mais? Mas, por que Mãe Nenê não está aqui? Por que não ouvi mais Mãe Nenê? Ela, com aquela doutrina dela... Enjoada, né? Enjoada... mas graças a ela que estou recebendo uma luzinha aqui! A senhora está boa, né, Irmã Neiva?” Então, vi que ele jogara fora tudo o que eu tinha feito, todo aquele sacrifício. O que valera a ele, afinal, tinha sido a doutrina de Mãe Nenê! Fiquei muito decepcionada. Eu, que fizera tudo de bom (que naquele tempo pensava), via que a única coisa boa fora a doutrina de Mãe Nenê. Mãe Tildes foi me dar uma explicação: “E mesmo, filha, o Homem só sente, só é atingido depois que nasce quando ele tem qualquer convicção da vida fora da matéria, quando ele tem vontade...” E Mãe Tildes me explicou que minha missão aqui é esclarecer o Homem, a Doutrina, mas no coração e na mente...” (Tia Neiva, 27-6-76)

## PYTIA



Pythia foi a Grande Sacerdotisa do Oráculo de Delfos (\*), tendo como missão preparar aquele mundo para a vinda de Jesus, aconselhando reis e nobres que chegavam a ela para consultá-la sobre assuntos de diversas naturezas, ligados ao poder, às guerras e às

realizações sociais e de caráter particular, e que ficavam fascinados pelos fenômenos que a pitonisa produzia pelos poderes da Alta Magia.

Pelos encantos de Pytia aqueles reis foram aceitando a idéia do Deus Único, do Deus do Amor, na preparação dos povos para o cristianismo.

Quando foi submetida a um julgamento - o que acontecia sempre que houvesse dúvida sobre a mensagem de uma pitonisa - Pytia produziu, pela primeira vez, o fenômeno do rufar dos tambores. Entre a entrada do Templo e o anfiteatro existe um caminho, onde os guardas se postavam com tambores. A cada passo que a pitonisa a ser julgada percorria, rufava um tambor onde ela passava, de modo que o povo reunido no anfiteatro percebia sua aproximação.

Quando Pytia já estava diante de seus juizes, provou sua força fazendo com que, independentemente dos soldados, todos os tambores rufassem ao mesmo tempo, sendo, então, reconhecidos seus poderes. Esse fenômeno ela reproduziu em Atenas, quando comprovou seus poderes a Leônidas, para libertar a Rainha Exilada, como se revive no Turigano.

Pytia organizou as Falanges Missionárias de Yuricy, Jaçanãs, Muruaicys e Dharman Oxinto, após a instalação da Cruz do Caminho no Delta do Nilo.

- “Pytia, embora divina, também era humana. Com o tempo e devido ao excesso de profecias, que lhe exigiam jejum de vários dias, Pytia, após cada oráculo, desfalecia e sua recuperação requeria vários dias de repouso. Daí a razão dela escolher jovens, cujos maridos estavam sempre nas guerras, para auxiliá-la em sua missão. Estas jovens - as Yuricys, que quer dizer Flor do Campo na linguagem indígena - percorriam as planícies gregas e macedônicas, socorrendo, sob sua inspiração, os soldados feridos em combate, as famílias desgarradas de suas tribos, etc. Uma delas, a Primeira Yuricy, indígena do Espaço, enviada de outros planos, era a Mestre da Ordem das Yuricys. Como elas não incorporavam nem profetizavam, Pytia, pressentindo a morte física, determinou que elas moldassem as Jaçanãs, que eram moças fugidas das tribos mercenárias, que teriam a missão de fazer as profecias do Templo de Apolo. Aqui estamos, com a mesma missão que recebemos um dia, em outros tempos: auxiliar, compreender e cuidar da nossa Clarividente. Nossa missão já não é socorrer os soldados feridos fisicamente nos campos de batalha nem as famílias desgarradas, mas, sim, auxiliar, juntamente como os soldados do exército de Pai Seta Branca, a Humanidade, que se encontra perdida e ferida espiritualmente, numa batalha inglória pela posse das coisas materiais.” (Adjunto Yuricy, s/d)